



Relatório Anual Integrado

2024



Integridade
nos orienta.
Singularidade
nos diferencia.



Nosso investimento
em construir parcerias
inteligentes é o que
promove o desenvolvimento
sustentável e potencializa a
transformação de negócios
e de pessoas.

01 Apresentação

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 6

Mensagem do CEO 8

Sobre este relatório 10

Materialidade 12

Relacionamento com stakeholders ... 15

Destaques do ano..... 16

04 Governança corporativa

Estrutura societária 43

Instâncias decisórias 44

Avaliação de desempenho..... 48

Remuneração 49

Participação em entidades setoriais .. 51

Governança ESG 52

Compliance 54

07 Relações de valor

Clientes 106

Colaboradores 110

Sociedade..... 123

Fornecedores..... 125

02 O ABC Brasil

Quem somos 21

Onde estamos..... 24

Nossos negócios 25

Nossos 35 anos 26

05 Gestão de riscos

Governança e gestão de riscos 61

Cultura de gestão de riscos..... 65

Principais riscos acompanhados..... 66

Governança e gestão de RSAC 68

08 Meio ambiente

Consumo de recursos naturais e gestão de resíduos 128

03 Gestão estratégica

Estratégia e visão de futuro 29

Como geramos valor 31

Nossa cultura 32

Estratégia ESG 36

06 Desempenho

Ambiente econômico 75

Resultados operacionais e financeiros 76

Desempenho dos nossos negócios ... 87

Negócios sustentáveis..... 97

Inovação e tecnologia 100

Segurança da Informação 101

09 Complemento de conteúdo

Sumário de conteúdo da GRI 148

Recomendações de divulgação TCFD 161

Carta de asseguração 165

Informações corporativas/Créditos. 168

01. Apresentação

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

É com satisfação que compartilhamos nosso Relatório Integrado de 2024, ano em que completamos 35 anos de atividades do Banco ABC Brasil. Mostramos, mais uma vez, a robustez do nosso negócio, navegando com segurança em meio a um cenário macroeconômico desafiador, num setor altamente competitivo.

Em 2024, com o reposicionamento de nossa marca, reforçamos o nosso propósito de impulsionar negócios, construir relações e crescer junto com nossos clientes, colaboradores e acionistas.

Esse posicionamento traduz a forma como nos relacionamos com todos os nossos stakeholders. O conceito de ROR (Return on Relationship) passa a orientar a estratégia como uma forma de reafirmar o sucesso dos negócios ancorado no relacionamento com o cliente, na solidez da instituição, na transparência e na criação de vínculos duradouros de lealdade e confiança.

Khaled Kawan,
presidente do Conselho de
Administração do ABC Brasil



Este relatório é o testemunho de que nossa estratégia de crescimento tem se mostrado acertada. Diversificamos negócios e fontes de receita, ganhamos eficiência com o auxílio da tecnologia e gerenciamos riscos com prudência, mas sem perder as boas janelas de oportunidades. Expandimos nossa base de clientes, atendendo praticamente todos os setores da economia, e continuamos a realizar uma entrega positiva, demonstrada nas pesquisas que revelam a evolução do índice de satisfação, por meio do nosso indicador Net Promoter Score (NPS). Assim, continuamos crescendo com segurança e visão de longo prazo, melhorando a qualidade percebida por nossos clientes.

Fomentamos a geração de valor compartilhado para nossos clientes, colaboradores,

fornecedores e investidores. Com esse norte, por mais um ano investimos no desenvolvimento de nossos profissionais. Divulgamos as diretrizes de comportamento que esperamos de cada um deles e promovemos a capacitação de nossos talentos para sustentar o crescimento planejado.

Também avançamos na disseminação da estratégia ESG, que tem como diretriz impulsionar nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono. Desde 2022 definimos Mudanças Climáticas e Diversidade, Equidade e Inclusão como temas prioritários para nossa organização. Como reflexo desse avanço, em 2024 passamos a considerar o crescimento da carteira de ativos atrelada a critérios ESG como KPI estratégico do Banco ABC Brasil.

Nossa ambição para o futuro é continuar crescendo de forma sustentável em conjunto com nossos clientes. Para 2025 seguiremos comprometidos em sermos um banco resiliente, com diversificação de receitas, atentos aos movimentos de mercado e, acima de tudo, focados para que nossos esforços se revertam em geração de valor e transformação positiva para a sociedade.

Khaled Kawan,
presidente do Conselho de
Administração do ABC Brasil

Mensagem do CEO

GRI 2-22

O ano de 2024 foi de evolução. Mesmo diante de circunstâncias desafiadoras, atingimos os objetivos definidos no início de 2024. Em nosso 35º ano de atuação, cumprimos o nosso propósito, reforçado com o lançamento da nova marca logo nos primeiros meses do ano: impulsionar negócios, construir relações e crescer juntos.

Com esse posicionamento, reafirmamos nosso diferencial no setor bancário brasileiro, que tem nos permitido evoluir, ano após ano, gerando valor para nossos clientes, colaboradores, acionistas, parceiros e toda a sociedade.

Ao longo de mais de três décadas, mantivemos relacionamentos próximos, apoiando os negócios nos diversos setores da economia, em atividades que geram emprego, renda, inovação e contribuem para o desenvolvimento do país. Ultrapassamos em 2024 a marca de 5 mil clientes, mantendo uma evolução consistente no indicador NPS, reflexo da nossa dedicação à satisfação e ao relacionamento com cada um.

Sergio Lulia Jacob,
CEO do ABC Brasil



Construir relações duradouras nos permite conhecer a fundo cada cliente, oferecendo soluções personalizadas e aumentando nossa relevância no dia a dia de cada uma das empresas com quem nos relacionamos. Como consequência dessa estratégia, ampliamos para mais de 40% a participação dos produtos e serviços de baixo ou nenhum uso de capital no total da receita com clientes.

Mesmo com a maior prudência demandada pelo cenário econômico, a carteira de crédito expandida cresceu 14,6%, acima da média do mercado, e as perdas com crédito foram menores do que as de 2023, que já se mantinham em níveis satisfatórios. O lucro líquido foi de R\$971 milhões, e a rentabilidade atingiu 15,7%. O índice de eficiência foi de 37,9%, melhor do que o do ano anterior. E tivemos mais um ano excepcional em nosso Banco de Investimentos, agora consolidado no modelo partnership.

Internamente, promovemos o desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores, o que se reflete em elevados índices de engajamento por meio da nossa pesquisa e-NPS (Employee Net Promoter Score): mais de 79% dos colaboradores pretendem ficar no banco por cinco anos ou mais. Somos uma organização preparada para crescer e para

promover nossos colaboradores. Construimos também boas relações com nossos acionistas, com quem estabelecemos um alto nível de confiança que resulta em autonomia na gestão do banco. São todos relacionamentos estáveis, que evoluem continuamente porque há crescimento conjunto.

Como desdobramento do reposicionamento da nossa marca, fizemos uma reflexão sobre os pilares da cultura, definindo as diretrizes que sustentam nossa atuação. No processo de disseminação dessas diretrizes, começamos por uma formação consistente das lideranças, um programa que continua em 2025.

Nossa trajetória de evolução também se reflete na agenda ESG. Temos nos dedicado a apoiar nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono. Para isso, o combate às mudanças climáticas é tema central da nossa estratégia. Avançamos na mensuração das emissões de gases de efeito estufa decorrentes das nossas operações de crédito e na integração dos nossos negócios aos critérios ESG. Cumprimos a meta de aumentar a participação das finanças sustentáveis em nossa carteira: do total dos créditos concedidos no ano, 39% foram destinados a impulsionar uma economia mais verde e inclusiva.

Todos esses resultados indicam a estratégia implementada para a diversificação da oferta, o aumento da base de clientes e o uso da tecnologia. Somos um banco rentável, eficiente e resiliente, preparado para enfrentar os desafios econômicos e socioambientais.

Iniciamos 2025 confiantes em nossa estratégia de crescimento e visão de longo prazo, com capacidade de rápida adaptação ao mercado, mantendo um ambiente seguro para todos os stakeholders.

Neste Relatório apresentamos a trajetória de evolução percorrida em 2024 e nossos compromissos em sermos uma instituição que promove o desenvolvimento sustentável de nossos clientes, acionistas, colaboradores e toda a sociedade.

Boa leitura.

Sergio Lulia Jacob,
CEO do ABC Brasil

Sobre este relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Com este documento, apresentamos aos nossos stakeholders as conquistas mais relevantes do Banco ABC Brasil em 2024, organizadas pela primeira vez no modelo do relato integrado, incorporando elementos da norma IFRS. Esta metodologia orienta a divulgação de informações ESG (sigla em inglês que engloba as dimensões ambiental, social e de governança) de forma integrada à gestão econômico-financeira.

Com periodicidade anual, o relato está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e incorpora os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) nas categorias Commercial Banks e Investment Banking & Brokerage. A seleção das informações relatadas foi orientada pela materialidade construída em 2021 e revisada em 2023, que identificou os assuntos mais relevantes para os diversos públicos de relacionamento do Banco ABC Brasil e considerou as melhores práticas e tendências mundiais no tema.

Aqui estão consolidadas informações referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, abrangendo todas as empresas controladas pelo Banco ABC Brasil S.A.¹ Procuramos descrever nossa evolução em 2024 e a jornada percorrida para gerar valor, ampliar os impactos positivos e mitigar eventuais riscos e impactos negativos. Relatamos, também, as iniciativas desenvolvidas para fazer das práticas ESG uma agenda transversal no Banco ABC Brasil.

Todas as informações aqui publicadas, bem como a definição dos temas materiais, foram aprovadas pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração, após todas as informações serem analisadas e validadas pelas áreas responsáveis por cada tema. Para garantir a qualidade das informações relacionadas às práticas sociais, ambientais e de governança corporativa, a publicação foi submetida à asseguração externa independente.

As demonstrações financeiras consolidadas, assim como os dados sobre participações minoritárias, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ao final de 2024. Essas práticas seguem as diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os critérios adotados para a consolidação dessas informações são aplicados de forma uniforme a todas as entidades consolidadas. No exercício de 2024, não houve operações de fusões, aquisições ou alienações.

Nossos earnings releases, apresentações, demonstrações financeiras e divulgações de resultados trimestrais podem ser encontrados na [central de resultados do site de Relações com Investidores](#). Dúvidas e comentários a respeito deste relatório podem ser encaminhados pelo [Fale com RI](#) ou pelo e-mail ri@abcbrasil.com.br.

¹Banco ABC Brasil S.A., ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda., ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., ABC Brasil Investment Banking Ltda., ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda., Visio Gestora de Créditos Ltda., ABC M&A e ECM Ltda., ABC DCM Ltda., ABC Holding Financeira Ltda., Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não Padronizados ABC I., Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, Apoema Fund Ltd. As entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas são as mesmas incluídas neste relatório.

Materialidade

GRI 2-12, 3-1, 3-2

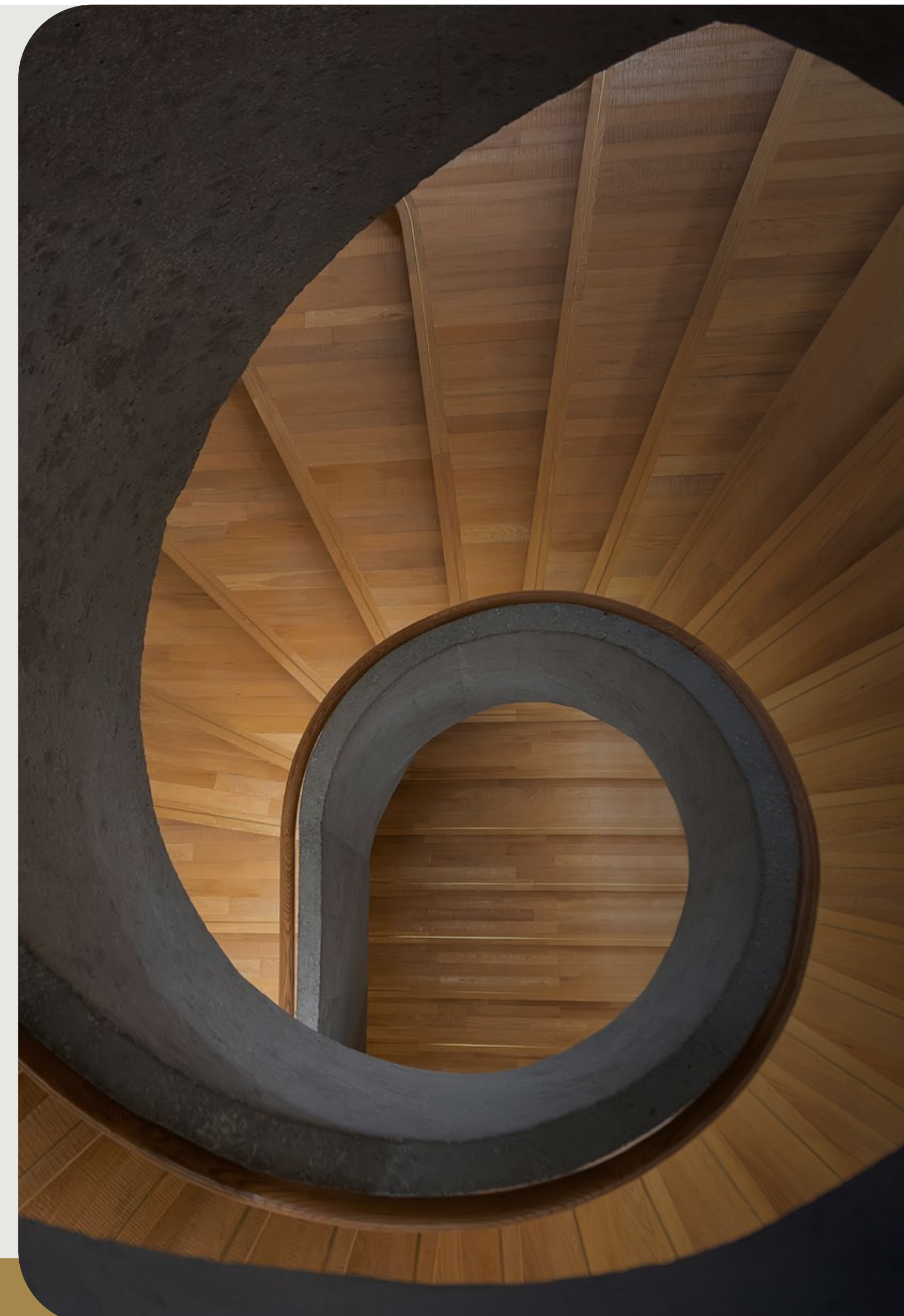
Nossa materialidade é resultado de um processo contínuo de identificação e avaliação de impactos, oportunidades e desafios em agendas locais e globais, e reflete a nossa visão estratégica sobre os temas ambientais, sociais, climáticos e de governança. Buscamos mapear e priorizar os temas com maior relevância para os negócios, considerando os impactos gerados por nossas atividades.

Esse processo é realizado a cada dois anos, e para este relatório, adotamos a atualização feita em 2023 como referência para o desempenho de 2024. Essa revisão envolveu uma escuta ativa de nossos stakeholders, incluindo administradores, colaboradores, clientes, comunidades, fornecedores, investidores, parceiros de negócio e entidades setoriais.

O processo de construção foi realizado em quatro etapas: pesquisa de referenciais teóricos e benchmarking, consulta aos principais stakeholders por pesquisas online, compilação dos dados e validação dos temas materiais.

Para a priorização final, foram atribuídos pesos de acordo com a importância apontada pelos principais stakeholders da organização. Os temas foram então classificados com base nas pontuações obtidas, resultando nos tópicos de maior relevância, com a indicação de sua correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, estabelecemos que “Mudanças Climáticas” deveria ser considerado tema material, dada a sua relevância global e a sua importância estratégica para o ABC Brasil.

Os dez temas materiais orientam os conteúdos aqui reportados, de acordo com os indicadores GRI e SASB. Buscamos ressaltar as razões de serem considerados temas relevantes para o Banco ABC Brasil e como conduzimos sua gestão. As etapas e os resultados desse processo foram acompanhados e validados pela área de ESG e aprovados pelo Comitê Executivo e pelo Conselho de Administração.



Temas materiais

ODS relacionados

1. Ética, transparência e integridade

Promover a conduta ética nas relações em toda a cadeia de valor, combatendo qualquer tipo de corrupção e atuando em conformidade com leis e regulamentos. Contribuir com a transição para uma economia mais justa e sustentável.



2. Privacidade e segurança de dados

Garantir a proteção dos dados e a privacidade dos clientes, assim como a gestão integrada dos riscos advindos da coleta, retenção e uso de dados sensíveis.



3. Inovação e tecnologia

Desenvolver e utilizar novas tecnologias para melhorar os processos e assegurar o acesso rápido e seguro dos clientes aos serviços prestados pelo Banco.



4. Gerenciamento de riscos

Garantir que, além dos riscos operacionais e corporativos, todos os riscos sociais, ambientais e climáticos sejam considerados na gestão dos negócios.



5. Boas práticas de governança corporativa

Empreender as melhores práticas de governança, assegurando a transparência, assertividade, tempestividade e equidade na divulgação das informações e tomada de decisões na empresa. Garantir que os atos de gestão estejam alinhados à estratégia corporativa e à cultura da empresa.

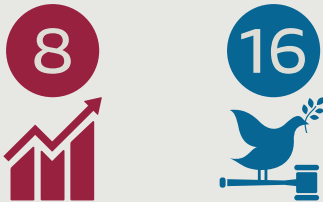


Temas materiais

ODS relacionados

6. Experiência do cliente

Assegurar que o cliente esteja satisfeito com o nosso atendimento e os serviços oferecidos. Manter canais ativos para relacionamento com os clientes, com respostas ágeis e efetivas. Apoiar o desenvolvimento de pequenas e médias empresas na sua geração de valor.



7. Desempenho econômico

Otimizar o resultado econômico crescente e sustentável nas atividades da corporação, operando em conformidade com as normas legais e visão de longo prazo.



8. Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano

Promover um ambiente de trabalho saudável e mecanismos que permitam o desenvolvimento de talentos, atração, retenção, retorno sob a forma de melhor desempenho e satisfação dos colaboradores.



9. Diversidade e inclusão

Promover um ambiente de trabalho plural, seguro, inclusivo e diverso, garantindo o respeito aos direitos humanos fundamentais.



10. Mudanças climáticas

Promover estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, contribuindo com o esforço coletivo de redução das emissões de gases de efeito estufa. Desenvolver iniciativas de redução de emissões tanto internamente quanto em toda a cadeia de valor.



Principais canais de relacionamento com stakeholders

GRI 2-29, 3-3

Mantemos canais de comunicação permanentes com públicos estratégicos como forma de engajamento. Assim, buscamos entender suas demandas e expectativas e aprimorar continuamente a qualidade de nossos relacionamentos.

Stakeholder	Mecanismo de diálogo	Frequência	Mais informações
Clientes	Pesquisa NPS Reuniões e visitas ABC Day	Permanente Regularmente Anual	Voz do cliente
Colaboradores	e-NPS Pesquisas Comunicação Interna ABC News Eventos corporativos	Anual Bienal Permanente Mensal Eventual	Cultura, engajamento e clima
Entidades setoriais	Participação em comitês e grupos de trabalho	Regularmente	Participação em entidades setoriais
Fornecedores e parceiros de negócios	E-mail corporativo	Permanente	Fornecedores
Investidores, analistas de mercado, agências de rating	ABC Day E-mail Telefone Conferência de Resultados	Anual Regularmente Regularmente Trimestral	Site de Relações com Investidores
Reguladores	Reuniões Interloquções com órgão regulador	Eventual Sempre que necessário	

Destques do ano

Disciplina em custos e
foco em rentabilidade

Em nosso 35º ano de atividades,
alcançamos importantes resultados,
expandimos a base de clientes,
seguimos diversificando o nosso negócio,
avancamos em nossa estratégia ESG,
reposicionamos a marca e definimos os
direcionadores de cultura.

Rentabilidade

Lucro Líquido:

R\$**971,3** milhões
(+14,1% vs. 2023)

Retorno Médio sobre o
Patrimônio Líquido (ROAE):

15,7%
(+0,2 p.p. vs. 2023)

Patrimônio Líquido:

R\$**6,4** bilhões
(+8,8% vs. 2023)

Receita de Serviços

R\$474,1 milhões
(+23,5% vs. 2023)

Banco de Investimentos:
+64,1% vs. 2023

Base de Capital

Capital Nível 1 de

14,1% (+1,4 p.p. vs. 2023)

Índice de Basileia de

16,5% (+1,6 p.p. vs. 2023)

Captação

R\$58,5 bilhões
(+18,7% vs. 2023)

Base de clientes

+5,6% vs. 2023

+6 pontos
percentuais no NPS
(76 em 2024 vs. 70 em 2023)

Carteira de crédito expandida

R\$53,2 bilhões
(+14,6% vs. 2023)

Despesas

+7,8% vs. 2023

Negócios ESG

Implementação da mesa
de soluções de crédito
de carbono.

R\$20,6 bilhões
em operações atreladas
a critérios ESG.

+R\$1,8 bilhão
em captações
sustentáveis.

Número de colaboradores

+3,4% vs. 2023

Índice de engajamento:
92%

Lançamento do novo
posicionamento
da marca e dos
direcionadores de cultura



02. O ABC Brasil

Nossa proximidade
é o que impulsiona
novas perspectivas e
potencializa negócios,
gerando resultados.

Quem somos

GRI 2-1, 2-6

O Banco ABC Brasil S.A. é uma instituição financeira múltipla, fundada em 1989, especializada em concessão de crédito e oferta de soluções financeiras para empresas de médio e grande portes dos mais diversos setores da economia. Estamos habilitados a operar nas carteiras comercial, financeira, de investimentos, crédito imobiliário, recuperação de crédito, câmbio, corretagem de seguros e comercialização de energia.

Encerramos o ano de 2024 com 5.207 clientes dos mais diversos setores da economia, como Agronegócios, Energia, Comércio, Transportes & Logística, Financeiro, Construção Civil e Incorporadoras.

Nossa carteira está distribuída nos segmentos C&IB, Corporate e Middle, de acordo com o faturamento de cada empresa².

Para nós, relacionamentos geram valor. Por isso, nossa proposta está centrada na construção de parcerias de longo prazo, pautadas pela integridade e pela ética, que impulsionem novos negócios e nos ajudem a crescer junto com nossos clientes.

²Segmento C&IB (Corporate & Investment Banking) engloba empresas com faturamento anual acima de R\$4 bilhões (pode incluir clientes dos setores de Infraestrutura, Energia e Private Equity com faturamento abaixo de R\$4 bilhões). Segmento Corporate engloba empresas com faturamento anual entre R\$300 milhões e R\$4 bilhões. Segmento Middle engloba empresas com faturamento anual entre R\$30 milhões e R\$300 milhões.



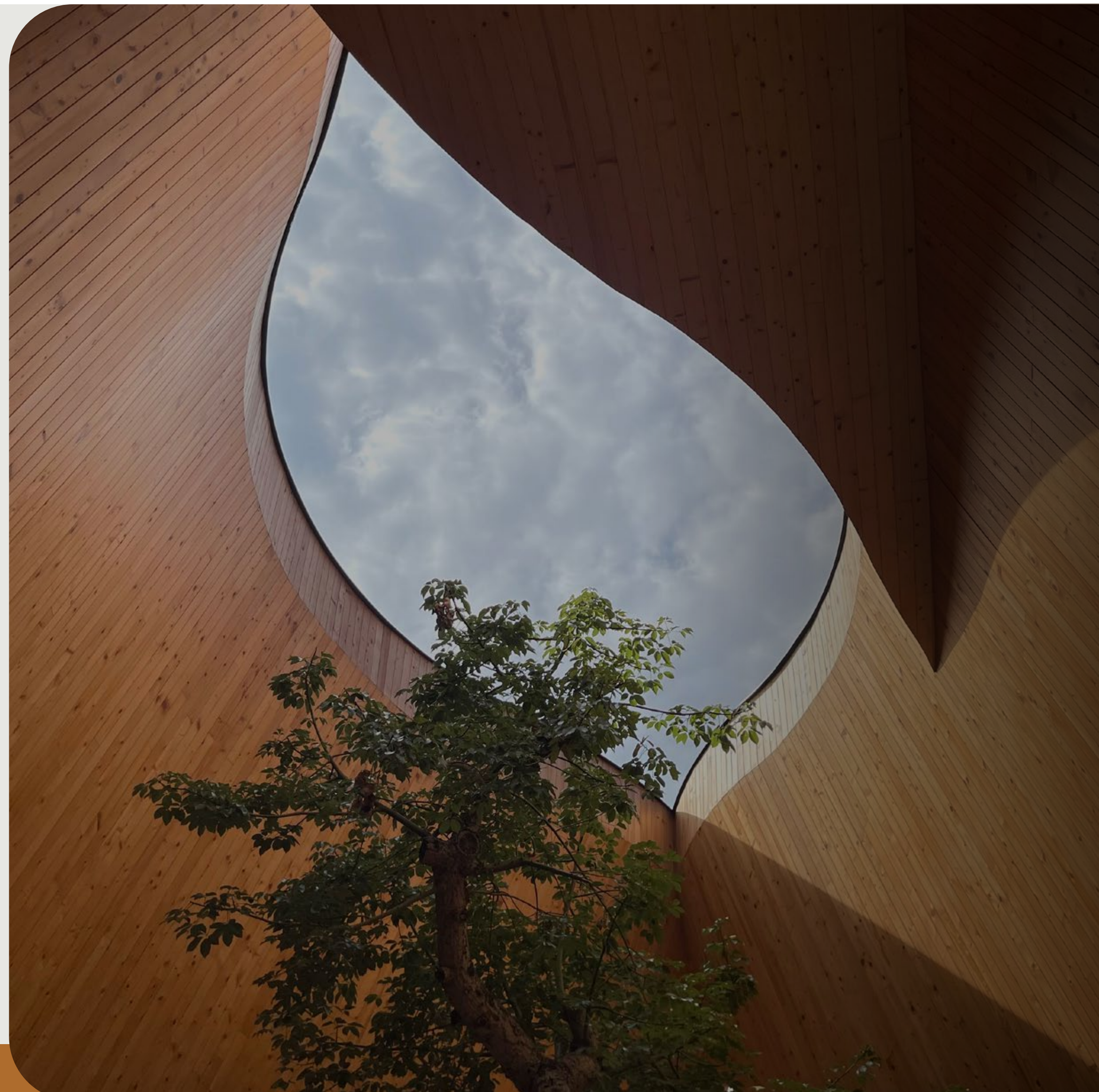
A gestão do Banco ABC Brasil é realizada por executivos que são, também, nossos acionistas. São profissionais experientes, que possuem autonomia para a condução dos negócios. Encerramos 2024 com 1.300 colaboradores³ e uma cadeia de fornecedores ativos com cerca de 1.300 empresas de todos os portes, sendo 56% fornecedores contratuais e 20% do segmento de tecnologia.

Como uma sociedade anônima de capital aberto, estamos listados no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, a bolsa de valores de São Paulo, no Brasil, desde 2007. Estamos estruturados como um

partnership de gestão local, com o suporte de um controlador internacional, o Arab Banking Corporation (Bank ABC), instituição sediada no Bahrein. Com a matriz sediada na capital paulista, estamos presentes em 50 cidades brasileiras. No exterior, temos uma agência em Georgetown, nas Ilhas Cayman.

Atualmente, integramos os seguintes índices da B3: IBRA, SMLL, IDIV, IGC, ITAG, IGCT e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), que reúne companhias comprometidas com práticas de gestão voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

³O total é uma consolidação dos seguintes vínculos empregatícios: sócios, colaboradores contratados em regime CLT, Comitê Executivo, aprendizes e estagiários.



Porte da Organização

	2022	2023	2024
Total de clientes corporativos (Quantidade)	4.494	4.930	5.207
C&IB	331	350	379
Corporate	1.859	2.071	2.216
Middle	2.304	2.509	2.612
Carteira de Crédito Expandida (R\$ milhões)	43.255	46.381	53.171
C&IB	14.594	14.658	16.379
Corporate	24.498	27.456	32.033
Middle	4.163	4.267	4.759
Patrimônio Líquido (R\$ bilhões)	5,2	5,9	6,4
Carteira de Crédito Expandida (R\$ bilhões)	43,3	46,4	53,2
Total de colaboradores ⁴ (quantidade)	1.196	1.257	1.300

⁴O total é uma consolidação dos seguintes vínculos empregatícios: sócios, colaboradores contratados em regime CLT, Comitê Executivo, aprendizes e estagiários.



Onde estamos

Temos presença comercial em 50 cidades brasileiras, em quatro regiões do país.

CENTRO-OESTE: Campo Grande, Canarana, Cuiabá, Goiânia, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Ponta Porã, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

NORDESTE: Fortaleza, Luís Eduardo Magalhães, Recife e Salvador.

SUDESTE: ABC Paulista, Americana, Araçatuba, Araraquara, Barueri, Belo Horizonte, Campinas, Divinópolis, Guarulhos, Indaiatuba, Ipatinga, Juiz de Fora, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio das Ostras, Rio de Janeiro, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Teresópolis, Uberlândia e Vitória.

SUL: Blumenau, Cascavel, Caxias do Sul, Chapecó, Curitiba, Florianópolis, Joinville, Londrina, Passo Fundo, Ponta Grossa e Porto Alegre.

Presença
comercial em
50 cidades



Nossos negócios



Banco Comercial

Prestamos consultoria comercial e oferecemos soluções financeiras para empresas de grande e médio porte com faturamento anual superior a R\$30 milhões.



Investment
Bank

Banco de Investimentos

Damos suporte para decisões estratégicas e captação de recursos, envolvendo M&A (fusões & aquisições), emissão de instrumentos de dívida e estruturação de projetos (Project Finance), além da estruturação e distribuição de ofertas públicas iniciais (IPOs) e subsequentes (Follow-Ons).



Corretora
de Seguros

Corretora de Seguros

Realizamos corretagem de seguros em parceria com diversas seguradoras para oferecer as melhores alternativas aos nossos clientes.



Energia

Comercializadora de Energia

Atuamos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e somos especializados em produtos estruturados, como operações de pré-pagamento e ajustes de fluxo de caixa, bem como em instrumentos de hedge, oferecendo proteção a riscos cambiais e inflação, entre outros. Além disso, oferecemos nosso balcão de comercialização de energia, participando ativamente do ambiente de trading com consumidores finais, geradores e outras comercializadoras.

VISIO

Visio Gestora de Crédito

Gerimos recebíveis de créditos não performados e precatórios. Fazemos a prospecção, análise, precificação e a recuperação para nossa carteira proprietária, bem como oferecemos essa solução aos nossos clientes.

35 anos de consistência e evolução



03. Gestão estratégica

Gestão estratégica

Evoluímos em nossa estratégia de crescimento, que é apoiada na expansão da base de clientes e na diversificação do portfólio de produtos, e estamos colhendo os frutos do maior ciclo de investimentos da nossa história, realizados a partir de 2019.

Em 2024, finalizamos os projetos de reposicionamento da marca ABC Brasil e da reestruturação de nossa cultura. Ao lançarmos o reposicionamento da marca, evidenciamos o propósito que tem norteado tudo o que fazemos: **impulsionar negócios, construir relações e crescer juntos.**

Com ele, deixamos claro o diferencial

que consolidamos ao longo de 35 anos de atuação. Praticando uma abordagem consultiva, procuramos usar todo o nosso conhecimento de mercado para identificar as necessidades dos clientes e oferecer as soluções mais adequadas a cada um deles.

Além disso, em 2024 novos indicadores foram incorporados ao acompanhamento da execução do plano de crescimento do Banco ABC Brasil, com impacto na remuneração variável de todos os colaboradores. Entre eles está o crescimento da carteira ESG, meta que foi superada em 2024 e será mantida em 2025 (saiba mais na [pág. 97](#)).



Estratégia e visão de futuro

Em sintonia com os investimentos que realizamos nos últimos anos e com as mudanças globais que vêm impactando os negócios, atualizamos nosso plano estratégico em 2024.

Uma de nossas ambições para o futuro é continuar crescendo de forma sustentável junto com nossos clientes, e para isso, centramos nossas ações nos seguintes objetivos:

- Ganhar market share crescendo acima do mercado.
- Aumentar nossa relevância junto aos clientes.
- Diversificar as fontes de receita.
- Aumentar receitas sem ou com baixa alocação de capital.
- Crescer a base de clientes para diluir custos fixos e capturar alavancagem operacional.

A agenda ESG está inserida nessa estratégia como um tema transversal, sendo embasada na avaliação de riscos e oportunidades locais e globais, e na priorização de temas identificados como mais relevantes pelos principais stakeholders com os quais dialogamos.

Estratégia de crescimento

Clientes

Expandir o número de clientes e o volume de transações por meio de uma oferta segmentada.

Servir os fornecedores, colaboradores e clientes dos nossos clientes.

Produtos

Expandir o portfólio de produtos.

Reduzir a dependência de linhas específicas de negócios.

Alavancar a infraestrutura existente, diluindo o custo de aquisição e manutenção de clientes.

Canais

Desenvolver novos canais de distribuição.

Utilizar canais de terceiros para distribuir nossos produtos e serviços.

Distribuir produtos e serviços de terceiros por meio dos nossos canais.

Diluição da exposição ao risco

Captura de sinergias entre operações

Expansão estrutural do ROAE

Menor volatilidade ao longo dos ciclos

Como geramos valor

Nossos capitais

Capital financeiro

- R\$ 3,3 bilhões Patrimônio líquido
- R\$ 53,1 bilhões Carteira de crédito expandida
- R\$ 58,5 bilhões captações

Capital de infraestrutura

- Investimento recorrente em infraestrutura tecnológica nos últimos anos
- 260 parceiros estratégicos em tecnologia (20% dos fornecedores ativos)

Capital intelectual

- Novo posicionamento de marca, construído a partir de pesquisas com stakeholders
- Uso da tecnologia para automatizar processos operacionais

Capital humano

- 1.150 colaboradores capacitados e engajados
- 1.300 parceiros estratégicos
- Diversidade, Equidade e Inclusão como um dos temas estratégicos para a organização

Capital social e de relacionamento

- Estratégia orientada para relações de longo prazo com clientes, fornecedores, colaboradores e investidores (Return on Relationship)
- Área dedicada à experiência do cliente
- Representação em sete entidades setoriais
- Área dedicada às iniciativas de responsabilidade social

Capital natural

- Cálculo automatizado das emissões financiadas a cada operação
- Sede administrativa em prédio com certificação LEED Gold
- Área dedicada às iniciativas de gestão ambiental

Como criamos valor

Nosso propósito

Impulsionar negócios, construir relações e crescer juntos.

Nosso negócio

Banco Comercial
Banco de Investimentos
Corretora de Seguros
Comercializadora de Energia
Gestora de Crédito

Nossa estratégia

Diluição da exposição ao risco
Captura de sinergias entre operações
Expansão estrutural do ROAE
Menor volatilidade ao longo dos ciclos

Abordagem diante de influências externas

- Atenção aos avanços regulatórios
- Agilidade diante do ambiente econômico
- Aprimoramento contínuo das análises de riscos e mapeamento de riscos emergentes

Impactos

Capital financeiro

- R\$971,3 milhões Lucro líquido
- 15,7% ROAE
- 37,9% Índice de eficiência

Capital de infraestrutura

- Presença em 50 cidades brasileiras

Capital intelectual

- Capital humano
- 100% das ameaças à nossa infraestrutura mitigadas

Capital humano

- R\$ 3,1 milhões investidos em treinamentos
- 42 mil horas de treinamento
- 74% e-NPS
- Criação do Programa de Liderança Feminina

Capital social e de relacionamento

- Crescimento de 5,6% na base de clientes.
- Aumento de 6 pontos percentuais no NPS
- R\$777 mil em investimento social e cultural

Capital natural

- 2,01 MM tCO2e de emissões financiadas
- Redução de 879,97 GJ no consumo de energia elétrica
- Inclusão do ABC Brasil na Carteira do Índice de Carbono Eficiente da B3

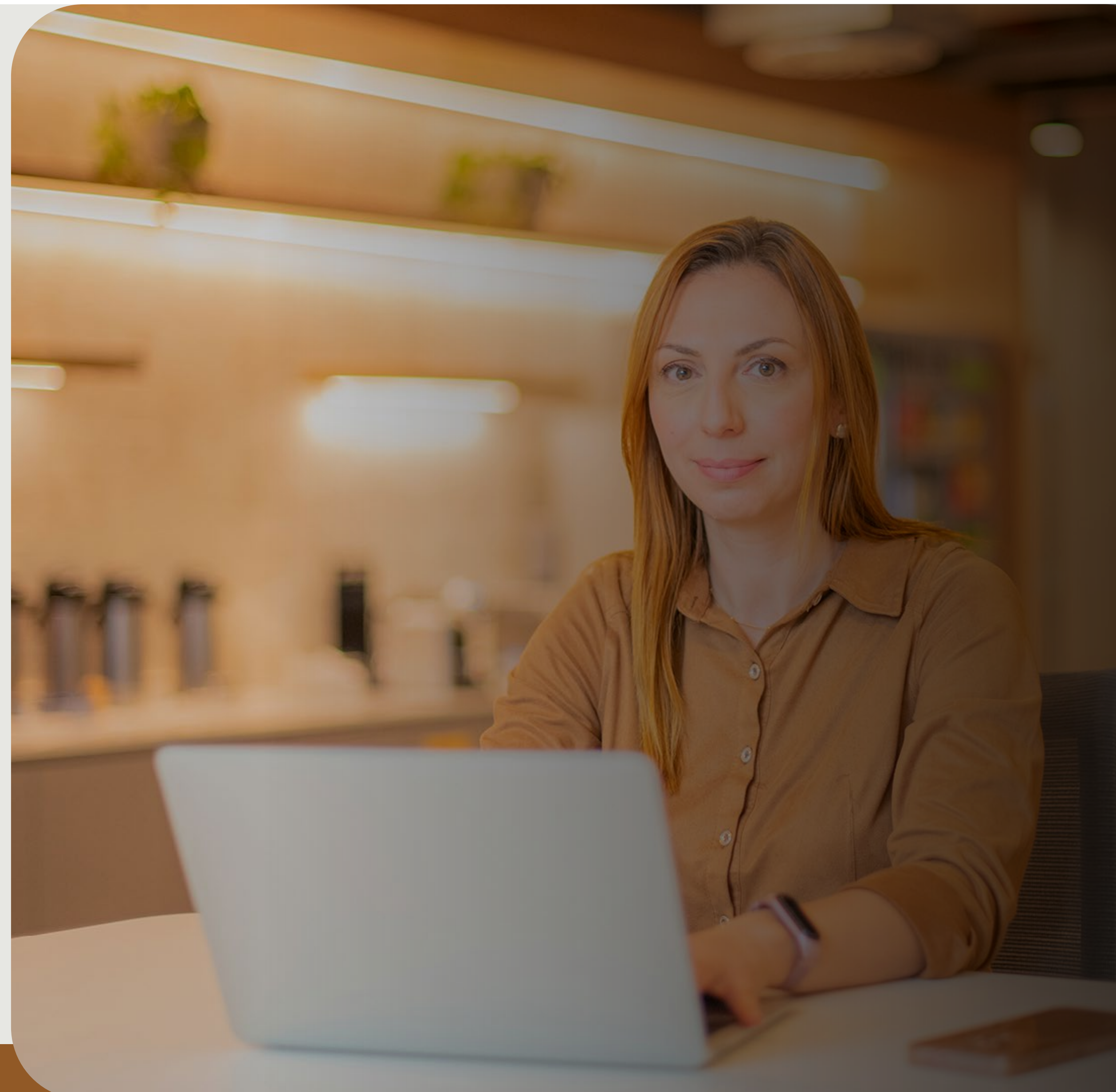
Nossa cultura

Impulsionamos negócios, construímos relações e crescemos juntos.

Após dois anos de estudos e conversas com diversos stakeholders, em 2024 lançamos um novo posicionamento de marca e ressignificamos os elementos de nossa cultura organizacional.

Com esse trabalho, reforçamos para os públicos interno e externo o propósito que define quem somos, o que fazemos e, sobretudo, como fazemos.

Como uma instituição financeira, impulsionamos pessoas, empresas e a economia do país. E fazemos isso construindo relações duradouras – com o cliente, com o colaborador, com o investidor e com nossos parceiros. É uma construção de confiança, de evolução contínua, crescendo juntos.



Para apoiar essa estratégia, criamos cinco direcionadores de cultura, que refletem como atuamos e o que queremos. Cada um deles é composto de comportamentos esperados no dia a dia de todos os profissionais do ABC Brasil. São eles:



Construímos relações de confiança com nossos clientes porque cuidamos de cada um deles como se fosse único, singular.



Aqui, ética e honestidade são inegociáveis. Conhecemos as regras e não pegamos atalhos. Temos alinhamento entre o discurso e a prática.



Somos curiosos, reconhecemos que não sabemos tudo e aprendemos uns com os outros para tomar as melhores decisões e fazer as coisas acontecerem.



Jogar na primeira liga é ser ambicioso nos resultados, excelente na execução, se preparar melhor que os outros, sonhar alto e acreditar.



Somos genuinamente interessados pelas pessoas e incentivamos cada um a expressar a sua singularidade e respeitar o todo. Cuidamos das nossas relações e crescemos juntos.

Valores

Ética e seriedade

Agir com elevados padrões morais, estabelecendo relações de transparência, confiança e respeito com os colaboradores, clientes, investidores, acionistas e reguladores.

Comprometimento

Oferecer as melhores condições de negócios, alinhadas às necessidades de clientes, investidores e acionistas.

Empreendedorismo

Estimular a busca constante por inovações que promovam o crescimento, desenvolvimento e aumento de eficiência.

Governança

Utilizar mecanismos e processos que garantam o alinhamento de interesses dos diversos stakeholders.

Estratégia ESG

Nossa atuação é orientada pela [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#) e pela estratégia de evolução do Banco ABC Brasil, apoiada por um plano de ação estruturado.

Esse plano tem como objetivo preparar a organização para os desafios socioambientais e climáticos e consolidá-la como um agente de transformação positiva em toda a cadeia de valor.

Atuando de forma transversal ao conectar negócios, governança corporativa e gestão de riscos, essa estratégia tem como ambição:

01. Fortalecer o posicionamento institucional na agenda ESG por meio da gestão dos impactos sociais, ambientais e climáticos, com foco na articulação com stakeholders e na comunicação transparente e eficiente dos resultados alcançados.

02. Fomentar oportunidades de negócios, oferecendo soluções sustentáveis, que contribuam para o desenvolvimento dos nossos clientes (saiba mais na [pág. 97](#)).

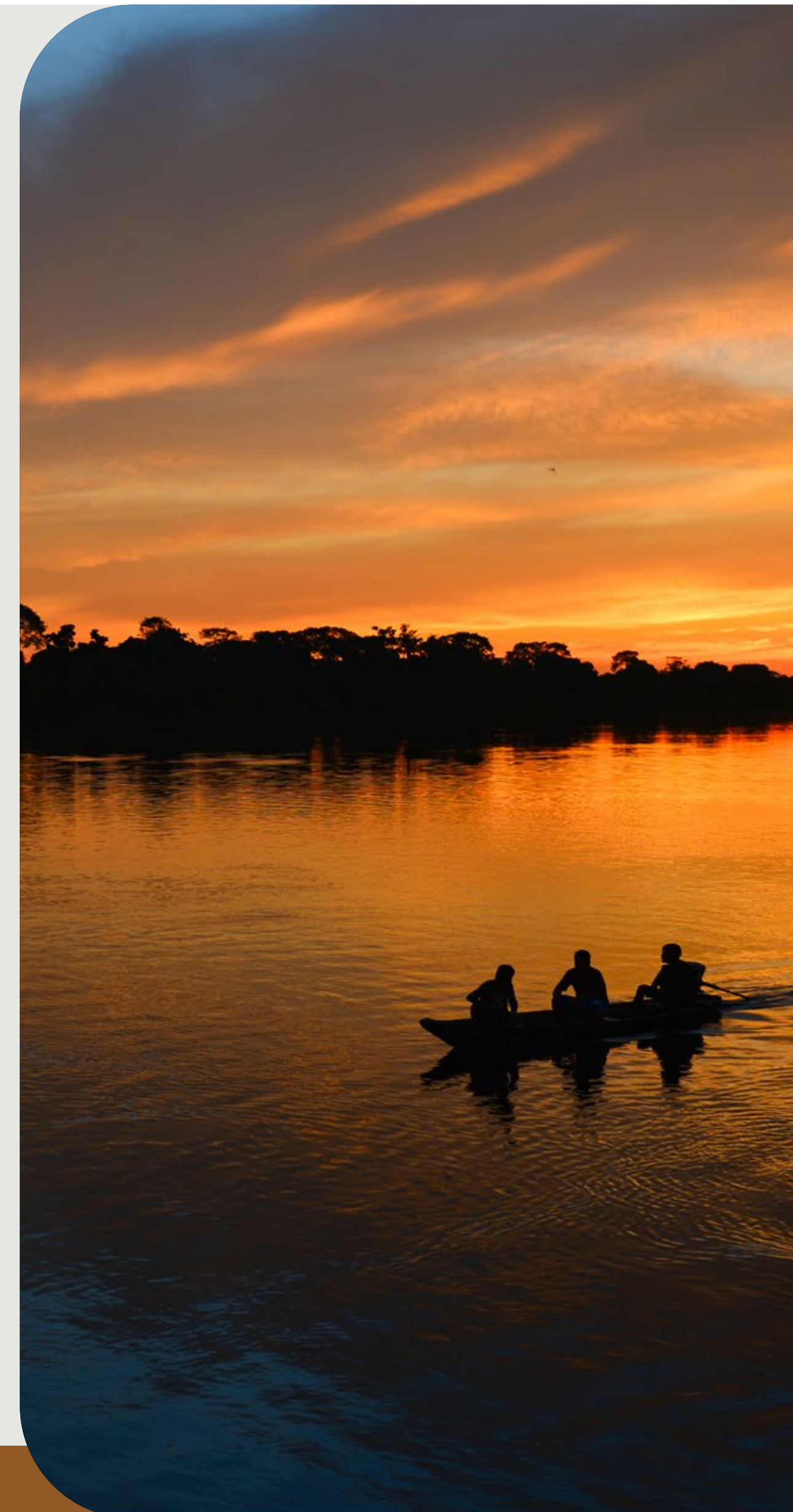
03. Ser um impulsionador de uma economia mais verde e inclusiva em toda a cadeia em que estamos inseridos.

Em 2022, o Banco ABC Brasil definiu como temas prioritários Mudanças Climáticas e Diversidade e Inclusão. Ao longo de 2023, concentramos nossos esforços em ações estruturantes que estabeleceram uma base sólida para os avanços alcançados em 2024.

Como reflexo desse progresso, em 2024 incorporamos os critérios ESG como um dos KPIs estratégicos da organização, reforçando nosso compromisso com práticas sustentáveis (saiba mais em Negócios Sustentáveis, na [pág. 97](#)).

Para reforçar esse compromisso, no início de 2024 aderimos ao Pacto Global, uma iniciativa das Nações Unidas que incentiva empresas de todo o mundo a alinhar suas operações e estratégias aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Ao fazer parte dessa iniciativa, a instituição demonstra sua responsabilidade em apoiar e respeitar os princípios universais dos direitos humanos, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas (**GRI 2-23**).



Estratégia Climática

Como uma instituição financeira, desempenhamos um papel fundamental no enfrentamento dos efeitos das mudanças climáticas, tanto na mitigação de riscos quanto na promoção de oportunidades. Definimos essa agenda como estratégica para nossa organização, com foco em impulsionar a transição para uma economia de baixo carbono.

Em função da natureza das nossas atividades, temos um impacto relativamente baixo nas emissões de Escopo 1 e 2. Nossas emissões mais relevantes são de Escopo 3, aquelas decorrentes de nossas atividades de financiamento. Em 2023, passamos a mensurar nossas emissões financiadas, utilizando como base a metodologia da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), reconhecida internacionalmente (saiba mais em Emissões Financiadas, na [pág. 132](#)).

Como evolução desse processo, em 2024 internalizamos e automatizamos o cálculo da pegada de carbono de cada operação de financiamento, considerando as especificidades de cada setor.

A tecnologia aplicada ao processo de mensuração das emissões nos permitiu estruturar a Mesa de Soluções de Crédito de Carbono. O objetivo dessa mesa é conectar nossos clientes a soluções que promovam a descarbonização de suas operações, contribuindo com a mitigação dos impactos das mudanças climáticas.

Saiba mais

- > [Negócios Sustentáveis](#)
- > [Meio ambiente](#)

Estratégia de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC)

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 2-25, 201-2, 408-1, 409-1, FN-CB-410α.2, FN-IB-410α.3, FN-CB-550α.2, FN-IB-550α.2

Os impactos sociais, ambientais e climáticos gerados pelos negócios que financiamos, caso não gerenciados adequadamente, podem desencadear ressarcimento de danos ou pagamento de multas, atrasar ou interromper projetos em andamento, retardar a adaptação a novas demandas regulatórias, gerar prejuízos reputacionais e até mesmo afetar a capacidade de pagamento dos nossos clientes.

Ao mesmo tempo, a adoção de boas práticas sociais, ambientais e de governança corporativa pode impulsionar impactos positivos no curto e no longo prazo para todos os envolvidos no negócio.

Acompanhamos continuamente as mudanças legais nessa agenda, com a

finalidade de orientar as ações do Banco e realizar as adequações necessárias, seja no âmbito estratégico ou no processual.

Temos participado ativamente das consultas públicas realizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) relacionadas a avanços regulatórios. Integramos grupos de trabalho setoriais, entre eles a Consulta Bacen nº 100/24 sobre o aprimoramento do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas e o GT sobre a SARB 14 – Responsabilidade e Gestão de Riscos Social, Ambiental e Climático da Febraban, e monitoramos normativos internacionais que possam ter reflexos em setores que fazem parte do nosso portfólio.

Atualmente, nossos processos para a análise desses riscos estão em conformidade com as Resoluções

CMN nº 4.943 e 4.945 e as diretrizes corporativas detalhadas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e na Política de Risco Operacional. Desde 2023, quando foi feita a integração de RSAC à Política de Risco Operacional, contamos com a variável climática no Registro de Perdas Socioambientais e com o indicador RAS (Risk Appetite Statement) de RSAC (saiba mais na pág. 68).

Temos, ainda, o compromisso de avaliar previamente potenciais efeitos sociais, ambientais e climáticos negativos relacionados a novas modalidades de produtos e serviços do ABC Brasil. Mesmo que nossas atividades não tenham envolvimento direto em impactos negativos, levamos em consideração os potenciais efeitos em nossa cadeia de valor.



Aprimoramento contínuo

Em 2024, fortalecemos a integração do gerenciamento de RSAC às demais rotinas de avaliação de riscos do Banco. Dando sequência à incorporação dos riscos climáticos em nossa metodologia, realizada em 2023, avançamos ao incluir os testes de estresse climático na rotina de testes do Banco (saiba mais no box ao lado). Assim, foi possível avaliar a exposição a esses riscos e a resiliência da operação em diferentes cenários e horizontes de tempo. Atualmente, a avaliação ainda não inclui a checagem de exposição geográfica versus a carteira de crédito, nem de concentrações de exposição de crédito a fatores ESG.

Outro avanço foi a integração da avaliação de riscos climáticos físicos nas operações de Financiamento de Projetos a partir de dados fornecidos pelo Sistema de Informações e Análises sobre Impactos das Mudanças do Clima (AdaptaBrasil MCTI), nas quais passamos a considerar a exposição dos territórios envolvidos nessas operações a eventos climáticos extremos.

Também revisamos o processo de verificação de atualizações em políticas, legislações e regulamentações. Para garantir uma identificação tempestiva de qualquer mudança, aumentamos as bases consultadas e organizamos o procedimento em quatro etapas: captura das informações, filtragem, ajuste de procedimentos (se necessário) e divulgação.

Para atender à Resolução CMN 5193/2024, que determina a verificação de impedimentos sociais, ambientais e climáticos na concessão de crédito rural, foi implementada uma rotina de análises RSAC integrada ao time de Produtos Agro. Com o aumento do volume de operações nesse setor, reforçamos os procedimentos e a capacitação das equipes para garantir nossa conformidade com a regulamentação.

Saiba mais

- > [Governança e gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos \(RSAC\)](#)
- > [Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas \(GRSAC\) \(GRI 3-3 Mudanças climáticas\)](#)
- > [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#)

Testes de estresse climático

FN-CB-550a.2, FN-IB-550a.2

O teste de estresse climático é realizado trimestralmente, de forma integrada ao teste de estresse do crédito. Nessa análise, consideramos os clientes que atuam em setores com alta exposição climática, de acordo com as diretrizes da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures). Dentro desse grupo, focamos nas empresas classificadas como de alto risco climático após a aplicação da análise de RSAC.

Os testes de estresse servem para estimar quanto o banco precisaria provisionar caso diferentes cenários adversos se concretizem. Posteriormente, o provisionamento necessário para cada condição de estresse é aplicado à estrutura de capital para verificar se a instituição atenderia aos critérios mínimos estabelecidos por regras internacionais (Basileia).

Anualmente, são definidas as estratégias de mitigação das perdas financeiras em cenários de estresse. Elas podem incluir, por exemplo, restrição de crédito para setores avaliados como mais vulneráveis, uso de reservas adicionais para eventuais perdas, execução de garantias, redução de despesas operacionais e ações para o aumento do capital regulatório.

04. Governança corporativa

Prezamos um relacionamento
transparente com nossos
acionistas, analistas de pesquisa
e com o mercado em geral.



Governança corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-16, 2-18, 2-19, 2-20, 2-23, 2-24, 2-26, 3-3
(Ética, transparência e integridade, e Boas práticas de governança corporativa), 207-1

Com ações listadas no Nível 2 da B3 Brasil desde a abertura de capital, estamos comprometidos com altos padrões de governança corporativa e adotamos, voluntariamente, práticas diferenciadas de governança e divulgação de informações adicionais em relação ao que é exigido pela legislação vigente.

Tanto os princípios e as regras de operação quanto as responsabilidades da governança corporativa estão estabelecidos em nosso [Estatuto Social](#). Contamos, também, com um Código de Ética e um conjunto estruturado de princípios, políticas e regulamentos que regem os processos de gestão, decisão e supervisão de nossa atuação.

Para organizar os fluxos de atividades e reforçar a relevância do tema, criamos em 2024 uma área específica de governança corporativa, que passou a centralizar as demandas e pautas endereçadas ao Conselho de Administração e comitês do Banco, assim como a organização de agendas e compromissos relativos ao tema.

O funcionamento e composição dos órgãos de Governança Corporativa devem seguir, além das leis e regulamentações aplicáveis e do Estatuto Social do Banco, o regimento interno específico de cada órgão.

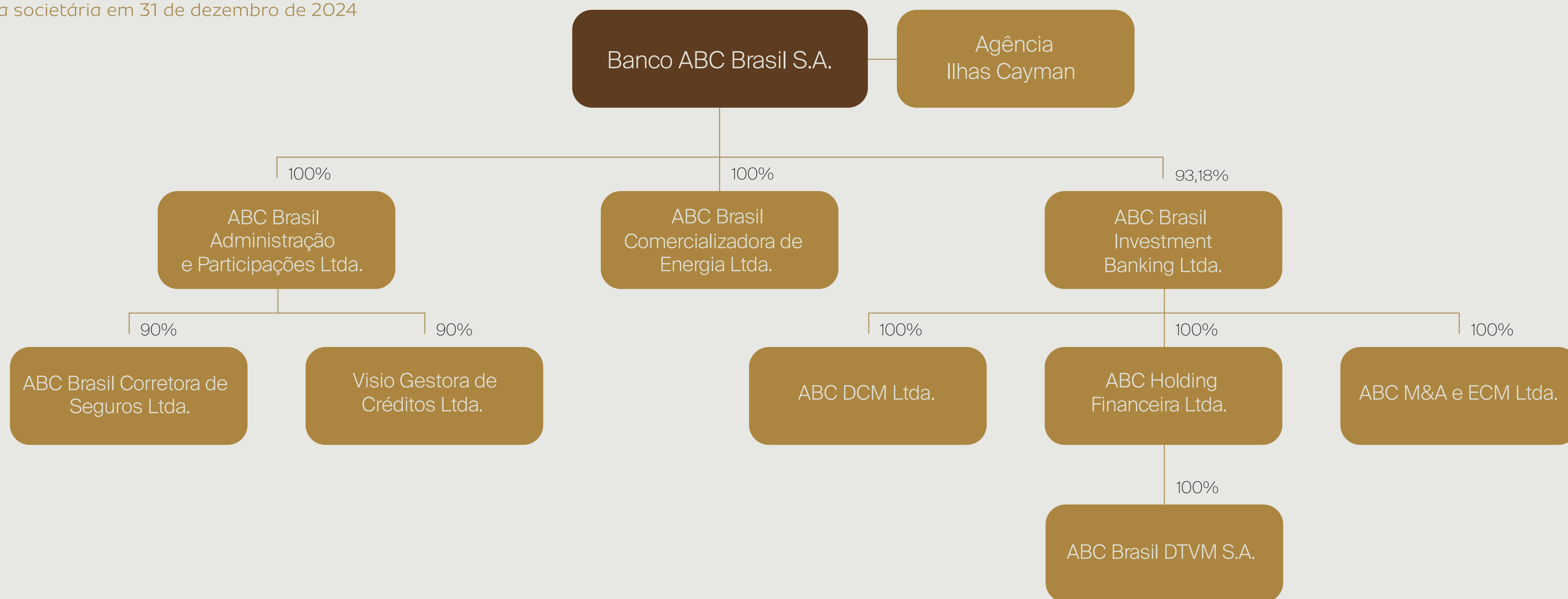
Saiba mais

> [Código de Conduta e demais políticas de governança corporativa](#)



Estrutura societária

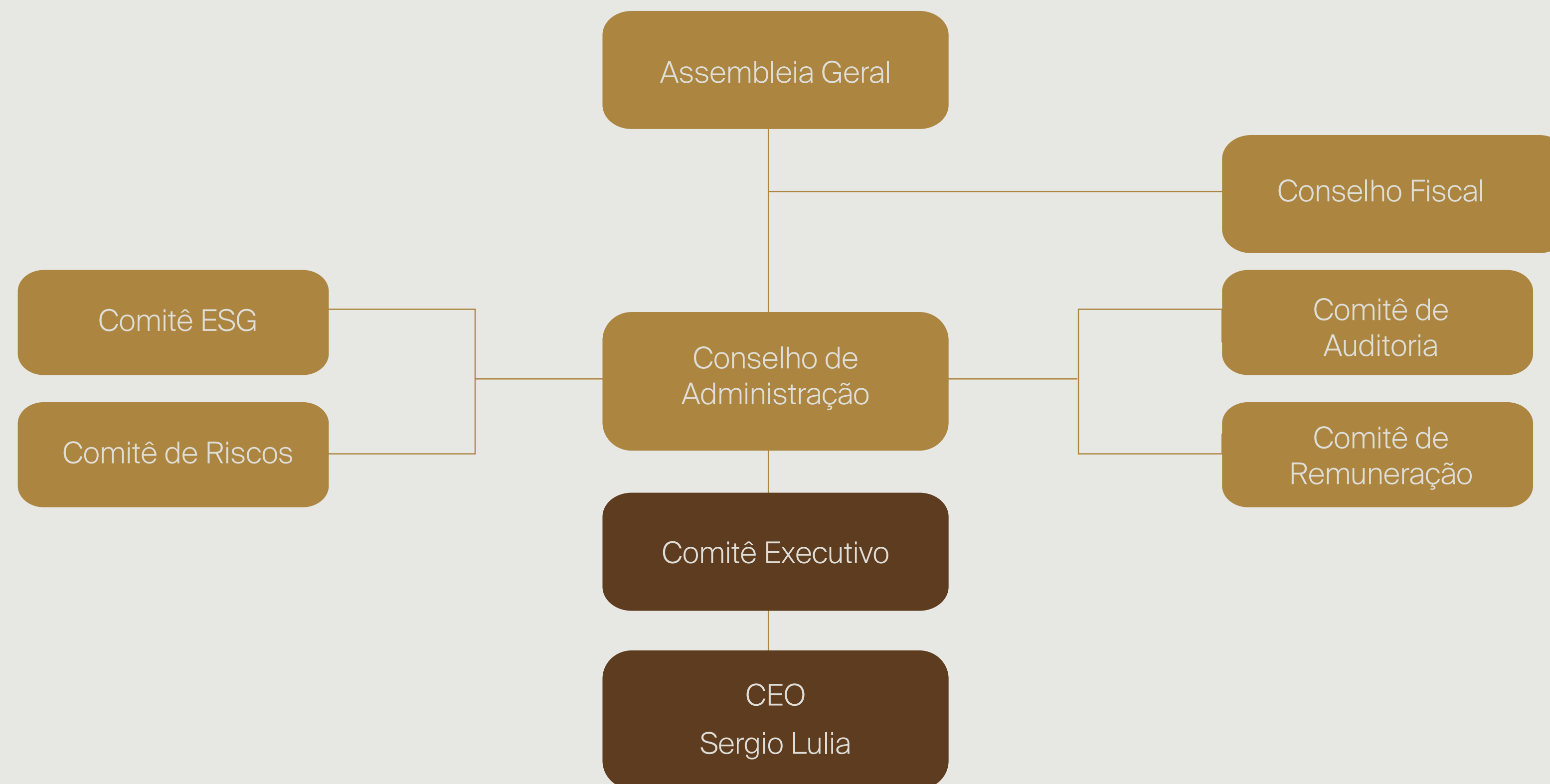
Estrutura societária em 31 de dezembro de 2024



Instâncias decisórias

Assembleia Geral de Acionistas

Define os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do ABC Brasil.



Conselho de Administração

Depois da Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança do ABC Brasil. É responsável por estabelecer a orientação geral dos negócios e pelo controle e fiscalização do desempenho da organização. Composto em 2024 por sete conselheiros, dos quais dois são independentes, tem a atribuição de eleger e destituir membros da Diretoria Executiva, entre outras.

A eleição de seus membros segue os critérios estabelecidos em nosso Estatuto Social e no Regulamento do Nível 2 da B3. O processo de nomeação e seleção adotado pelo Banco assegura que o órgão seja formado por profissionais qualificados para a função, escolhidos por suas competências técnicas e experiências profissionais, e alinhados aos mais altos padrões de governança, garantindo a independência, a separação de funções e a transparência.

A escolha ocorre por meio de eleição realizada pela Assembleia Geral, que também define a remuneração global dos conselheiros. O mandato é unificado em dois anos, com possibilidade de reeleição. De acordo regras do Estatuto Social, os cargos de presidente do Conselho de Administração e de diretor-presidente (CEO) não são acumulados pela mesma pessoa. As nomeações do Conselho de Administração, assim como do Comitê Executivo, são homologadas pelo Banco Central.

Periodicamente, o Conselho se reúne para discutir a estratégia, os resultados, os riscos e as oportunidades que se apresentam para o Banco, definindo as ações que serão executadas pela alta gestão nas mais diversas frentes. O conselho também se mantém informado a respeito de preocupações cruciais ou relevantes para a organização por meio das reuniões periódicas **(GRI 2-16)**.

Em 2024, o colegiado se reuniu ao menos, dez vezes, de forma presencial ou virtual. Nas reuniões, os conselheiros se inteiraram de temas relacionados a finanças, análise concorrencial, atividades e relatórios da Auditoria Interna, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, do Comitê de Riscos e do Comitê ESG **(GRI 2-13)**. O CEO do Banco também participa das reuniões, resumindo questões acerca dos cenários político e econômico do país e a performance no período.

Ao longo de 2024, não foi tratado assunto considerado crucial para o gerenciamento de impactos potenciais ou reais provocados pelas atividades do ABC Brasil sobre a economia, o meio ambiente, a sociedade, os direitos humanos ou demais stakeholders. Essa informação está de acordo com dados levantados por meio de mecanismos de queixas e outros ou, ainda, identificados por meio de outros processos de avaliação da conduta empresarial do ABC Brasil em suas operações e relações de negócios.

Conselho de Administração

Khaled Said Ramadan Kawan
Presidente

Anis Chacur Neto
Vice-presidente

Nicholas Church
Membro

Brendon Hopkins
Membro

Tony Berbari
Membro

Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca
Membro independente

Roberto Pedote
Membro independente

Conselho Fiscal

Órgão independente de caráter não permanente composto por três membros efetivos e três suplentes. Tem a incumbência de fiscalizar os atos dos administradores, analisar e emitir opiniões sobre as demonstrações financeiras e demais competências estabelecidas pelo art. 163 da Lei nº 6.404/76. O Conselho Fiscal foi instalado nas assembleias gerais ordinárias de 2023 e 2024 e, portanto, esteve em funcionamento durante o ano de 2024. Reúne-se a cada três meses ou sempre que precisar deliberar sobre temas de sua competência.

Conselho Fiscal

Gabriela Pedercini	Membro efetivo
Paulo Moraes	Coordenador
Marcel Palanch	Membro efetivo

Comitê Executivo

Formado pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores Vice-Presidentes da Instituição, atua como fórum institucional de caráter decisório para discussão e aprovação de assuntos atribuídos pelo Conselho de Administração e de interesse da instituição, conforme previsto no Estatuto Social. Com longa experiência no mercado financeiro, seus integrantes têm a responsabilidade pela gestão da organização, incluindo eventuais impactos dos nossos negócios na economia, no meio ambiente e na sociedade.

A avaliação de desempenho do CEO, vice-presidentes e diretores fica a cargo dos membros do Conselho de Administração, realizada de acordo com os objetivos estabelecidos no planejamento estratégico.

Comitê Executivo

Sergio Lulia Jacob
CEO

Antonio José Nicolini
Vice-Presidente Tesouraria

Antonio Sanchez Jr.
Vice-Presidente Middle

Izabel Cristina Branco
Vice-Presidente Talentos, Marca e ESG

João Marcos Pequeno De Biase
Vice-Presidente C&IB/Corporate

Leopoldo Martinez Cruz
Vice-Presidente Tecnologia e Operações

Marco Mastroeni
Vice-Presidente Produtos e Inovação⁵

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Vice-Presidente Risco

Sergio Ricardo Borejo
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro

Saiba mais

> Para mais informações sobre os membros da governança corporativa, consulte o [site de Relações com Investidores](#).

⁵ O cargo foi ocupado por Rodrigo Cordeiro em 01/03/2025.

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Auditoria

Órgão de assessoria ao Conselho de Administração. Revisa as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco; avalia a qualificação e independência dos auditores internos e externos; avalia o desempenho dos auditores internos e externos e a qualidade e eficácia do sistema de controles internos, incluindo a aderência às leis e aos requerimentos regulatórios, além de revisar regulamentos e códigos internos do banco, entre outras atribuições.

Comitê de Auditoria

Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca
Presidente

Claudio Roberto Frizão Rey
Membro

Maria Luiza Lage de Mattos Levi
Membro

Comitê de Riscos

Está sob sua responsabilidade a supervisão dos processos de gestão de riscos e de capital, além da revisão de políticas sobre os temas mencionados e recomendação de aprovação pelo Conselho de Administração, conforme aplicável, entre outras atribuições previstas na regulação aplicável.

Comitê de Riscos

Anis Chacur Neto
Presidente

Tony Berbari
Vice-presidente

Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca
Membro

Comitê de Remuneração

Como parte de suas atribuições, revisa anualmente a política e propõe ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração e benefícios, além de programas especiais de recrutamento e desligamento dos administradores. É composto por membros internos e externos, entre eles um consultor de remuneração, que contribui com sua experiência e visão global de mercado, além de recorrentemente participar de pesquisas e contratar serviços específicos para análise das Políticas e Programas de Remuneração da organização.

Comitê de Remuneração

Roberto Pedote
Presidente

Brendon Hopkins
Membro

Anis Chacur Neto
Membro

Joaquim Monteiro Patto Netto
Membro independente

Avaliação de desempenho da alta gestão

GRI 2-18, 2-19, 2-20

O Conselho de Administração conduz o processo de avaliação de desempenho anual dos membros dos órgãos de governança do ABC Brasil, bem como realiza a autoavaliação de seus próprios integrantes.

O modelo adotado consiste na aplicação de um questionário que aborda quatro variáveis:

- A dinâmica do Conselho de Administração.
- Atuação dos Comitês de Assessoramento, com base em seus propósitos e responsabilidades.

- A performance individual dos conselheiros, considerando assiduidade às reuniões e participação em debates e decisões.
- Adequação de habilidades e experiências da atual formação do órgão, em contraponto com as necessidades futuras de trocas de membros.

Em decorrência desse processo, diversas melhorias na dinâmica das reuniões foram implementadas nos últimos anos. Os avanços incluem: o reporte mensal do CEO ao Conselho, atualizando os membros sobre temas relevantes antes das reuniões ordinárias; a criação de uma Política de Gestão de Conflitos de Interesses do Conselho; e a introdução de treinamento sobre temas estratégicos.



Remuneração da alta gestão

Adotamos uma política de remuneração de administradores e altos executivos em conformidade com as Resoluções nº 5.177/24 e nº 4.656/18 do Conselho Monetário Nacional e dentro das melhores práticas de governança corporativa.

Sob a supervisão do Comitê de Remuneração, o processo de definição anual da política de remuneração envolve: avaliação de cenários internos e externos; recomendações de um consultor especializado que assessora o Comitê, feitas a partir de pesquisas e consultas a organismos especializados; e as manifestações de acionistas registradas em atas dos comitês e assembleias gerais. A partir desses dados, é produzido um relatório com a proposta de remuneração, que é, então, submetida à aprovação do Conselho de Administração **(GRI 2-20)**.

A determinação dos valores fixos e variáveis deve ser

compatível com as responsabilidades de cada órgão e membro, de forma a refletir dois aspectos:

Equilíbrio interno

Compatibilidade entre a relevância das atividades e das linhas de negócio.

Equilíbrio externo

Alinhamento com as práticas de mercado de organizações de porte e setor equivalentes.

A remuneração visa atrair e reter profissionais qualificados, alinhando os interesses dos executivos aos dos acionistas. Um conjunto de seis indicadores financeiros e não financeiros orienta a remuneração variável da diretoria. Os não financeiros compõem 10% do montante, entre eles o crescimento da carteira de operações ESG.

Nossos executivos detinham, ao final de 2024, cerca de 6% de participação acionária, complementada por um plano de incentivo de longo prazo baseado em ações. Para os diretores, a remuneração variável é complementada pelo programa Matching Shares, que incentiva a retenção de ações pelos executivos. Para cada ação adquirida, o Banco investe o mesmo volume, que pode ser resgatado integralmente após um período determinado. Membros que já exercem atividades executivas no Banco não recebem adicionais para atuar nos comitês.

Estrutura de remuneração

Conselho de Administração

Remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários (parcela fixa).

Conselho Fiscal

Remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários em valor não inferior a 10% da remuneração fixa média dos diretores, excluídos benefícios, bônus e participação nos lucros.

Comitê de Auditoria

Remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários.

Comitê de Remuneração

Remuneração fixa mensal composta exclusivamente por honorários.

Demais comitês

Não há remuneração adicional para executivos ou membros do Conselho de Administração que participem de outros comitês.

Diretoria Estatutária

Parte fixa: honorários e benefícios.
Parte variável: calculada anualmente com base em resultados individuais e coletivos, com possível antecipação de até 40% do valor-alvo. Pelo menos 50% são pagos em ações ou instrumentos baseados em ações, liberadas anualmente em um período de três anos, conforme a Resolução CMN nº 5.177/24.

Participação em entidades setoriais

GRI 2-28

Temos presença ativa em diversas associações e organizações, pelas quais acompanhamos discussões setoriais, e participamos de grupos e comitês encarregados de desenvolver e fortalecer a adoção de boas práticas pelas instituições.

Federação Brasileira de Bancos (Febraban)

Membro do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva e do Comitê ESG. Participação nos seguintes grupos de trabalho: GT de Taxonomia Sustentável Brasileira, GT SARB 14, que discute a atualização da Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática, GT SARB 26, que debate a Gestão do Risco de Desmatamento Ilegal na Cadeia de Carne Bovina, e GT Consulta Bacen nº 100/24, dedicado ao aprimoramento do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC).

Associação Brasileiras de Bancos (ABBC)

Membro e coordenador da Comissão RSAC, que tem como objetivo acompanhar, avaliar e supervisionar os aspectos relacionados às regulamentações e boas práticas de gestão do risco socioambiental e climático, e participação na Comissão S (Responsabilidade Social).

Associação Open Finance

Membro, com participação no GT de Estrutura Definitiva.

Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)

Membro das comissões de Mercado de Capitais, Jurídica, de Auditoria e Normas Contábeis, Inovação Corporativa, de Relações Institucionais e Governamentais, ESG e da Comissão de Liquidez, Finanças e Tributação.

Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)

Representação no Conselho Fiscal, na Diretoria Executiva e na Diretoria Técnica e participação no Comitê de Diversidade e no Fórum de Diversidade.

Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)

Representação na Diretoria e no Conselho Fiscal e participação nos grupos de trabalho de Taxonomia Sustentável Brasileira e de Carbono.

Governança ESG

GRI 2-12, 2-17

Nossa governança ESG está descrita na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), o marco que orienta como inserimos os aspectos ESG na condução dos negócios, atividades e relacionamentos do ABC Brasil.

Os princípios da PRSAC seguem as determinações da Resolução 4.945 do Conselho Monetário Nacional (CMN). A política é revisada anualmente com a supervisão do Conselho de Administração, ao qual cabe aprovar qualquer alteração em seu conteúdo, assim como assegurar sua coerência, eficácia e compatibilidade com a estratégia geral da organização e demais normas.

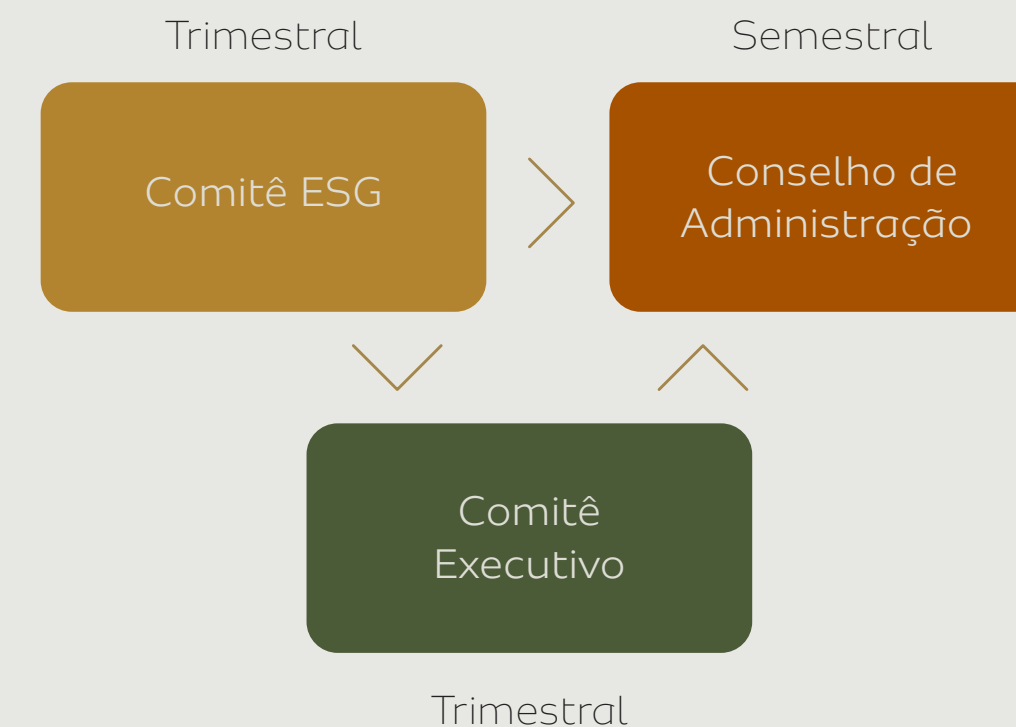
Integramos a governança ESG aos diversos níveis hierárquicos do Banco por meio de interações com os órgãos de decisão e de uma agenda de reuniões

para reportes, aprovação de iniciativas e aquisição de conhecimento sobre essa agenda. Representado pelo executivo que gerencia a área, o tema é incluído semestralmente na pauta do Conselho de Administração e trimestralmente nas reuniões do Comitê Executivo, permitindo a disseminação de conhecimentos e um acompanhamento contínuo de avanços em regulamentações e tendências locais e globais, bem como discussões sobre riscos e oportunidades relacionados ao tema **(GRI 2-13, 2-17)**.

Para manter a instituição informada em relação aos avanços na agenda ESG, o tema possui um quadro fixo no ABC News, um informativo interno mensal em formato de telejornal, que tem a finalidade de manter os colaboradores atualizados sobre os assuntos mais relevantes para o Banco.

Estrutura de governança ESG

Instâncias decisórias e periodicidade em que o tema é tratado



Comitê ESG

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, a quem se reporta, no desempenho das atividades relativas à agenda ESG para efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). Conta com um membro independente, com alta especialização, que contribui com uma visão estratégica de melhores práticas no mercado.

Comitê ESG

Roberto Pedote
Presidente

Juliana Buchaim Corrêa da Fonseca
Membro

Sérgio Lulia Jacob
Membro

Izabel Cristina Branco
Membro

Denise Hills
Membro independente

Superintendência ESG

Integra a Vice-Presidência de Talentos, Marca e ESG, e tem o compromisso de implementar a Estratégia ESG do Banco ABC Brasil, gerando valor compartilhado para o negócio. Para isso, está organizada em quatro frentes de atuação:

Finanças Sustentáveis

Fomenta o desenvolvimento de negócios sustentáveis por meio de soluções financeiras que impulsionem os clientes do Banco ABC Brasil na transição para uma economia de baixo carbono.

Performance

Monitora o desempenho do Banco ABC Brasil em ESG e o reporta por meio de padrões de relatórios obrigatórios e voluntários, apoiando a estratégia ESG.

Responsabilidade Social Corporativa

Realiza a gestão estratégica dos temas sociais e mensura o impacto e o valor compartilhado gerados. Isso inclui as contribuições voluntárias de recursos próprios do Banco ABC Brasil e contribuições decorrentes de incentivos fiscais.

Estratégia ESG

Desenvolve uma gestão clara e robusta da Governança ESG, com visão de longo prazo e metas relacionadas, incorporando as melhores práticas do mercado e acompanhando as principais tendências locais e globais.

Compromissos voluntários

Pacto Global

Maior iniciativa voluntária de sustentabilidade corporativa do mundo. Liderado pela ONU, este pacto incentiva as empresas a alinhar suas operações e estratégias para atuar em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Investidor Signatário CDP

Instituição sem fins lucrativos que gerencia o sistema global de relatórios para investidores, empresas, cidades, estados e regiões em relação a seus impactos ambientais, especialmente climáticos.

Compliance

GRI 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 3-3 (Ética, transparência e integridade),
205-1, 207-1, 207-2, 207-3, FN-CB-510a.2, FN-IB-51a.2

Promovemos a integridade em nosso ambiente de negócios em conformidade com as leis, regras, normas nacionais e internacionais e diretrizes de autorregulação do setor bancário.

Nossos administradores, colaboradores, clientes e fornecedores são continuamente informados e solicitados a se integrar aos regramentos e compromissos estabelecidos pelos Princípios Éticos e Regras de Conduta do ABC Brasil.

Para que o risco regulatório seja bem mensurado e mitigado, desenvolvemos um fluxo estruturado de governança para o tratamento de vulnerabilidades, aprimorando e monitorando de forma contínua de acordo com a publicação de novas leis e normas aplicáveis ao Banco. Acompanhamos a implementação dos regramentos em nossos processos, realizamos

regularmente testes de aderência regulatória e demandamos seu cumprimento. Todos esses procedimentos estão formalizados em normativos internos de Compliance Regulatório. Para a coleta das informações necessárias aos atendimentos regulatórios, a área realiza um monitoramento junto aos órgãos reguladores, como Banco Central, Febraban, CVM, B3, Anbima, CIMA e outros. Também enviamos mensalmente os reportes ao Group Compliance de Bahrein. Em 2024, não houve casos de não conformidade que resultaram em multas ou sanções.

Entre as atribuições da área de Compliance estão as de estimular a cultura de conformidade e de assegurar o respeito aos compromissos assumidos pelo Banco em todas as estratégias, atividades e relacionamentos. Os colaboradores devem demonstrar conhecimento das políticas e confirmar estarem cientes das normas e diretrizes que regem a empresa, além de cumprir os procedimentos sobre o tema.

Iniciada no processo de onboarding, a assimilação dessas normas passa por treinamentos obrigatórios, presenciais e virtuais. Entre os principais temas estão:

- Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD)
- Segurança da Informação
- Risco Operacional
- Lei Anticorrupção
- Política de Investimentos Pessoais
- Proteção de Dados
- Compliance
- Prevenção à Fraude

Ademais, em todos os contratos com parceiros e fornecedores existe uma cláusula anticorrupção compulsória, e mantemos treinamentos regulares sobre o tema para esses públicos (**GRI 205-1**). Os dados sobre pessoas comunicadas e treinadas em políticas e procedimentos de combate à corrupção estão detalhados na seção Complemento de Conteúdo, na [pág. 135](#).

Cultura de Compliance

Para tornar mais tangíveis os conceitos de ética e conduta, realizamos em 2024 o programa Ética em Foco, aberto a todos os colaboradores, no qual foram abordados casos reais sob a visão dos Princípios Éticos e Regras de Conduta.

O conteúdo do programa foi alinhado com nossos direcionadores de cultura e reforçou os comportamentos esperados. Realizamos, também, eventos e entrevistas para promover o Canal de Denúncias e o Comitê de Ética, garantindo que todos saibam como reportar suas preocupações e dúvidas.

Anualmente, organizamos um evento para discutir as regras de investimentos pessoais e a Compliance Week, um painel com uma ampla agenda de temas e palestrantes. Nesse evento, nossos colaboradores têm a oportunidade de debater os pontos de interesse de suas áreas com pessoas de referência no mercado, representantes dos órgãos reguladores e especialistas.

Na comunicação interna, temos um cronograma para a divulgação de políticas institucionais e desenvolvemos informes e vídeos eventuais e periódicos que abordam as questões enfrentadas no dia a dia. Em 2024, lançamos a Assistente Virtual de Compliance (ADA), que oferece suporte instantâneo para dúvidas, questões e consultas rápidas.

Nossos profissionais têm à disposição o e-mail politic@abcbrazil.com.br para solicitar esclarecimentos sobre regras e práticas de conduta responsável. Preocupações relativas à conduta empresarial da organização podem ser reportadas por meio do [Canal de Denúncias](#).

Agentes de Compliance

Adotamos uma estrutura de compliance descentralizada, viabilizada pela figura do Agente de Compliance. Distribuídos nas diversas áreas do Banco, esses profissionais representam suas áreas nos fóruns de compliance e dão capilaridade ao tema na organização.

Entre as responsabilidades, cabe ao agente acompanhar o sistema que notifica atualizações em normas emitidas pelos órgãos regulatórios, bem como revisar e monitorar políticas e a aderência às normas dentro da estrutura em que trabalha. Também desempenha um papel relevante no fortalecimento da cultura de compliance, orientando os colaboradores sobre questões de conformidade.

Em 2024, os agentes participaram de treinamentos e workshops promovidos pela área de Compliance Regulatório, que abordaram a conduta esperada em suas atividades, responsabilidades e o fluxo de processos relacionados aos normativos, regras e políticas. Também desenvolvemos uma cartilha com orientações claras para a atuação dos Agentes de Compliance, fornecendo orientações claras e balizando o que é esperado no seu dia a dia.

Políticas e programas GRI 2-23

Nossas políticas e procedimentos de compliance, entre eles o Programa de Compliance, ficam disponíveis no [site Relações com Investidores](#) e são de fácil acesso aos colaboradores nas redes internas da organização. Revisamos e atualizamos esses conteúdos periodicamente ou sempre que necessário, conforme regulamentação vigente.

Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo

Na condução das operações e nos relacionamentos estabelecidos pelo Banco, observamos e seguimos os regramentos relacionados com a prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. Entre as normas que pautam nossas atividades estão:

- Requerimentos do Banco Central
- Circular nº 3978/2020
- Resolução nº 50/2021 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Circular nº 612/2020 da Superintendência de Seguros Privados (Susep)
- Requerimentos do Central Bank of Bahrain – Business Standards/Financial Crime
- Guidance Notes on the Prevention and Detection of Money Laundering in the Cayman Islands

- Recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI)
- Diretrizes de autorregulação das entidades setoriais do Brasil

Nossas atividades são orientadas por um conjunto de políticas, normas, processos e procedimentos que visam nortear os administradores e colaboradores no cumprimento desse arcabouço legal.

Temos uma estrutura de gestão dedicada e mecanismos próprios para identificar, mitigar e tratar ocorrências desses crimes envolvendo colaboradores, clientes, parceiros ou fornecedores. No Banco ABC Brasil, todos têm ciência de que devem manter elevada integridade profissional e sigilo sobre assuntos financeiros, comerciais e pessoais relativos aos clientes, conforme previsto em nosso Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta e na Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, ambos disponíveis no [site Relações com Investidores](#).

Observamos essas normas durante todo o ciclo de relacionamento com clientes. A área encarregada monitora continuamente casos de litígios e mídias negativas, incluindo questões relacionadas à corrupção, além de adotar metas para a detecção de crimes que possam anteceder a lavagem de dinheiro (GRI 205-1).

Temos regras, processos e controles que devem ser seguidos quando são identificados indícios de ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, passíveis de comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) e/ou à Financial Reporting Authority (FRA), das Ilhas Cayman.

Saiba mais

> [Programa de Integridade](#)

> [Canal de Denúncias](#)

Conflito de interesses GRI 2-15

Para cumprir os requisitos previstos na regulação sobre conflito de interesses, mantemos a segregação física e lógica em áreas consideradas conflitantes e analisamos a atualização anual dos formulários sobre o tema. Nosso [Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta](#) prevê a obrigação, por parte de nossos colaboradores, de evitar situações de conflito de interesses ou relações que coloquem em risco ou comprometam o Banco e seus clientes.

Promovemos continuamente a conscientização sobre o tema por meio de comunicados e treinamentos internos.

Os colaboradores que desejarem operar títulos e valores mobiliários deverão se submeter às diretrizes do sistema para solicitação de investimentos, em linha com a [Política de Investimentos Pessoais](#). Essa iniciativa visa evitar o uso inadequado de informações privilegiadas que se sobreponham aos interesses da instituição, de seus investidores e clientes.

Também atuamos para assegurar a transparência das informações sobre o Acionista Controlador e demais Partes Relacionadas, com a devida descrição das regras, políticas e práticas reportadas no Formulário de Referência, documento público atualizado regularmente e divulgado no [site de Relações com Investidores](#).

Qualquer irregularidade pode ser relatada por colaboradores, fornecedores, clientes ou outras partes interessadas por meio do [Canal de Denúncias](#). Em 2024, não foram registrados procedimentos legais relacionados a informações privilegiadas, antitruste, conflito de interesses, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis ou regulamentos do setor financeiro. Também não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em multas ou sanções não monetárias. Para

fins de definição do conceito de “procedimentos legais” tratados neste reporte, foram considerados apenas processos judiciais.

Abordagem tributária

Nosso setor de direito tributário está vinculado às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável da organização e desempenha um papel ativo para garantir a conformidade regulatória e o cumprimento dos impostos perante os órgãos reguladores do setor tributário. A estratégia fiscal passa pela análise do Comitê Fiscal, em reuniões mensais, e pelo Comitê de Produtos semanalmente, com posterior aprovação pelo Comitê Executivo. Na execução, há uma segregação na estrutura entre a avaliação regulatória, feita pela área Jurídico Tributário, e a execução das apurações e dos recolhimentos, pelo Departamento Fiscal, assegurando os padrões de governança e mitigando riscos de inconsistências.

Para garantir a qualidade e integridade das decisões, as informações são submetidas a auditorias externas. O reporte de preocupações relacionadas a comportamentos

antiéticos e ilícitos ou à integridade da organização no cumprimento de suas obrigações tributárias está previsto no Código de Princípios Éticos e Regras de Conduta e pode ser feito pelo Canal de Denúncias.

Temos presença atuante em diversas associações e organizações de classe que reúnem representantes e especialistas em questões tributárias, entre elas:

- Federação Brasileira de Bancos (Febraban)
- Associação Brasileira das Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA)
- Associação Nacional das Corretoras de Valores (ANCORD)
- Associação Brasileira de Bancos Internacionais (ABBI)

Canal de Denúncias

FN-CB-510α.2, FN-IB-510α.2

Em alinhamento com os compromissos de integridade, honestidade e transparência, mantemos um Canal de Denúncias independente e aberto para todos os públicos. Esse é um espaço seguro e sigiloso para denunciar qualquer ato que viole nossos princípios de conduta e ética, além de aproximar e acolher todos os stakeholders da instituição.

Disponibilizamos aos administradores, colaboradores e terceiros, treinamentos de Compliance, Lei Anticorrupção, Programa de Integridade e Combate ao Assédio, que tratam sobre o Canal de Denúncias. Para a conclusão do treinamento, é mandatória a assinatura do termo de ciência, bem como das atualizações periódicas.

Os contatos para acesso ao canal estão disponíveis no [site do Banco ABC Brasil](#) e abertos ao público em geral, e são divulgados internamente por meio da intranet, meios de comunicação interna e em campanhas de conscientização.

Uma consultoria externa, o Instituto Centro de Tecnologia de Software (ICTS), recebe as denúncias realizadas pelo canal e encaminha ao Comitê de Ética. Nesse processo, garantimos que a investigação seja justa para todas as partes envolvidas, assegurando que não ocorra retaliação, represália ou vitimização.

O posicionamento de não retaliação contribui para uma atmosfera na qual casos que apresentem indícios de conduta criminal ou antiética sejam avaliados com transparência e integridade, permitindo uma gestão mais assertiva.

Canal de Denúncias

Disponível para colaboradores, fornecedores, terceiros, parceiros, clientes e outras partes interessadas:

- [Site institucional](#)
- **Telefone 0800 300 4726**
(de segunda a sexta, das 10h às 20h)

Canal de Apoio à Mulher

Criamos um espaço digital para oferecer acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Com uma proposta de auxílio e orientação, o canal é divulgado internamente e está disponível para todas as nossas colaboradoras por meio do site institucional e de uma central de atendimento gratuito que fica disponível de segunda a sexta, das 10h às 20h.

Realizado por profissionais especializadas, como psicólogas e assistentes sociais, o atendimento inclui o acompanhamento de cada caso de forma personalizada. Encaminhada por empresa especializada, a equipe de acolhimento atua de forma independente e possui autonomia para buscar a melhor solução para cada mulher em situação de violência.

05. Gestão de riscos

Buscamos assegurar que os eventos que representem ameaças à organização sejam identificados e mitigados de forma proativa, em linha com o apetite a risco definido pelo Banco.

Governança e gestão de riscos

GRI 3-3 (Gerenciamento de riscos), 2-25,
FN-CB-410a.2, 201-2

Reconhecemos que nossas decisões e atividades, bem como as de nossos clientes, podem gerar impactos nas comunidades e no meio ambiente. Por isso, é primordial termos uma sólida capacidade de gerenciar riscos, especialmente aqueles que possam produzir impactos negativos. Esses processos estão detalhados em nossas Política de Riscos Corporativos e no Manual de Risco Socioambiental e Climático e estão aderentes à Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional, que rege as atividades das estruturas de gestão de riscos, e à Circular 3.930, que aborda a divulgação de informações sobre gestão de riscos e capital consideradas relevantes para o negócio.

No Banco ABC Brasil, a gestão de riscos é uma responsabilidade compartilhada que permeia toda a organização de forma transversal.

Desenvolvemos uma cultura interna que incentiva os colaboradores a informar com prontidão qualquer risco, falha ou deficiência de controles às áreas com condições de tratá-los. Para tanto, mantemos estruturas dedicadas às atividades de gestão de riscos, com a missão de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar vulnerabilidades de acordo com o apetite a risco da organização. Cabe a essas equipes propor medidas que reforcem a execução dos processos, corrijam falhas e coíbam práticas não condizentes com os padrões exigidos.

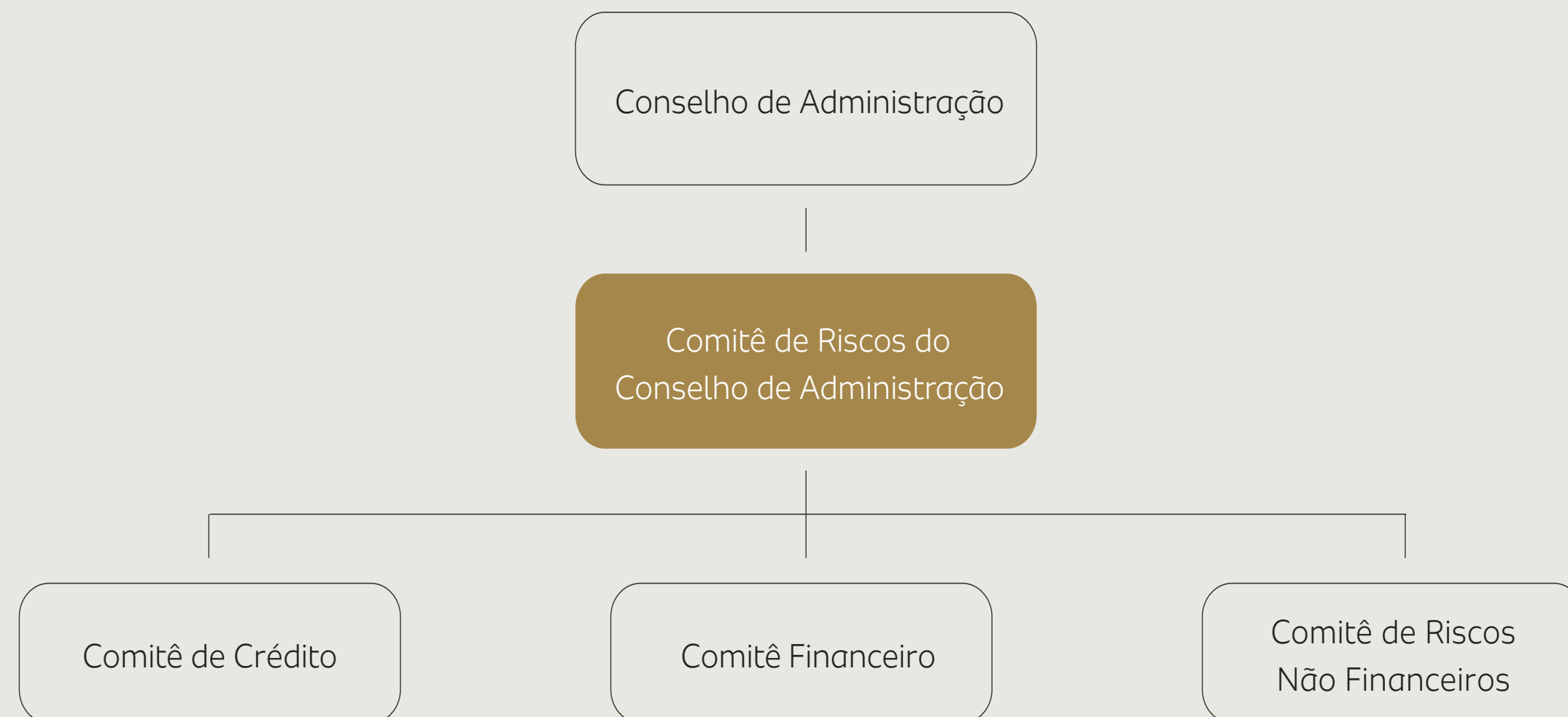
O Conselho de Administração e o Comitê de Riscos são responsáveis pela definição do apetite a risco do Banco, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Esses órgãos devem também assegurar a independência e a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo recursos para seu bom funcionamento, tendo o suporte especializado do Comitê de Crédito, do Comitê Financeiro e do Comitê de Riscos Não Financeiros (CORINF).

Centralizamos as atividades de gestão na Vice-Presidência de Riscos, que responde disciplinarmente à Presidência e funcionalmente ao Comitê de Riscos. Essa estrutura fica sob a responsabilidade do CRO, o executivo encarregado do gerenciamento de riscos da instituição em todos os seus aspectos: supervisão do desenvolvimento, implementação e desempenho da estrutura de riscos, adequação ao apetite a riscos e objetivos estratégicos das políticas, processos, relatórios, sistemas e modelos utilizados. O executivo também é responsável pela adequada capacitação das equipes de gestão de riscos e por subsidiar e participar do processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao tema, auxiliando o Conselho de Administração (GRI 2-13).

A Diretoria de Gestão de Riscos tem a incumbência de zelar pelas operações. Vinculada à Vice-Presidência de Riscos, aglutina os times de especialistas e generalistas que atuam, de forma integrada e independente, na identificação, avaliação, mensuração e gerenciamento de vulnerabilidades no dia a dia dos negócios. Essas equipes são continuamente treinadas e preparadas para identificar e monitorar fatores de risco e ameaças e viabilizar as medidas de mitigação.

A integração e a independência dessa estrutura podem ser mais bem compreendidas no organograma da área:

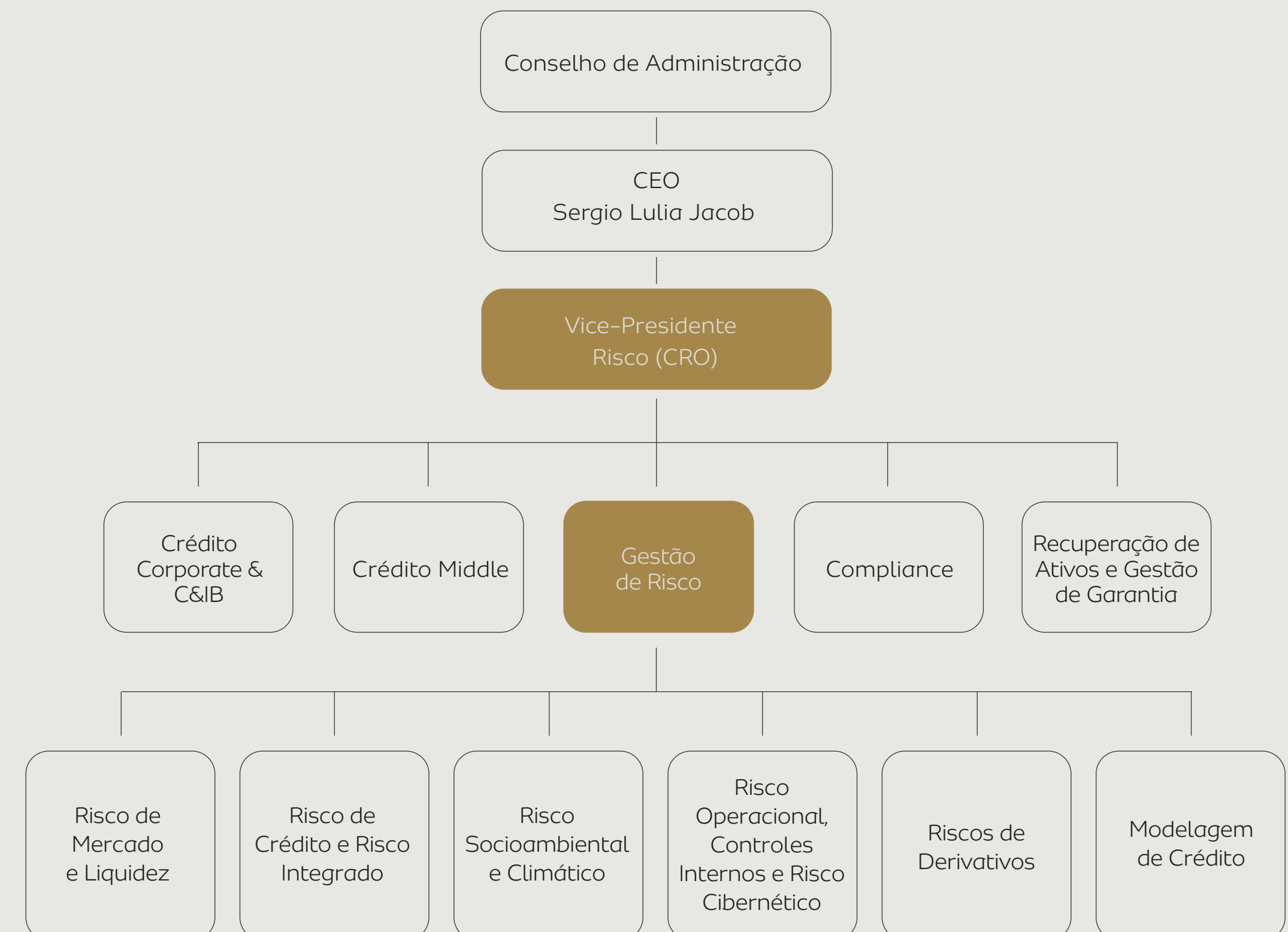
Governança de Riscos



Saiba mais:

> Informações detalhadas podem ser encontradas no [site de Relações com Investidores](#).

Estrutura de Gestão de Riscos



Linhas de defesa

Em nossos processos de gestão de riscos, seguimos o modelo de três linhas de defesa:

1ª Linha

Seja qual for a função ou posição hierárquica, todos os colaboradores assumem a responsabilidade primária por identificar e gerenciar os riscos de suas atividades, assegurando controles efetivos por meio de processos de autoavaliação periódicos. Os gestores têm a responsabilidade adicional de auxiliar na identificação dos riscos em atividades, processos, produtos e sistemas envolvidos no dia a dia dos colaboradores sob sua gestão.

2ª Linha

Composta pela área de Gestão de Riscos e Compliance, assegura que a 1ª linha de defesa seja capacitada para o desafio de identificar, mensurar e gerenciar os riscos de acordo com o ambiente regulatório, as políticas da organização e seus parâmetros de apetite a risco. Também atua fortemente no fomento da cultura de gestão de riscos, desafiando a 1ª linha de defesa a aprimorar suas ferramentas e métricas de gerenciamento de riscos e os reportes aos comitês que compõem a governança do tema.

3ª Linha

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração (com linha matricial ao acionista controlador) e é responsável pela assegurar a razoável e independente quanto à efetividade do ambiente de controles internos (desenho e operação), incluindo governança, gerenciamento de riscos e aderência aos aspectos legais e infralegais. O Comitê de Auditoria é responsável por avaliar a efetividade da Auditoria Interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos.

A Auditoria Interna executa os trabalhos com base no plano anual de auditoria (baseado em riscos), o qual é aprovado pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das avaliações são reportados à Diretoria Executiva, Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. Adicionalmente, a Auditoria Interna monitora e valida as ações tomadas pela Diretoria para conclusão dos apontamentos reportados dentro dos prazos e ações acordados.

Metodologia de gestão de riscos

Identificação

Identificar os riscos, fatores de risco, controles e questões inerentes aos processos do Banco.

Avaliação

Avaliar a exposição aos riscos identificados.

Resposta

Definir planos de ação para assegurar que a exposição está em patamares aceitáveis.

Monitoramento

Monitorar o ambiente de controles de riscos de forma contínua.

Reporte

Manter a administração do banco informada sobre o ambiente de controles e riscos.

Cultura de gestão de riscos

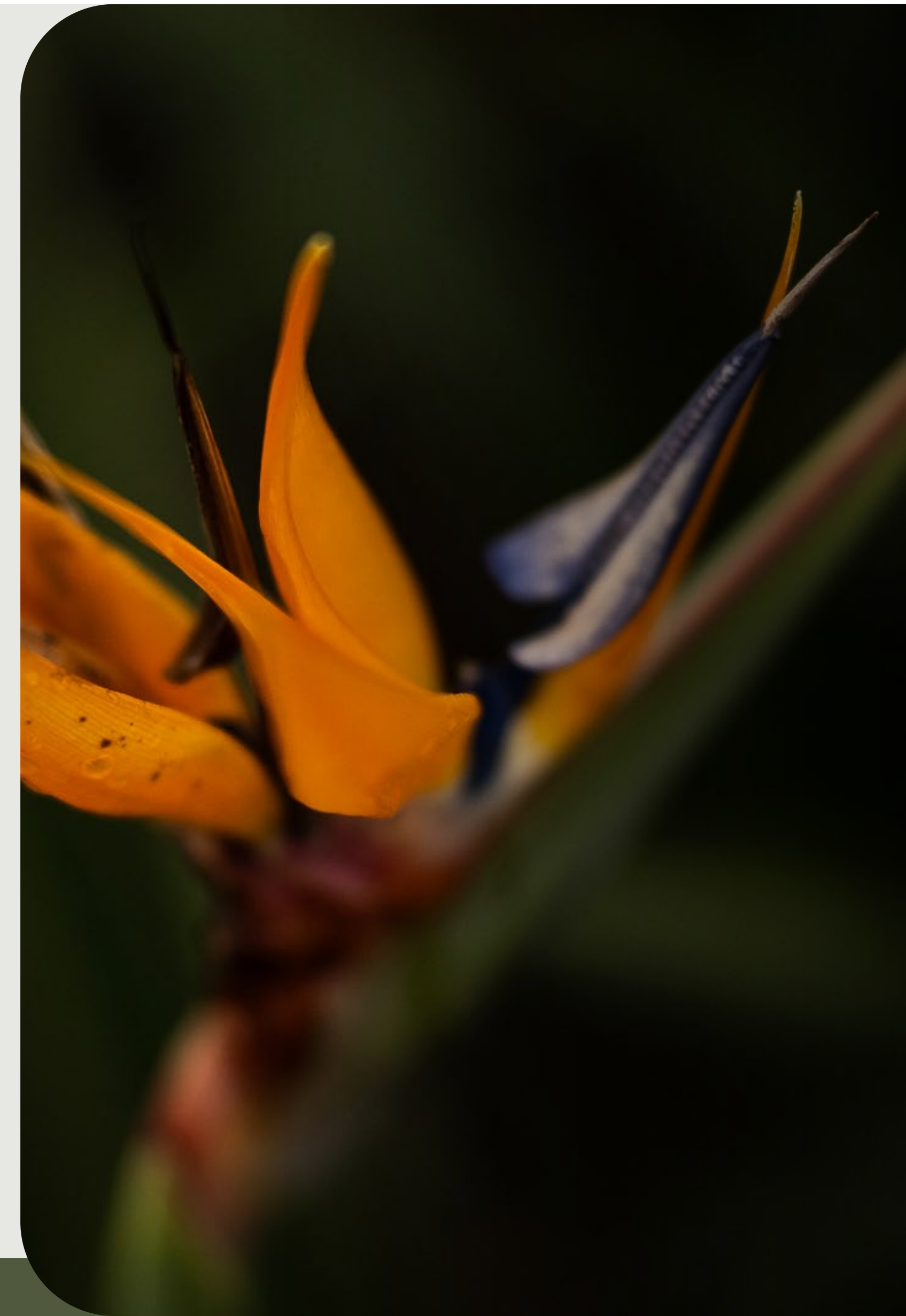
GRI 205-1

Temos uma ampla gama de treinamentos e ações para fomentar a cultura de gestão de riscos do Banco e estimular o protagonismo das equipes, habilitando-as para liderar os processos de riscos sob sua responsabilidade e fortalecer nossa 1ª linha de defesa. A agenda de capacitações é obrigatória para todos os colaboradores e inclui os temas Compliance, Risco Operacional e Proteção e Privacidade de Dados.

O fortalecimento dessa cultura é ampliado pelo Programa de Integridade, que abrange uma série de procedimentos operacionais e de controle voltados ao combate à corrupção.

Temos metas específicas para cada colaborador, alinhando gestão de desempenho à cultura de riscos do Banco como forma de estimular o amadurecimento dos times e das pessoas envolvidas.

A jornada de treinamentos tem início desde o onboarding de novos colaboradores. As capacitações são reforçadas por ações de comunicação interna e pelo programa Agentes de Riscos, pelo qual os próprios colaboradores ajudam a multiplicar o conhecimento. Formado por gestores e especialistas, o grupo assume tarefas como a revisão do mapeamento de riscos e controles do Banco até a elaboração de planos de ação e iniciativas internas de capacitação. Para desempenhar esse papel, eles participam de atualizações em temas como risco operacional em crédito, cenário econômico e gestão de terceiros.



Principais riscos acompanhados

Risco operacional

A abrangência do risco operacional compreende toda a instituição, envolvendo a totalidade dos colaboradores e dos processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. Também contempla riscos legais, para os quais tem o suporte da área Jurídica.

Risco de mercado

Definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, abrange as operações sujeitas à variação do câmbio, de taxa de juros, da inflação, de preço de ações, índices, spreads de crédito e de mercadorias. A Gerência de Gestão de Riscos mantém a Administração, a Tesouraria e o Comitê Financeiro permanentemente informados sobre as movimentações internas.

Risco de liquidez

Apresenta-se de duas formas:

- **Risco de funding** – Relativo à ocorrência de desequilíbrios entre as entradas e as saídas de recursos que possam afetar a capacidade de pagamento.
- **Risco de liquidez de mercado** – Refere-se à capacidade de atuar nos mercados sem provocar grandes deslocamentos de preço ou taxa.

Atuam na gestão deste risco o Comitê Financeiro e a Tesouraria, com o suporte da Gerência de Gestão de Riscos e da área de Planejamento Estratégico. Relatórios diários são enviados à Tesouraria e à Diretoria. Quinzenalmente, o Comitê Financeiro reavalia a estratégia para o período seguinte.

Risco de crédito

A gestão envolve as avaliações, o estabelecimento de limites e a definição de garantias de crédito aos clientes do Banco, com o objetivo de ser mais eficiente e precisa na análise e concessão de crédito. Também acompanha o risco do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Temos estruturas especializadas para cada etapa dessas atividades – a aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito até os limites de suas alçadas. Acima disso, a aprovação é de competência exclusiva do Comitê de Riscos do Conselho.

Risco de reputação e imagem

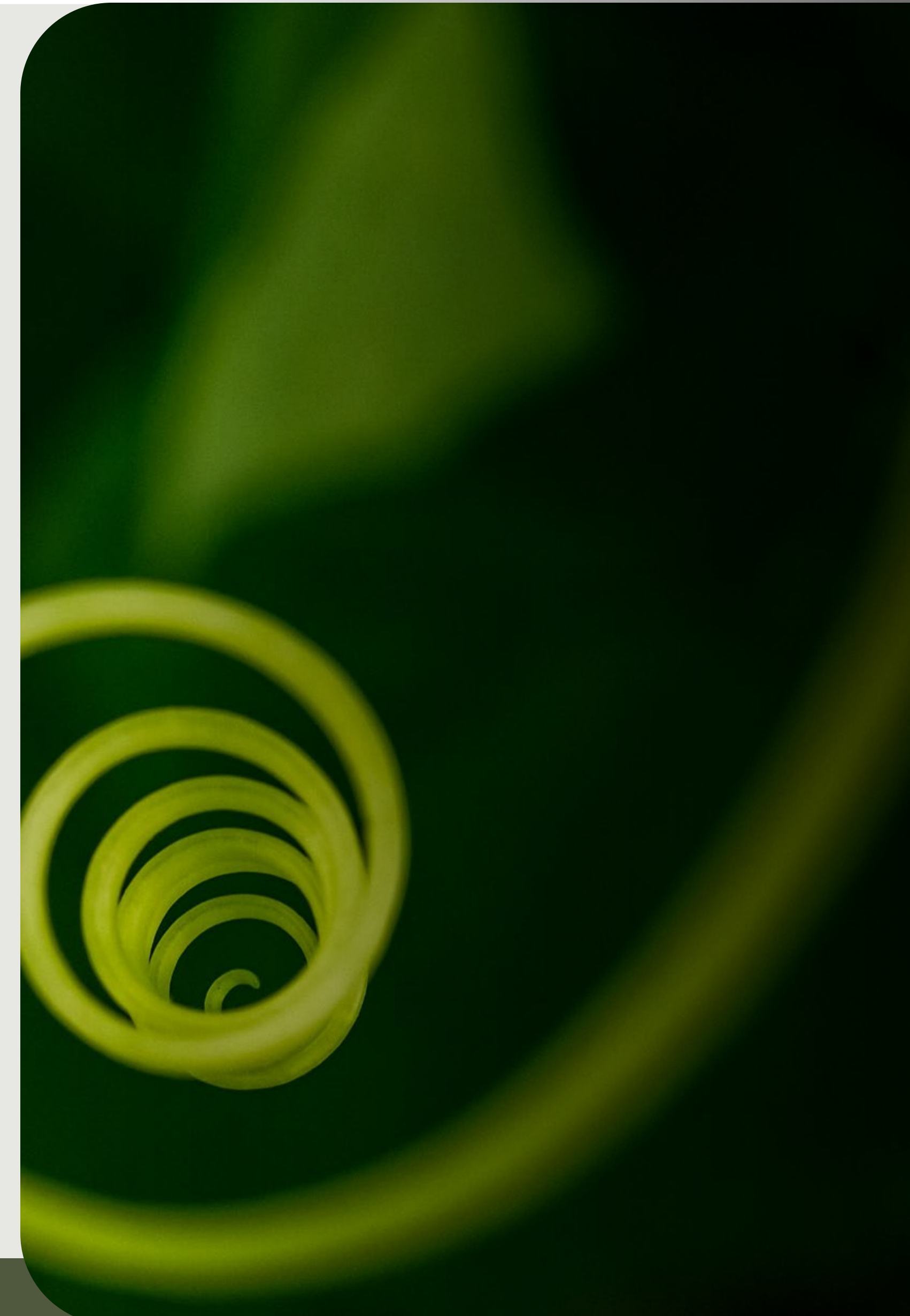
Diz respeito a riscos e ameaças ao Banco e suas partes interessadas que evoluam para situações de crise quando não gerenciados adequadamente. Todos os colaboradores participam da gestão dos riscos de reputação e imagem no exercício de suas atividades e têm a responsabilidade de encaminhar ameaças e incidentes aos gestores. Dependendo da natureza dos riscos, a supervisão pode ter a participação das áreas de Risco, Compliance, Crédito, Informação e Cibersegurança e/ou Risco Socioambiental.

Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC)

Integrada ao processo de aceitação de novos clientes e de concessão de crédito, a avaliação de risco socioambiental e climático utiliza dados capturados em bases públicas oficiais, informações veiculadas na mídia e fornecidas pelos próprios clientes. A gestão desse tipo de risco ocorre de forma transversal pelas áreas do Banco. A falha em antecipar e gerir esse risco pode se materializar em risco de crédito, risco legal, risco reputacional e risco de mercado. Veja mais na [pág. 68](#).

Saiba mais:

- > [Gestão de Riscos Cibernéticos](#)
- > Os fatores de riscos estão detalhados no Formulário de Referência, disponível no [site Relações com Investidores](#).



Governança e gestão de RSAC

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 2-25, 201-2, 408-1, 409-1, FN-CB-410a.2, FN-IB-410a.3, FN-CB-550a.2, FN-IB-550a.2

Estabelecemos de forma transversal as responsabilidades pela tomada de decisão, gestão e mitigação dos riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC).

Hoje, temos quatro fóruns nos quais a agenda RSAC é tratada: Conselho de Riscos, Comitê de Riscos Não Financeiros, Comitê Executivo e Comitê ESG. Nessas instâncias, são discutidos, tanto taticamente quanto estrategicamente, os desdobramentos dos fatores ESG em nossas atividades, abrangendo os riscos e as oportunidades de negócio (GRI 2-13).

O Comitê de Riscos Não Financeiros é responsável pelo acompanhamento dos indicadores e pela tomada de decisões relacionadas a situações críticas envolvendo os clientes, como trabalho escravo ou infantil, cassação de licença ambiental e sobreposição de áreas com terras protegidas (GRI 2-13).

Para a operacionalização das análises, contamos com uma equipe dedicada a RSAC, capacitada em um conjunto de normas, regulamentos e processos em linha com

os melhores padrões do mercado. Nossos profissionais dominam a aplicação dos padrões de desempenho da IFC (International Finance Corporation, do Grupo Banco Mundial) e estão aptos a gerenciar riscos à biodiversidade e climáticos e a conduzir processos de devida diligência em direitos humanos, entre outras habilidades.

Os profissionais da área comercial recebem formação desde o onboarding para compreender os riscos socioambientais e climáticos dos clientes e a forma como estes podem impactar a organização, além de serem continuamente atualizados sobre mudanças em procedimentos. Funcionando como primeira linha de defesa, as áreas comerciais buscam garantir que as estratégias de origem e condução da relação sejam baseadas no conhecimento do perfil de risco socioambiental e climático dos clientes e que as transações estejam alinhadas ao apetite a risco do Banco e aos objetivos estratégicos delineados na PRSAC. O tema também faz parte da agenda rotineira das áreas de Gestão de Crédito, Compliance e Jurídico, bem como da equipe de Riscos como um todo.

No ano, 524 colaboradores participaram de treinamentos relacionados a RSAC, mais do que o dobro do registrado em 2023 (244).

Treinamentos realizados em 2024	Nº de pessoas treinadas
Onboarding Público-alvo: área comercial	74
EAD de RSAC Público-alvo: analistas de crédito, analistas de revisão e monitoramento de crédito	61
Workshop de Risco Climático	65
Treinamento sobre gestão do risco de desmatamento ilegal na cadeia de carne bovina – aplicação do normativo SARB 026/2023	324

Aspectos socioambientais e climáticos avaliados

Governança

Verifica a adoção de compromissos socioambientais em políticas, normas, regulamentos internos, área dedicada à responsabilidade socioambiental, incentivo à realização de cursos e treinamentos sobre o tema, códigos de conduta e critérios de seleção de fornecedores, entre outros.

Sociais

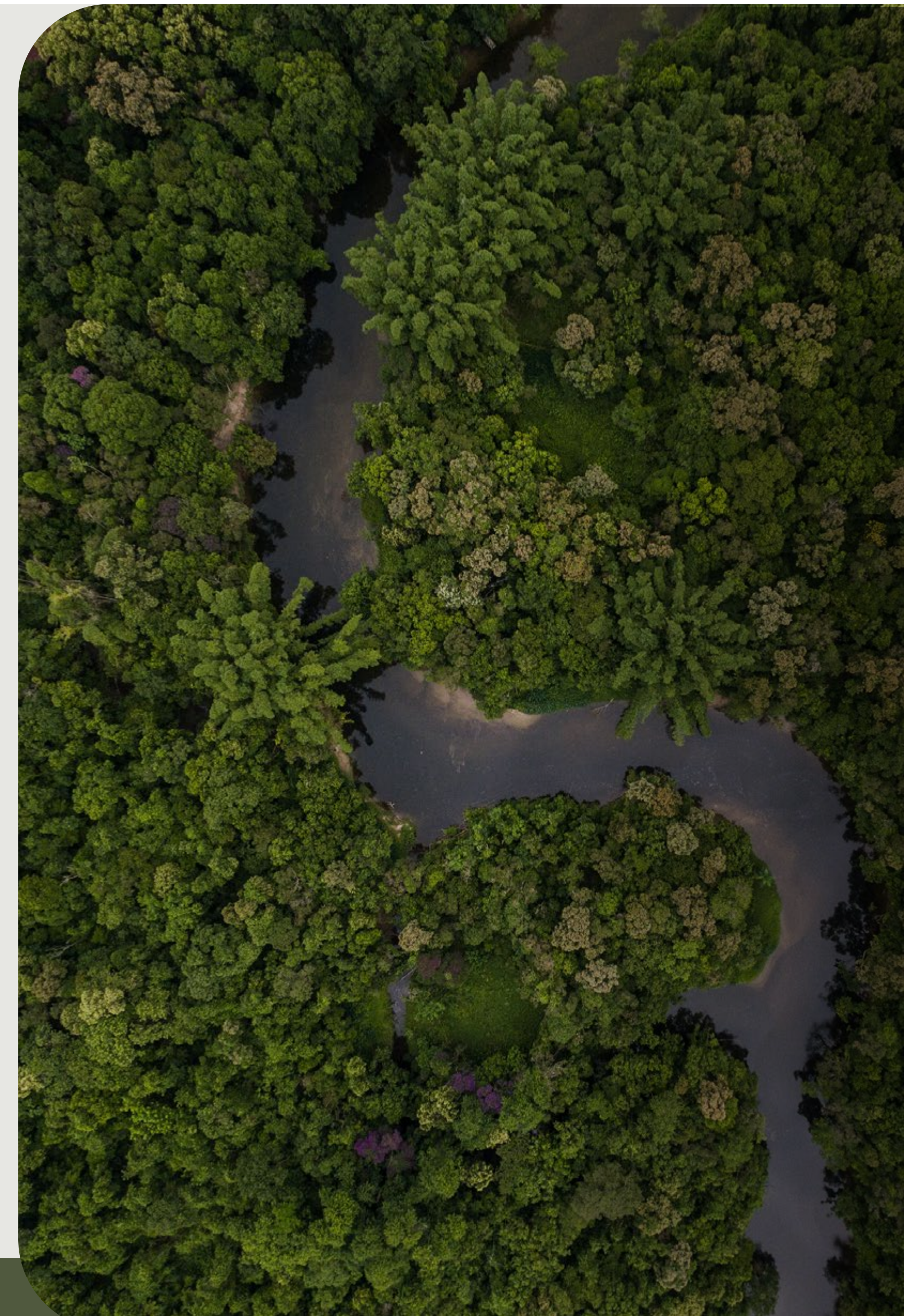
Os riscos sociais abrangem situações de violações de direitos e garantias fundamentais ou atos lesivos ao interesse comum. A análise confirma o cumprimento de normas relacionadas à saúde e segurança do trabalho e a diligência no respeito aos direitos humanos, averiguando autuações ou inquéritos relacionados a condições de trabalho e ocorrência de acidentes, entre outros.

Ambientais

Os riscos ambientais decorrem de degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. A análise pesquisa se as atividades da empresa estão sujeitas a licenciamento ambiental, certificações e se há autuações ou inquéritos em andamento.

Climáticos

Avalia a qualidade da gestão empregada para a adaptação ou mitigação dos riscos climáticos em suas atividades, sob a ótica de Riscos Físicos (danos causados por intempéries frequentes e severas ou alterações ambientais de longo prazo) e Riscos de Transição (eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono).



Metodologia

Avaliamos a exposição dos nossos clientes a riscos sociais, ambientais e climáticos por meio de uma metodologia própria, aplicada em diferentes situações e momentos do relacionamento:

Aprovação de crédito e renovação de limites

A análise é realizada pela área de Crédito, com o apoio do time de RSAC, que faz verificações mais aprofundadas quando há apontamentos relevantes ou quando a operação envolve setores de atenção, como mineração, frigoríficos, silvicultura e geração de energia.

Financiamento de Projetos

Todas as operações de Financiamento de Projetos passam por análise da equipe de RSAC, que avalia a existência de apontamentos, o risco climático físico, os impactos do projeto sobre as comunidades locais, sobreposições com áreas protegidas, gestão socioambiental e climática do empreendimento, etc. Dependendo dos riscos envolvidos nessas operações, é definido um cronograma de monitoramento, que pode ser realizado por uma consultoria

terceirizada especializada ou pelo acompanhamento da área de RSAC, com o objetivo de garantir o cumprimento do plano de ação acordado, que toma como base o PBA (Plano Básico Ambiental) do projeto. Quando necessário, a equipe de RSAC acompanha as visitas de devida diligência.

Análise de garantias

No caso de empreendimentos imobiliários ou quando há imóveis rurais ou urbanos dados como garantia nas operações, é feita uma análise de conformidade ambiental do terreno, que verifica, através de ferramentas, contaminações, sobreposições com áreas protegidas e restrições ambientais públicas.

Toda a análise é realizada considerando três pilares:

Potencial de impacto

Levamos em consideração se a exposição é inerente ao setor de atuação do cliente. Para o potencial de impacto do risco climático, consideramos adicionalmente a taxonomia definida a partir de diretrizes da Febraban e da TCFD (sigla em inglês para Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima).

Capacidade de gestão

Avaliamos a capacidade do cliente de gerir os riscos SAC inerentes às suas atividades.

Apontamentos

Verificamos todo indício de desabono socioambiental em que o cliente esteja envolvido.

Aprovação de crédito rural

Em casos de crédito rural e repasses de linhas do BNDES, os riscos socioambientais são avaliados de acordo com as orientações do Manual de Crédito Rural (MCR) do Banco Central. A análise engloba a verificação dos impedimentos previstos na regulamentação, como irregularidades no Cadastro Ambiental Rural (CAR), casos de trabalhadores em condições análogas à escravidão, propriedades com sobreposições em unidades de conservação, áreas protegidas, territórios indígenas, etc.

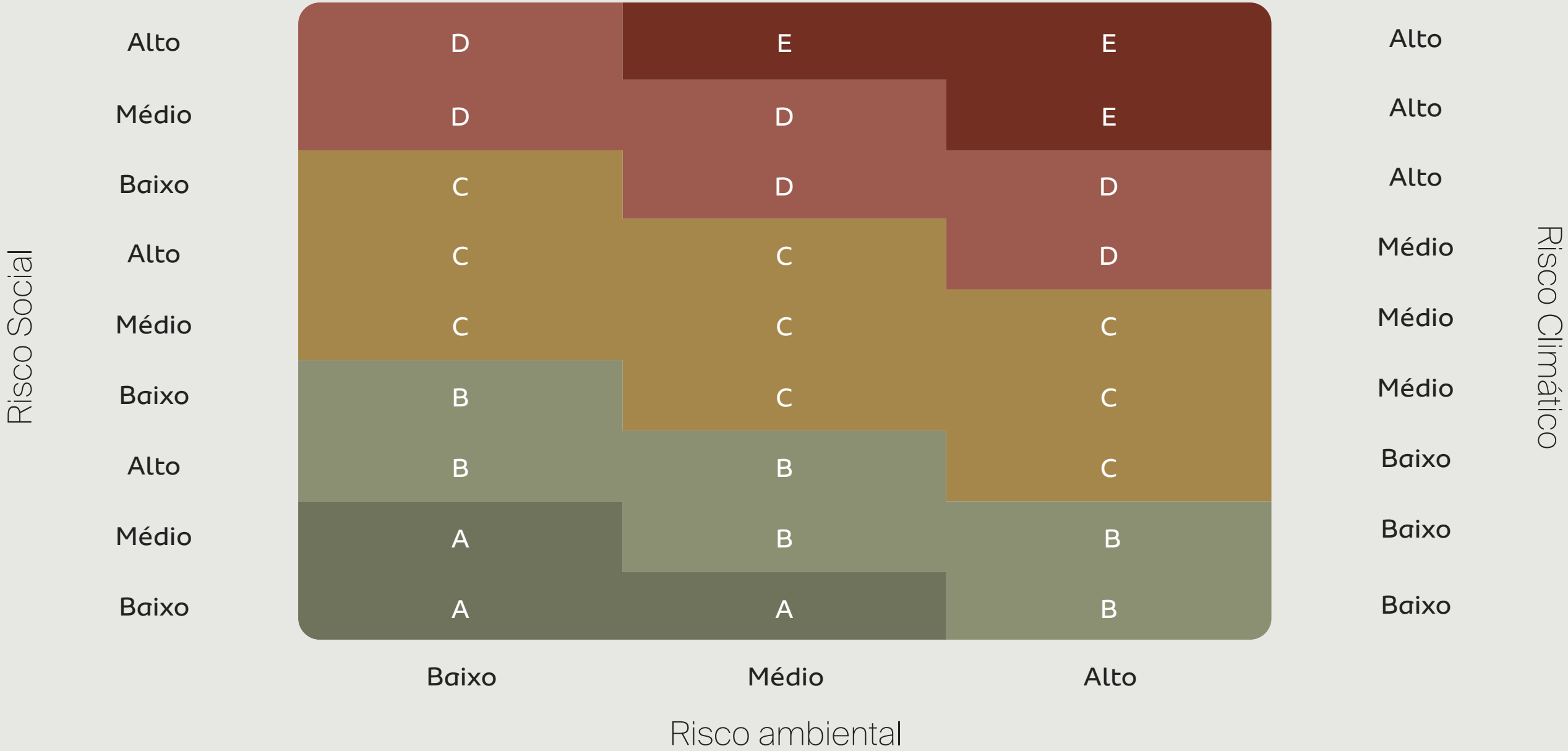
Para esse trabalho, utilizamos dados provenientes de bases públicas oficiais, informações veiculadas na mídia e dados fornecidos pelos próprios clientes. No caso de empresas que divulgam anualmente relatórios aderentes às diretrizes de reporte da GRI (Global Reporting Initiative), essas informações são capturadas automaticamente, com a ajuda de um robô criado para realizar a leitura. Caso o cliente não faça esse tipo de divulgação, solicitamos o preenchimento do Questionário Socioambiental e Climático.

Após a análise, as empresas são classificadas como tendo exposição em níveis Alto, Médio e Baixo em cada pilar.

Com a definição do grau de risco, é gerado o Rating Socioambiental e Climático (Rating RSAC) do cliente, que pode ser classificado de A a E, determinando as condições de crédito e as provisões para eventuais perdas. Essa metodologia é executada no Sistema de Risco Socioambiental e Climático, que consolida e automatiza os processos, procedimentos e ferramentas de identificação, gerenciamento e mitigação de riscos SAC, assim como organiza nossa base de dados.



Rating sociambiental e climático



Quando é identificada alguma questão, entramos em contato com o cliente e, dependendo do encaminhamento, a operação pode ser aprovada, negada ou aprovada com condicionantes. A área de Risco Socioambiental e Climático trabalha em conjunto com o Departamento Jurídico na elaboração das cláusulas socioambientais incluídas nos contratos dos clientes, podendo contemplar as tratativas acordadas. Na hipótese de descumprimento das obrigações, são acionados os mecanismos contratuais que permitem que o Banco saia da operação.

Atualmente, 100% dos clientes passam pela análise de RSAC, desde uma simples triagem até uma avaliação mais elaborada, conforme o caso. Em 2024, houve nove casos de operações declinadas por RSAC significativo entre Financiamento de Projeto e Crédito Agro.

Total de análises de Financiamento de Projetos em 2024

	Nº de projetos analisados	Aprovados	Aprovados com ressalvas*	Declinados por RSAC significativo**
Geração de energia	77	43	31	3
Infraestrutura	12	3	9	0
Saneamento	1	0	1	0
Total	90	46	41	3

* Ressalvas indicam inclusão ou ajustes em programas socioambientais faltantes ou deficientes ou indicação de necessidade de Monitoramento Socioambiental.

** As operações foram declinadas por envolvimento comprovado em conflitos com comunidades tradicionais e desmatamento ilegal.

Total de impedimentos de acordo com o Manual de Crédito Rural*

	Nº de operações analisadas	Nº de operações declinadas por RSAC
Crédito Rural	4	0
Repasses BNDES	39	6
Total	43	6

* Em atendimento à Resolução CMN 5193/2024 que trata dos Impedimentos Sociais, Ambientais e Climáticos do Manual de Crédito Rural (MCR).

Análise de risco social, ambiental e climático



06. Desempenho

Ambiente econômico

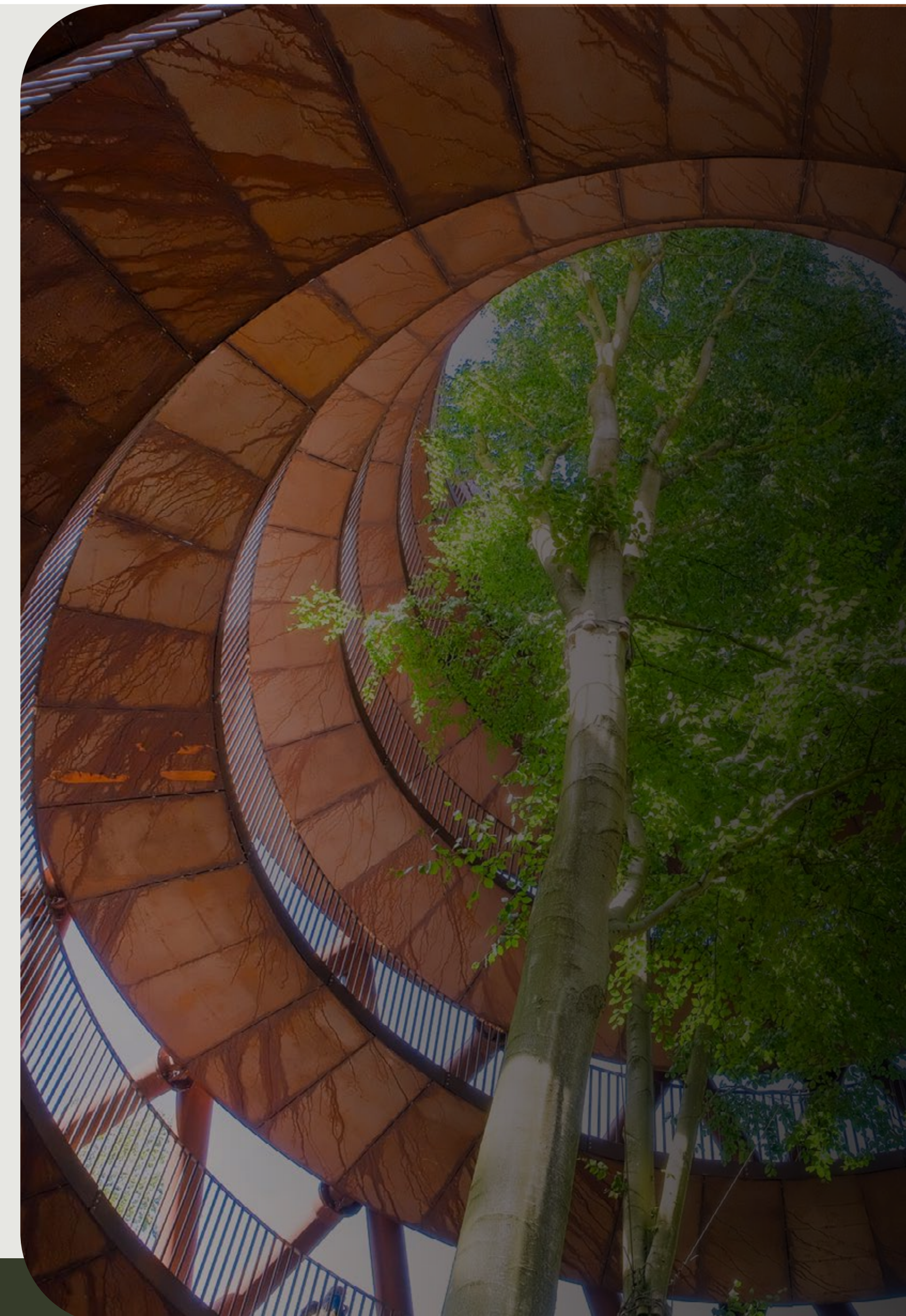
GRI 3-3 (Desempenho econômico), 201-1, FN-CB-000.B

Iniciamos 2024 com boas perspectivas macroeconômicas, que apontavam crescimento do país e diminuição das taxas de juros. Diante da conjuntura favorável para a economia, as previsões de crescimento se elevaram e houve um alongamento dos empréstimos e redução das taxas de juros no mercado de crédito.

Ao longo dos meses, o cenário mudou, com um aumento na percepção de risco. A piora nesses índices econômicos acelerou a competitividade na originação do crédito e levou a uma expansão relevante no volume de emissões de capitais e de recursos que entraram nos fundos de

renda fixa. Essa abundância de recursos provocou uma redução do spread, que persistiu até o final do ano, enquanto o cenário macroeconômico estendeu seus reflexos para 2025.

Mesmo em um ambiente desafiador, o Banco ABC Brasil apresentou importantes resultados, atingindo todos os guidances de 2024. Estamos preparados para seguir crescendo com celeridade, servir nossos clientes e trazer retornos consistentes aos acionistas, tanto em contextos que pedem maior cautela como em cenários de avanços macroeconômicos.





Resultados operacionais e financeiros

A estratégia de manter um relacionamento próximo com os clientes e diversificar o portfólio, reforçada pelos investimentos realizados em pessoas e infraestrutura tecnológica e pela disciplina nas despesas, mostrou sua eficácia em 2024.

Atingimos os guidances financeiros que indicamos para o ano. Nosso lucro líquido totalizou R\$971,3 milhões em 2024, uma evolução de 14,1% sobre 2023, representando um Retorno sobre Patrimônio Anualizado (ROAE) de 15,7%.

A Margem Financeira atingiu R\$2,4 bilhões, um aumento de 5,8%, com uma taxa anualizada da Margem

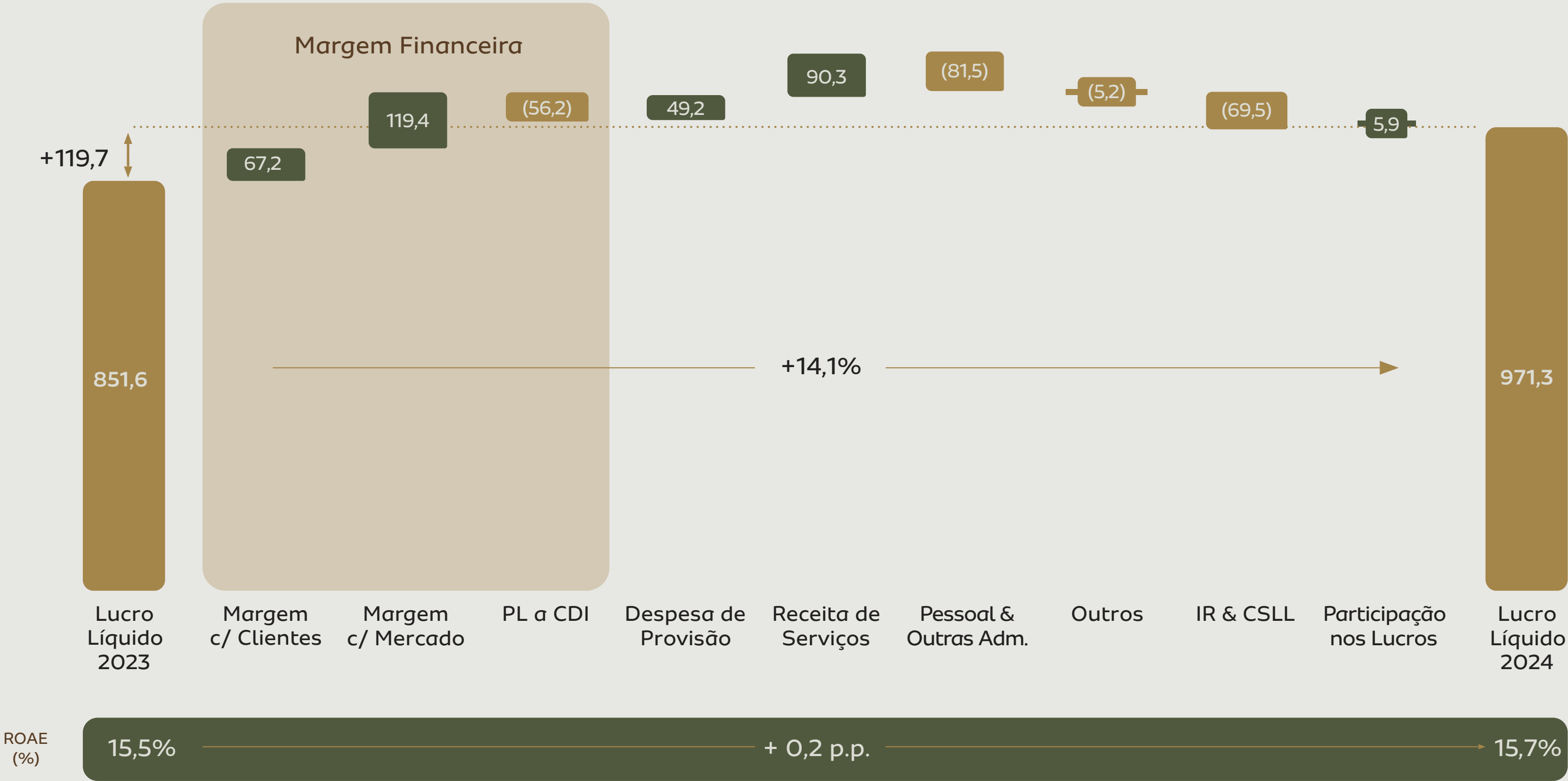
Financeira Gerencial (NIM) de 4,3%. Ao mesmo tempo, mantivemos uma disciplina consistente nas despesas, que cresceram próximo ao piso do guidance (7,8%), com um índice de eficiência de 37,9%.

A captação continuou sendo um ponto forte do ABC Brasil: encerramos o ano com um volume de R\$58,5 bilhões, 18,7% a mais que em 2023. Nas receitas originadas com clientes, a proporção das operações com baixo consumo de capital ficou em 45%, resultado do nosso esforço para estarmos mais presentes na vida dos clientes, oferecendo assessoria e soluções personalizadas.

2024 x 2023

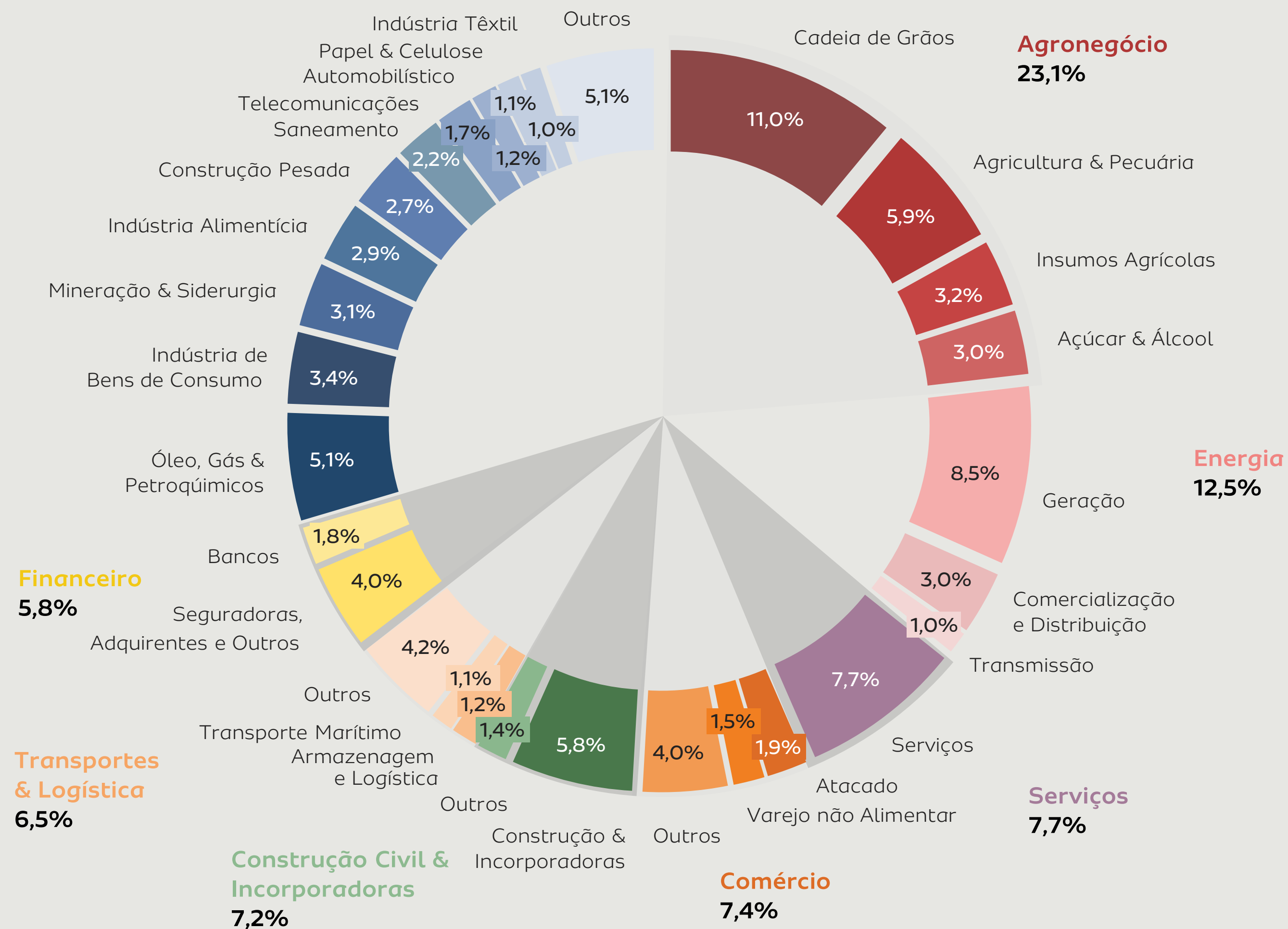
Evolução do Lucro Líquido
e do ROAE (R\$ milhões)

FN-CB-000.B



Abertura setorial da Carteira de Crédito Expandida

Ampliamos nossa base, atendendo 5.207 clientes corporativos, com uma exposição setorial bastante diversificada. Estamos presentes em praticamente todos os setores de atividade empresarial do Brasil, sendo os três principais macrossetores: agronegócio (23,1%), energia (12,5%) e serviços (7,7%).



Carteira de Crédito
Expandida por
segmento e por
produto

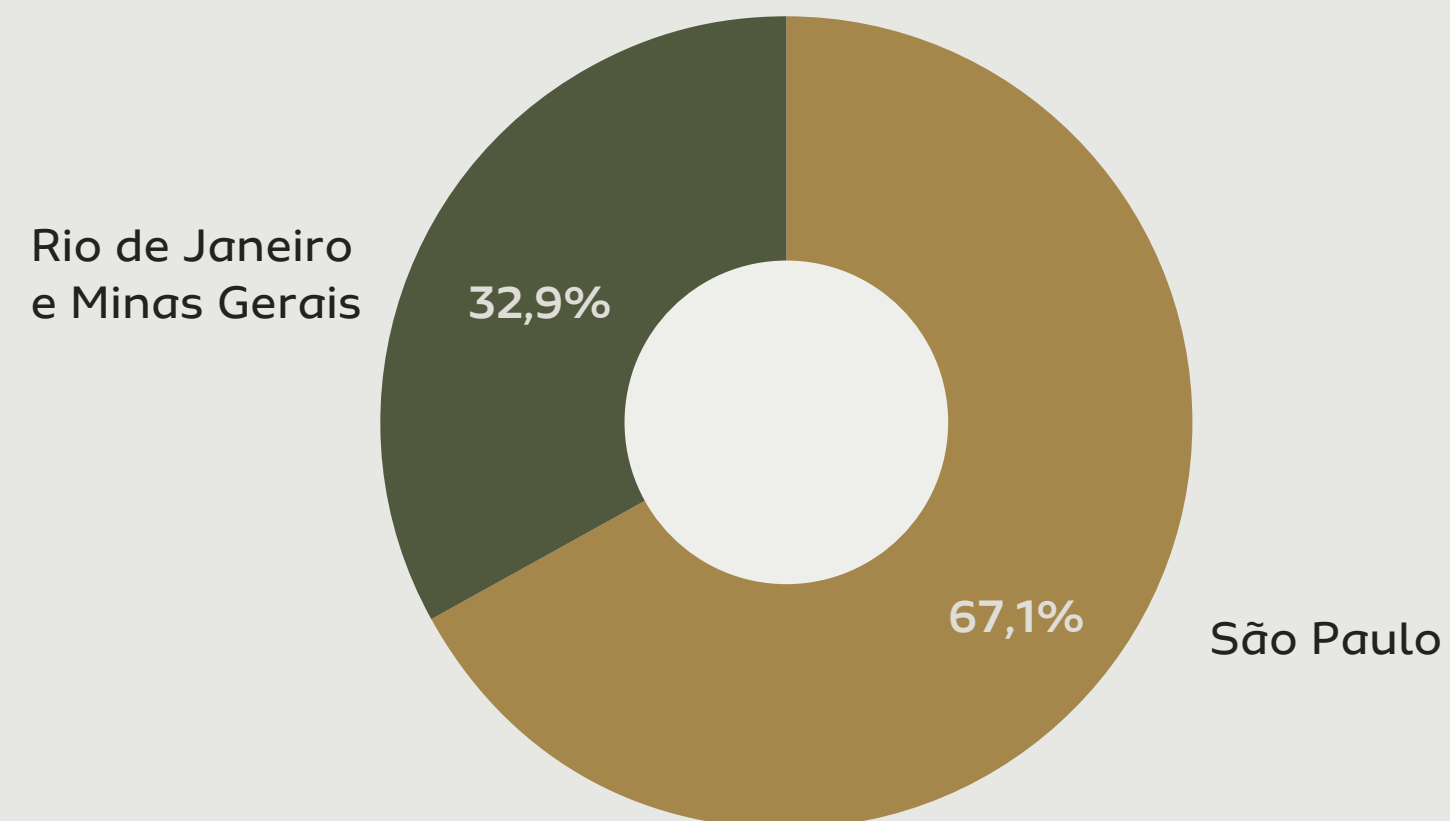
A Carteira de Crédito Expandida cresceu 14,6% no período, com desempenho positivo em todos os segmentos: 11,7% no C&IB, 16,7% no Corporate e 11,5% no Middle.

(R\$ milhões)	dez/24	% Total	dez/23	% Total	Var 12M
Empréstimos	24.050	100%	24.829	100%	-3,1%
C&IB	4.672	19,4%	3.835	15,4%	21,8%
Corporate	15.372	63,9%	16.895	68,0%	-9,0%
Middle	4.006	16,7%	4.099	16,5%	-2,3%
Títulos Privados	15.607	100%	10.224	100%	52,7%
C&IB	3.951	25,3%	2.935	28,7%	24,6%
Corporate	10.946	70,1%	7.158	70,0%	52,9%
Middle	710	4,5%	131	1,3%	440,8%
Carteira "Caixa"¹	39.656	100%	35.052	100%	13,1%
C&IB	8.624	21,7%	6.770	19,3%	27,4%
Corporate	26.317	66,4%	24.053	68,6%	9,4%
Middle	4.716	11,9%	4.230	12,1%	11,5%
Garantias Prestadas	13.515	100%	11.328	100%	19,3%
C&IB	7.756	57,4%	7.889	69,6%	-1,7%
Corporate	5.716	42,3%	3.403	30,0%	68,0%
Middle	43	0,3%	37	0,3%	17,5%
Carteira de Crédito Expandida	53.171	100%	46.381	100%	14,6%
C&IB	16.379	30,8%	14.658	31,6%	11,7%
Corporate	32.033	60,2%	27.456	59,2%	16,7%
Middle	4.759	9,0%	4.267	9,2%	11,5%

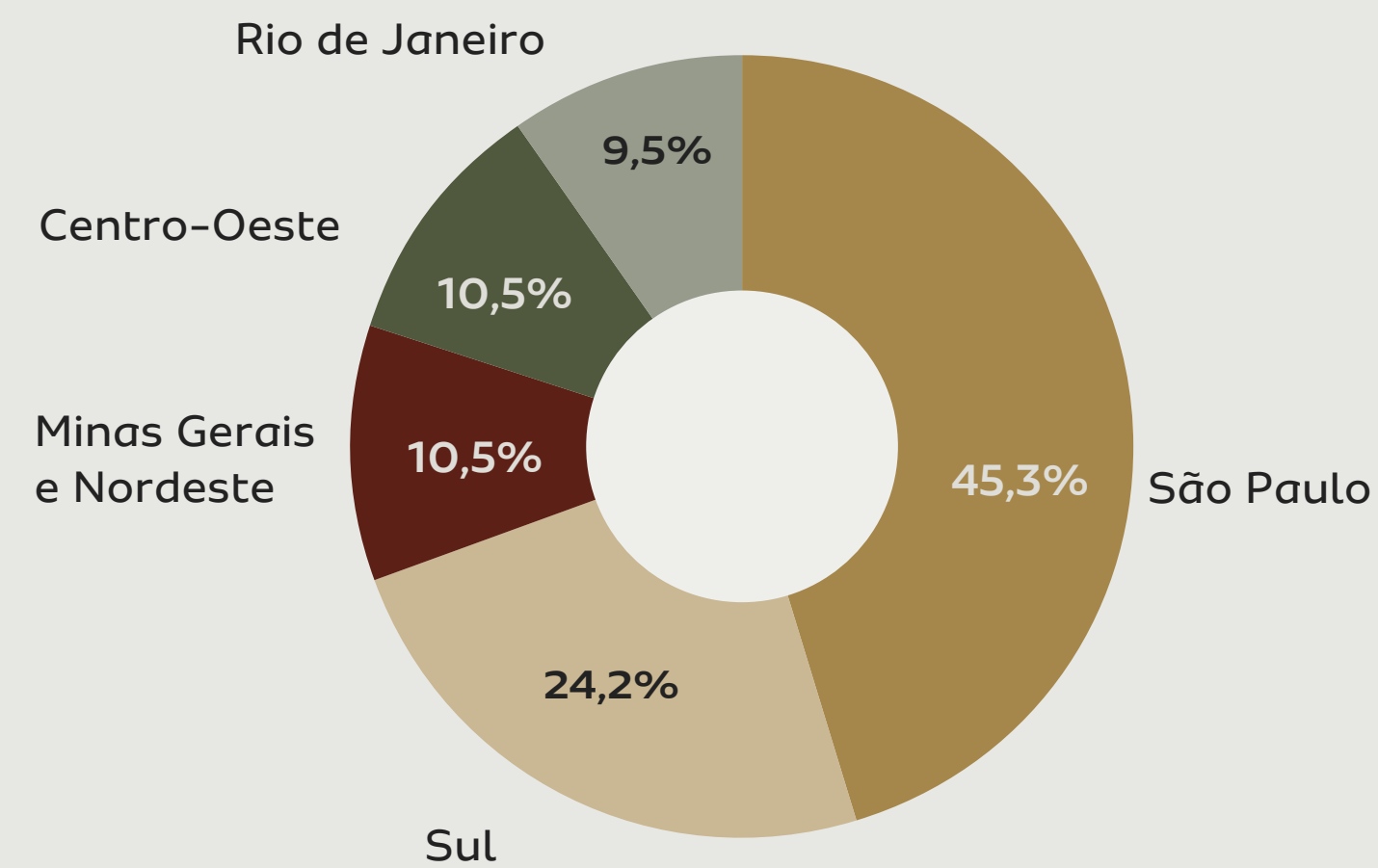
¹Inclui Empréstimos e Títulos Privados

Abertura geográfica da Carteira de Crédito Expandida por segmento

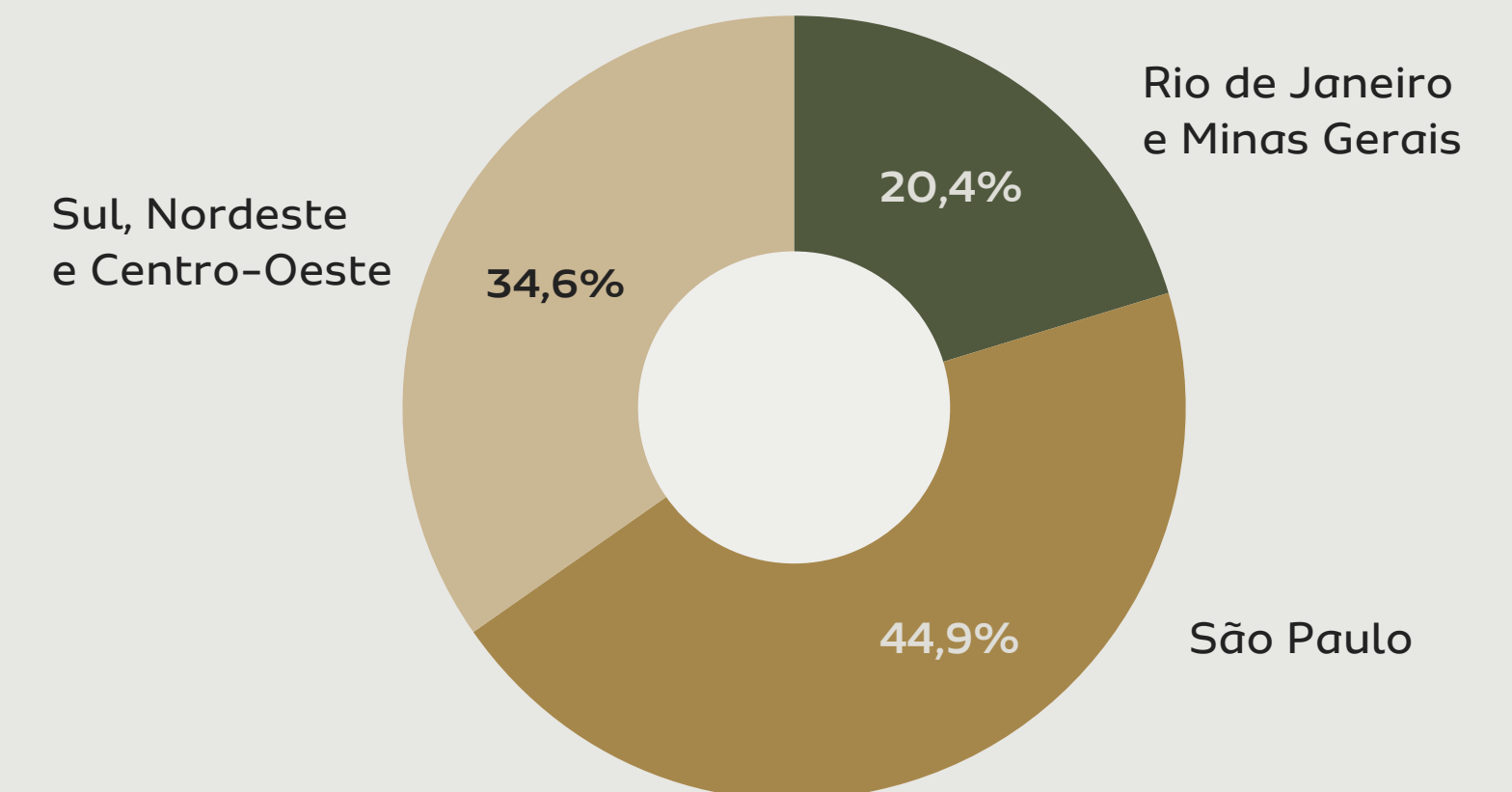
C&IB



Corporate



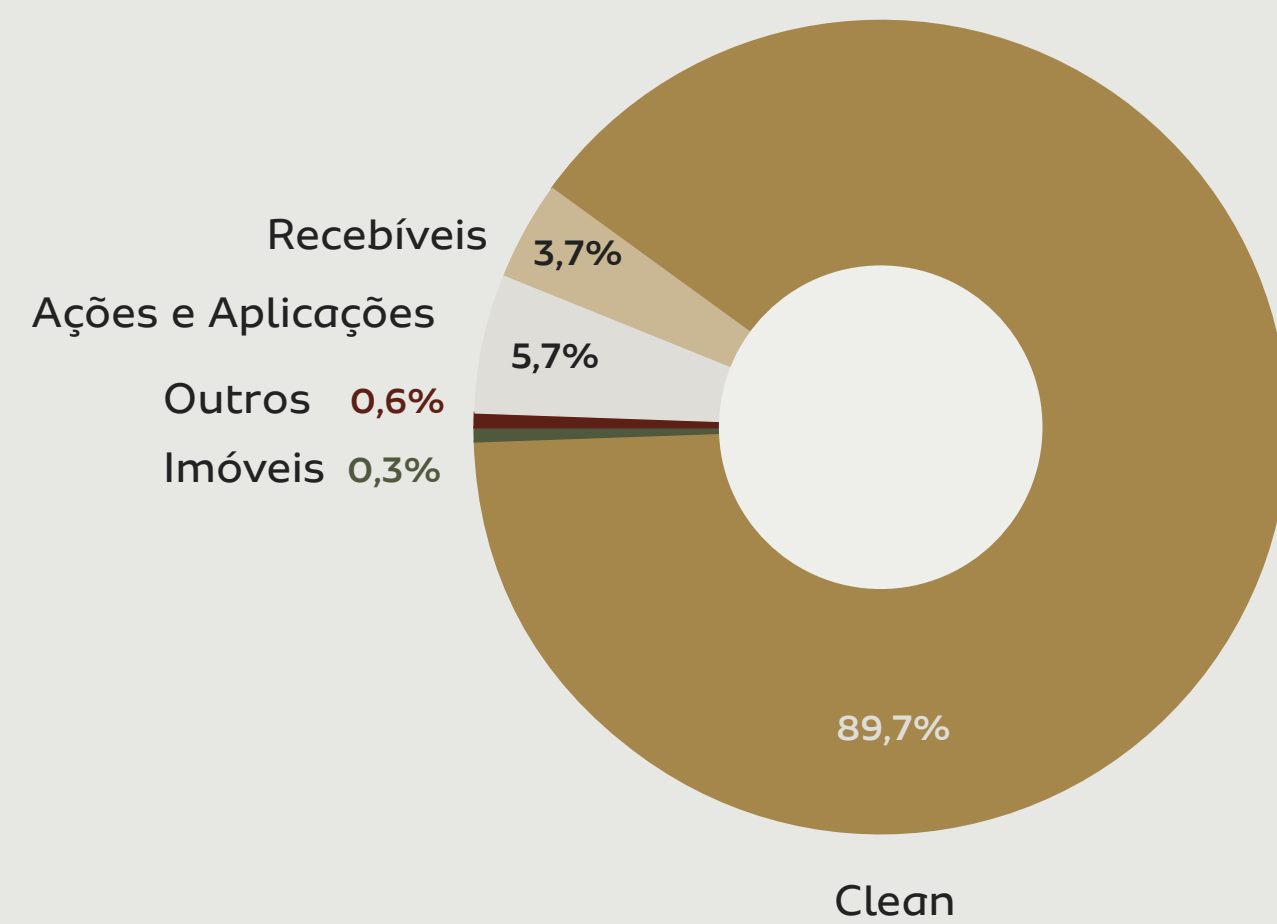
Middle



Abertura dos colaterais da Carteira de Crédito Expandida por segmento

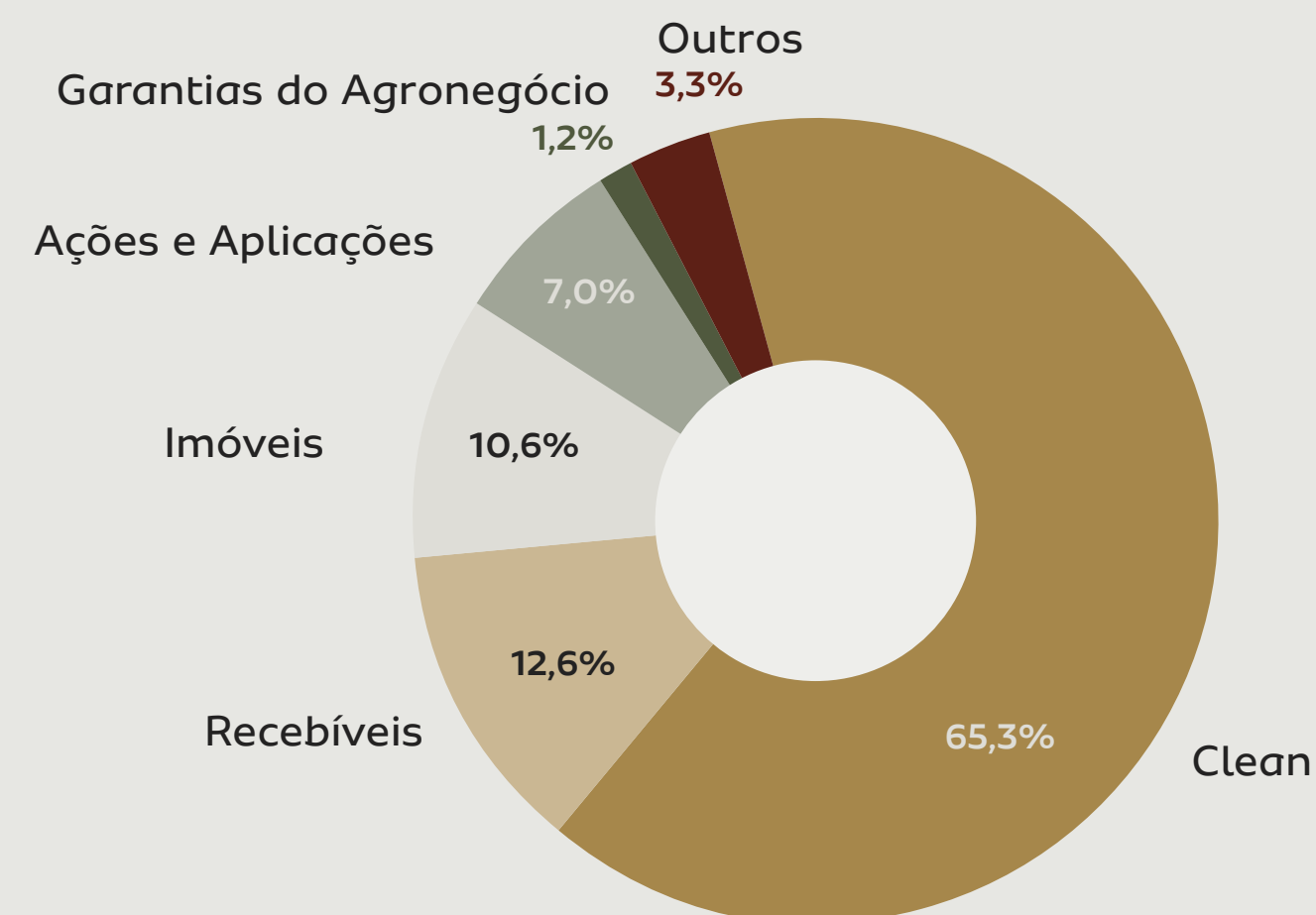
C&IB

Carteira Colateralizada: 10,3%



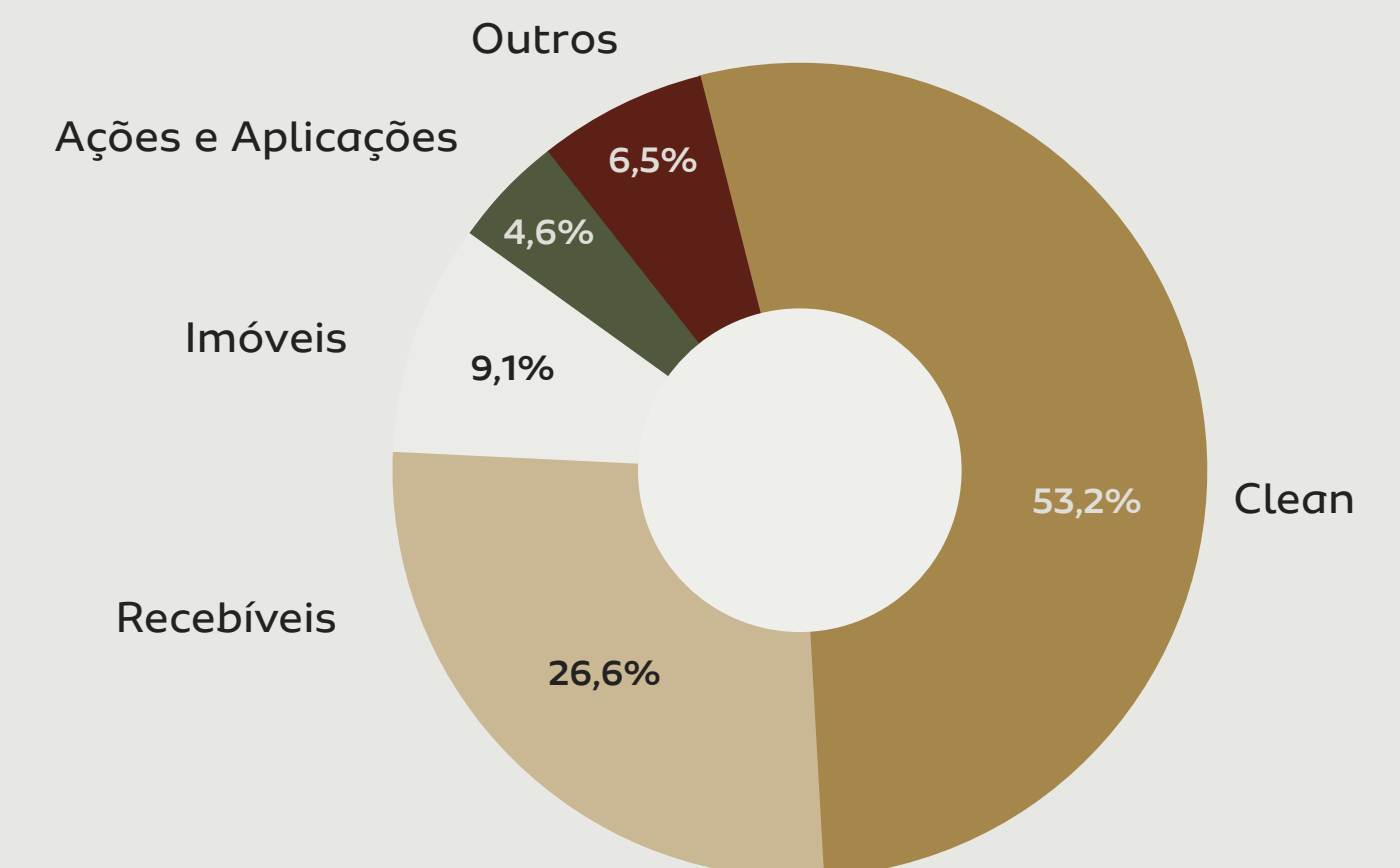
Corporate

Carteira Colateralizada: 34,7%



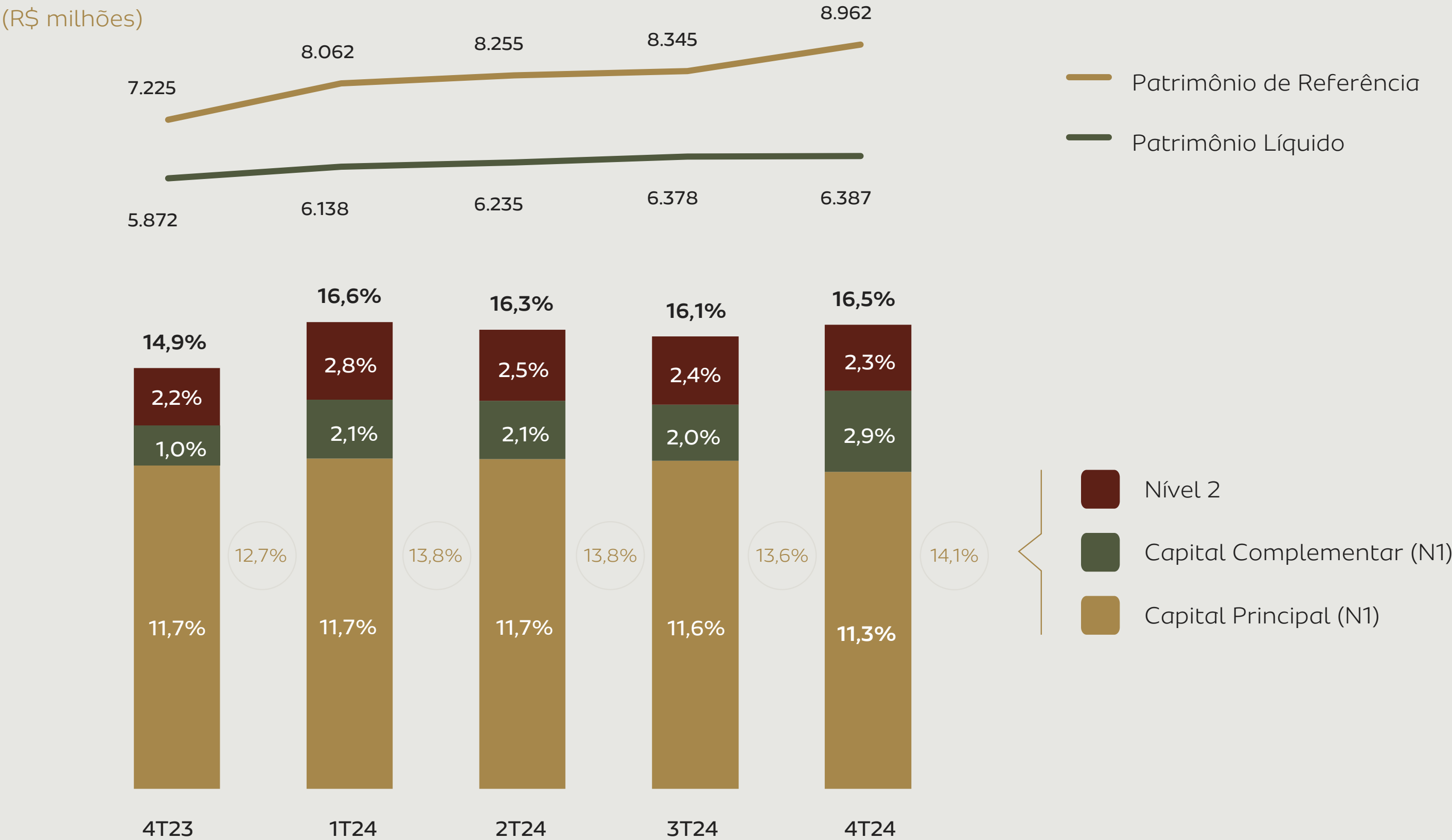
Middle

Carteira Colateralizada: 46,8%



Índice de Basileia (R\$ milhões)

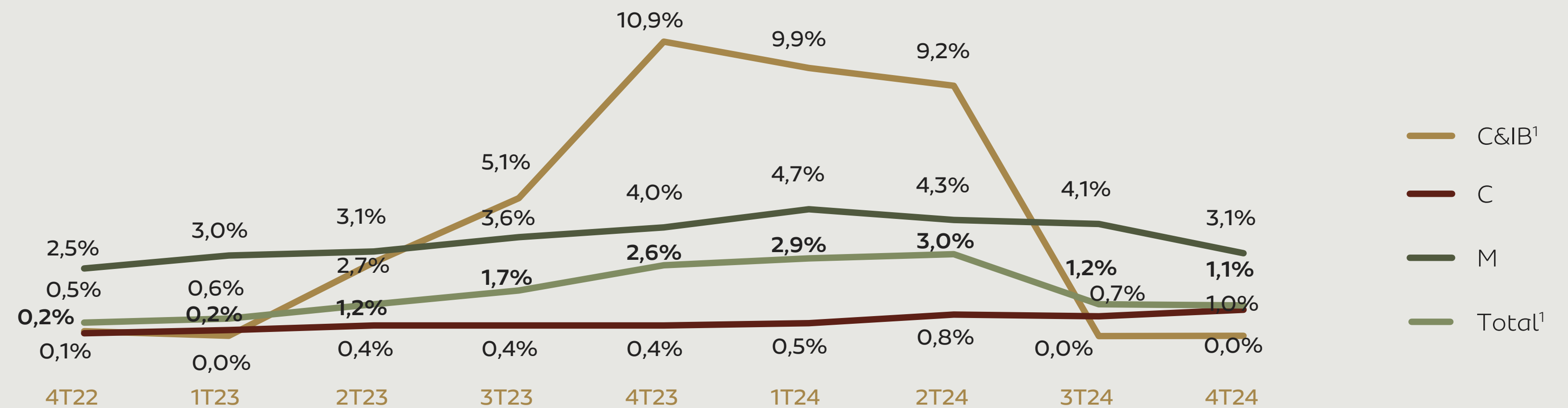
As normas do Banco Central do Brasil (Basileia III) exigem que os bancos mantenham um capital total igual ou superior a 8% dos ativos ponderados pelo risco. O Índice de Basileia apresentado pelo Banco ABC Brasil está em total conformidade com essa regra. Nosso Índice de Basileia encerrou o ano em 16,5%, sendo 14,1% de capital nível I e 2,3% de capital nível II.



Operações com atraso acima de 90 dias (parcelas vencidas e vincendas)

% da carteira de empréstimos

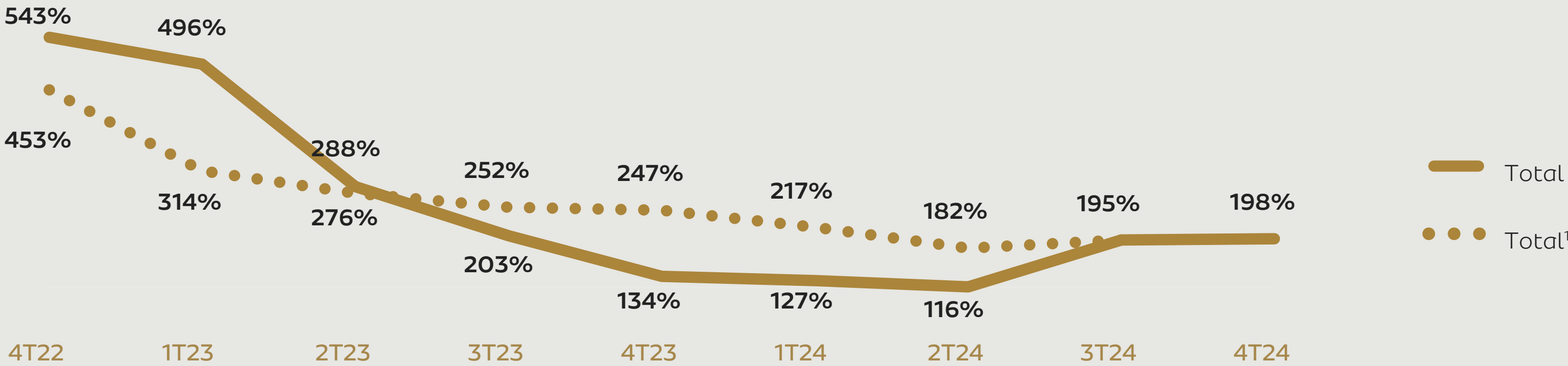
A qualidade da carteira se manteve com um nível de provisão bastante adequado. O índice de atrasos acima de 90 dias ficou em 1,14%.



¹Inclui o efeito de um crédito isolado do segmento C&IB no período entre o 2T23 e 2T24 (inclusive), que teve a finalização de sua Recuperação Judicial no 3T24.

Índice de Cobertura (carteira 2.682)

Saldo de PDD/Operações com
atraso acima de 90 dias



¹Excluindo o efeito de um crédito isolado do segmento C&IB que teve a finalização de sua Recuperação Judicial no 3T24.

Distribuição do Valor Adicionado

Valor econômico direto gerado e
distribuído

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2022	2023	2024
Margem Financeira Gerencial Pós-Provisão	R\$ 1.783,6	R\$ 1.917,8	R\$ 2.097,41
Receita de Serviços	R\$ 388,3	R\$ 383,7	R\$ 474,1
Outras Receitas/Despesas	-R\$ 216,6	-R\$ 206,7	-R\$ 228,2
Total	R\$ 1.955,3	R\$ 2.094,8	R\$ 2.343,3
Valor econômico distribuído (R\$ milhões)	2022	2023	2024
Remuneração do Trabalho	R\$ 657,9	R\$ 746,1	R\$ 796,9
Contribuição ao Governo	R\$ 477,4	R\$ 472,5	R\$ 545,8
Lucros Retidos	R\$ 492,1	R\$ 494,4	R\$ 576,1
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	R\$ 308,2	R\$ 357,2	R\$ 395,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	R\$ 19,7	R\$ 24,6	R\$ 29,4
Total	R\$ 1.955,3	R\$ 2.094,8	R\$ 2.343,3
Valor econômico distribuído (%)	2022	2023	2024
Remuneração do Trabalho	33,6%	35,6%	34,0%
Contribuição ao Governo	24,4%	22,6%	23,3%
Lucros Retidos	25,2%	23,6%	24,6%
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	15,8%	17,0%	16,9%
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	1,0%	1,2%	1,3%
Valor econômico retido (R\$ mil)	2022	2023	2024
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	R\$ 492	R\$ 494	R\$ 576

As informações da tabela acima consideram os dados divulgados no Earnings Release 4T24 divulgado no site de [Relações com Investidores](#).

Guidance revisado x realizado em 2024

	Guidance 2024	Realizado 2024
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida	10% a 15%	14,6%
Crescimento da Carteira de Crédito Expandida do Segmento Middle	10% a 15%	11,5%
Crescimento das Despesas (Pessoal, Outras Administrativas e PLR)	7% a 12%	7,8%
Índice de Eficiência (Despesas/Receitas)	36% a 38%	37,9%

Guidance 2025

Crescimento da Carteira de Crédito Expandida	7% a 12%
Crescimento das Despesas (Pessoal, Outras Administrativas e PLR)	6% a 11%
Índice de Eficiência (Despesas/Receitas)	36% a 38%

Desempenho dos nossos negócios

Assumimos o desafio de crescer sem
perder a proximidade com cada cliente.





C&IB e Corporate

Os segmentos C&IB (empresas com receita anual superior a R\$4 bilhões) e Corporate (companhias com faturamento entre R\$300 milhões e R\$4 bilhões) desempenham um papel estratégico em nossa operação, sendo responsáveis por aproximadamente 90% da carteira expandida do banco. São os segmentos historicamente mais maduros e relevantes, tanto em termos de receita quanto em ativos, e, em 2024, não foi diferente.

Tivemos um ano de crescimento robusto, que acompanhou o bom momento do mercado de capitais e refletiu os resultados de uma estratégia bem-sucedida de diversificação das fontes de receita. Entre os destaques, tivemos o reforço da nossa atuação em regiões mais interioranas dos estados, deixando os times mais próximos dos clientes e aumentando nossa capacidade de penetração e entrega, além da ampliação da oferta de produtos e soluções sustentáveis. Adicionalmente,

tivemos o avanço na iniciativa comercial voltada a empresas multinacionais, atendendo a demandas específicas que ainda representam uma pequena, mas promissora, parcela de nossa base de clientes.

Encerramos 2024 com 379 clientes corporativos no C&IB e com 2.216 no Corporate. Já a Carteira de Crédito Expandida teve uma evolução de 11,7% no segmento C&IB e de 16,7% no Corporate. Crescemos especialmente nas receitas de produtos com baixo consumo de capital, como cash management, corretagem de seguros, derivativos, câmbio e banco de investimentos que se tornaram pilares para os resultados que são originados com clientes.

Essa diversificação propicia maior fidelização dos nossos clientes no longo prazo.

Middle

Consolidamos mais um ano de crescimento no segmento, que reúne empresas com faturamento entre R\$30 milhões e R\$300 milhões.

Em 2024, além de aumentar o número de clientes, tivemos um crescimento no volume e diversificação das transações realizadas, refletindo uma maior fidelização. O segmento encerrou o ano com 2.612 clientes.

Continuamos investindo na adequação de processos para ganhar agilidade e maturidade a partir de uma proposta de valor baseada em relacionamentos próximos e de longo prazo. Investimos em infraestrutura de dados, canais, ferramentas de gestão e fortalecimento das equipes comerciais e de crédito, e estamos prontos para seguir crescendo.

Um dos caminhos que estamos explorando para isso é a abordagem por meio do ABC Link, um canal de relacionamento B2B, através de parceiros de negócio e correspondentes cambiais (saiba mais na [pág. 91](#)).

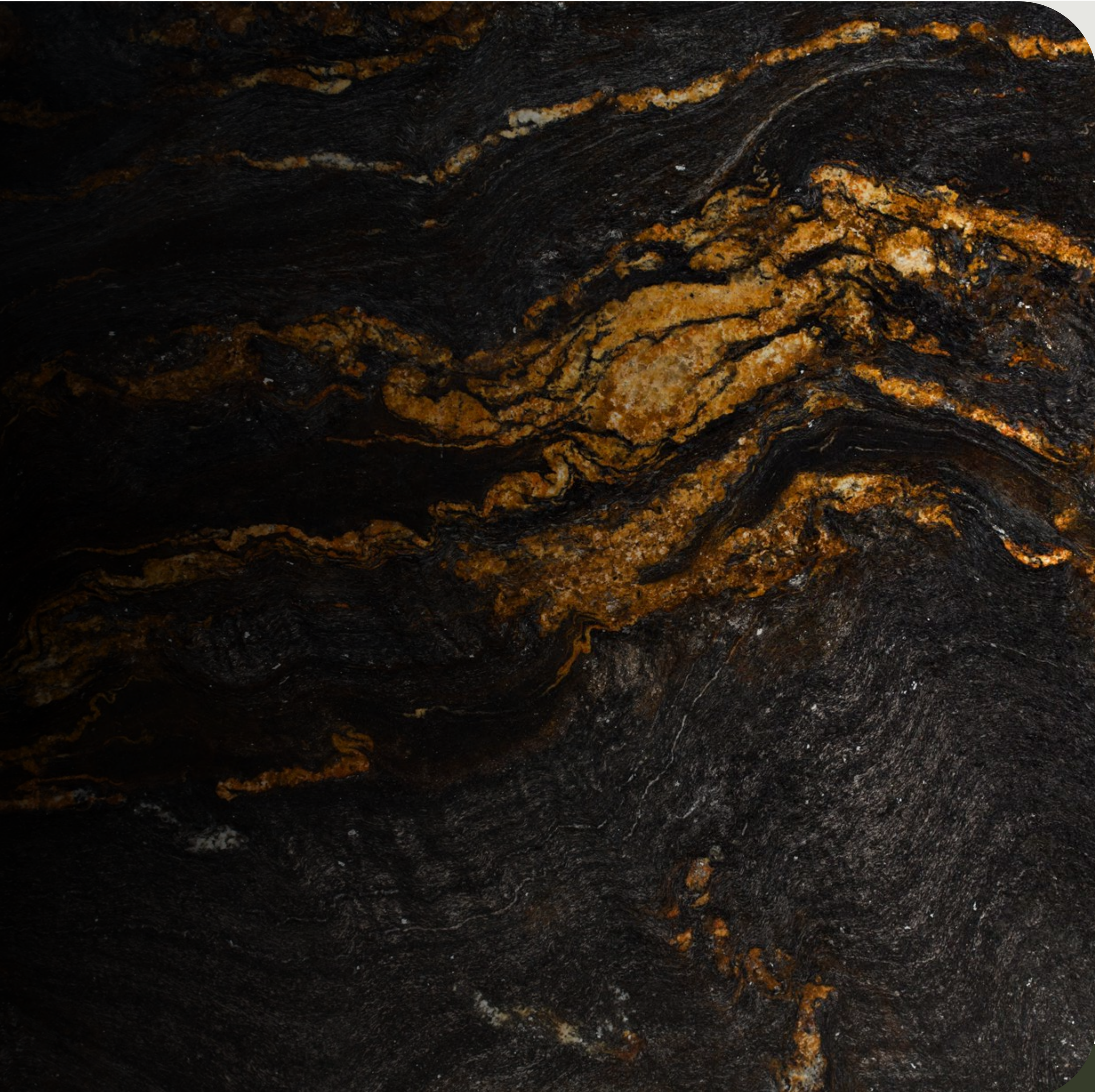


Agro

Com um time próprio, tanto na área comercial como na área de crédito, tivemos uma expansão do segmento Agro, que se fortaleceu em 2024.

Para manter um relacionamento personalizado, contamos com uma superintendência capacitada para atender as principais culturas agrícolas do Brasil. Esse trabalho fundamentou a criação de plataformas regionais de atendimento, com uma expansão que começou pelo Mato Grosso e está presente, agora, em mais seis estados: Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Banco ABC Brasil disponibiliza recursos de repasses do BNDES e linhas de financiamento internacionais voltadas à sustentabilidade no campo e ao empreendedorismo rural, além de recursos da Cédula de Produto Rural (CPR). Tanto o processo de aceitação de novos clientes quanto a análise de crédito consideram os riscos sociais, ambientais e climáticos do setor. Cada caso é analisado, podendo resultar em condicionantes ou na recusa do crédito. Mais do que mitigar riscos, nosso objetivo é identificar oportunidades de negócios para uma agropecuária de baixo carbono (saiba mais na [pág. 99](#)).



ABC Link

Lançado em 2021 como um canal de distribuição dos nossos produtos e serviços por meio de correspondentes bancários, o ABC Link passou a contar com uma estrutura comercial focada em acelerar a atração de novos clientes.

Atualmente, estão estruturadas duas frentes de negócio, sendo uma delas dedicada principalmente às demandas de crédito e outra com foco em incrementar os volumes de operações de câmbio pronto, formada por correspondentes cambiais.

Soluções financeiras completas

Aumentamos a fidelização de nossos clientes oferecendo soluções financeiras completas para todas as suas necessidades.

Banco de Investimentos

Alcançamos um crescimento expressivo em volume e receita nas diversas linhas de negócio, com destaque para os produtos de securitização e assessoria de Project Finance.

Acompanhando a tendência do mercado de capitais brasileiro, que apresentou um crescimento expressivo, em DCM tivemos um ano de muita evolução, tanto em volume quanto em receita, especialmente em debêntures convencionais e debêntures de infraestrutura, FIDCs, CRIs e notas comerciais.

Em 2024, a unidade gerou uma contribuição recorde de R\$197,6 milhões para a receita do ABC Brasil, um crescimento de 64,1% em relação ao ano anterior.



Comercializadora de Energia

Especializada em transações de antecipação de contratos e negociações no mercado livre, a comercializadora de energia obteve em 2024 seu maior resultado.

Além de atuarmos na compra e venda de energia no mercado livre, oferecemos produtos estruturados, como negociação de contratos de curto, médio e longo prazo (PPA), venda de energia indexada ao dólar e extensão de contratos vigentes. Empresas dos segmentos Corporate, C&IB e Middle, geradores, consumidores e outras comercializadoras de energia compõem a nossa carteira de clientes.

Em 2024, realizamos duas rodadas de captação no mercado, via nota comercial: na primeira, foram captados R\$600 milhões e, na segunda, R\$500 milhões. Também implantamos uma nova vertical, de autoprodução de energia, direcionada a empresas com um consumo energético de patamar médio. Nessas operações, parte da energia eólica e solar gerada por empresas parceiras é arrendada para nossos clientes. A negociação de contratos começou no final do ano, com boas perspectivas para 2025.



Corretora de Seguros

Em 2024, reforçamos a equipe de consultores especializados e nos estruturamos para atuar em todas as regiões e setores atendidos pelo ABC Brasil.

Com uma abordagem consultiva, a Corretora identifica exposições a riscos, analisa as apólices contratadas e recomenda coberturas adicionais quando necessário. Esse trabalho minucioso nos permite oferecer soluções completas e eficazes de proteção patrimonial e financeira aos nossos clientes, em parceria com as principais seguradoras do país.

A unidade vem desempenhando um papel fundamental na diversificação das receitas do Banco. Os planos para 2025 incluem o lançamento do portal de Seguro Garantia, que facilitará o acesso do cliente às opções das seguradoras parceiras.

Visio Gestora de Crédito

Lançamos em 2024 uma plataforma especializada na aquisição e gestão de carteiras de crédito privado e de precatórios, que busca a maximização da recuperação de valores.

Atuamos assessorando nossos clientes na gestão de recebíveis oferecendo soluções integradas, com avanços importantes para o mix de serviços do Banco ABC Brasil em 2024. Ao longo do ano, avançamos no fortalecimento da nossa governança operacional, com a ampliação da equipe e afinamento de processos.

Negócios sustentáveis

GRI 203-2, FN-IB-410a.1, FN-IB-410a.2

Em 2024, nos dedicamos a ampliar nossos negócios sustentáveis por meio de produtos e soluções que impulsionem nossos clientes na transição para uma economia verde. Para isso, utilizamos nosso [Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis](#) (SFF – Sustainable Finance Framework, em inglês), referendado em parecer de segunda parte (Second Party Opinion).

Tornamos ESG um KPI estratégico em toda a organização, com impacto na remuneração variável de 100% dos colaboradores, incluindo a alta gestão. Como efeito dessa estratégia, encerramos o ano de 2024 com R\$20,6 bilhões em ativos atrelados a critérios ESG, um crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior. O resultado correspondeu a 39% do portfólio total do ABC Brasil.

Operações atreladas a critérios ESG em 2024

R\$ 20,6 bilhões
(+17,1% vs. 2023)

Critérios atendidos

66% Critérios ambientais
34% Critérios sociais

Número e valor total de investimentos e empréstimos que incorporam a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), por setor⁶ FN-IB-410a.2

Setor	R\$ milhões
Energia renovável	6.043
Desenvolvimento socioeconômico em PMEs	3.442
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais e uso da terra (com florestas)	2.728
Transporte limpo	2.420
Infraestrutura básica	2.115
Saúde	1.219
Gestão sustentável das águas e águas residuais	907
Edificações verdes	678
Eficiência energética	579
Educação	331
Prevenção e controle de poluição	135
Habitação	21
TOTAL	20.618

6. Considera o valor total da carteira de ativos ESG.

Mesa de Soluções de Créditos de Carbono

Para conectar nossos clientes a soluções que viabilizem a descarbonização de suas operações, implementamos em 2024 a Mesa de Soluções de Créditos de Carbono.

Dentre as ofertas destacam-se: créditos de carbono para neutralização de emissões; apoio técnico na elaboração de inventário de emissões; e desenvolvimento e financiamento de projetos geradores de créditos de carbono.

Essa iniciativa faz parte da nossa estratégia de descarbonização, uma vez que, à medida que a agenda climática avança, práticas como a compensação de emissões residuais têm se tornado cada vez mais relevantes (saiba mais na [pág. 37](#))

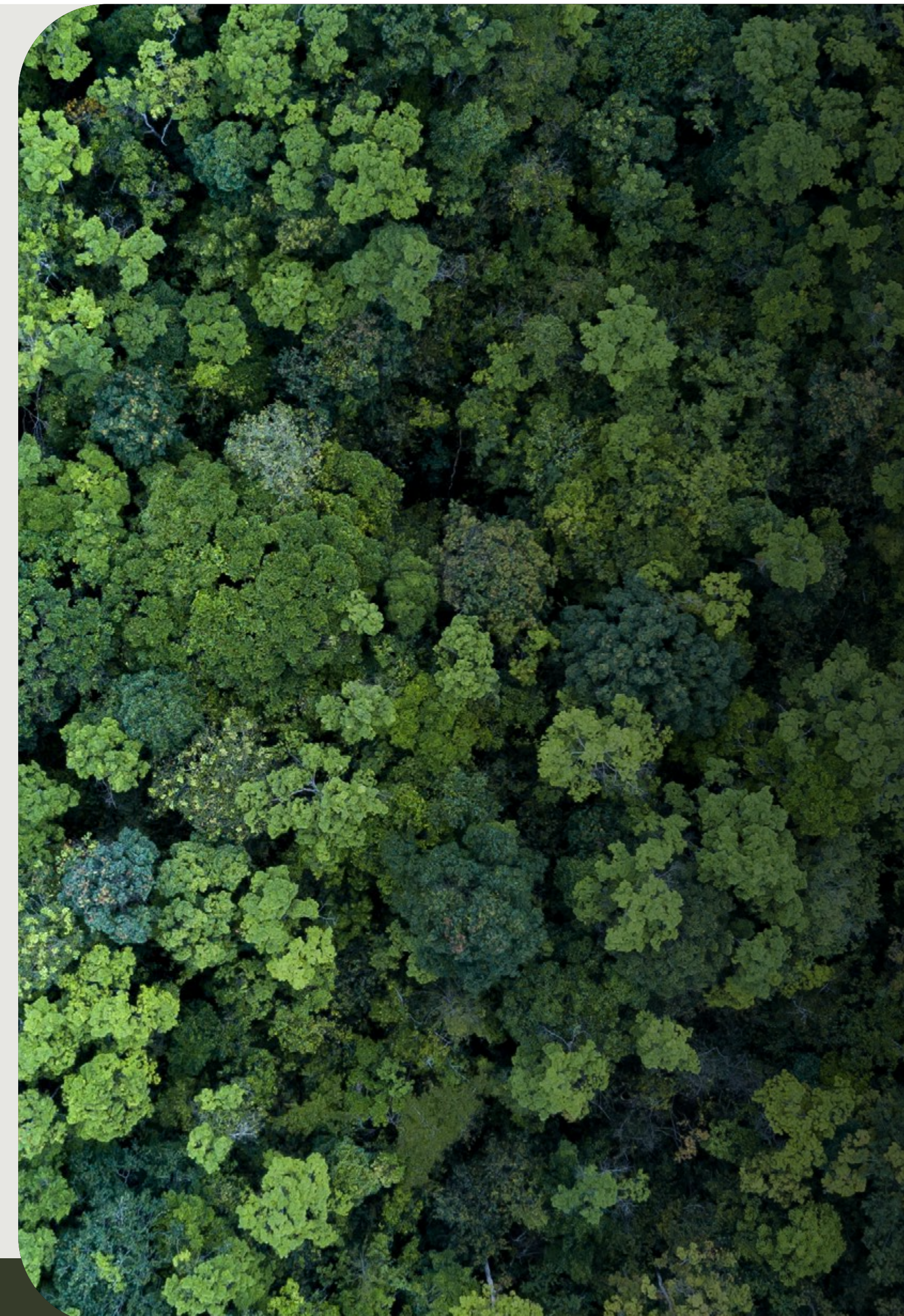
Captações sustentáveis no mercado local

Em 2024, concluímos o processo de habilitação e automatização dos lastros para captações verdes, de acordo com o nosso Sistema de Classificação de Finanças Sustentáveis.

Dessa forma, passamos a emitir CDBs e Letras Financeiras, instrumento financeiro e títulos de renda fixa que fomentem o financiamento de atividades econômicas sustentáveis, sociais e verdes. Esse avanço resultou na captação de R\$1,8 bilhão no mercado local.

Adicionalmente, pela primeira vez publicamos o Relatório Anual de Alocação de Recursos de Captações ESG, material que apresenta as alocações dos recursos das captações sustentáveis realizadas no ano de 2023.

- **R\$1,8 bilhão em captações sustentáveis**
- [Saiba mais no Relatório Anual de Alocação de Captações ESG](#)



Títulos de dívida ESG no mercado de capitais

Em 2024, passamos a estruturar títulos ESG no mercado local. De acordo com as necessidades de cada cliente, estruturamos a emissão de debêntures sustentáveis, verdes, sociais e azuis (sustainable, green, social e blue bonds).

Esses títulos são emitidos com a finalidade de captar recursos para projetos e iniciativas que resultem em impactos sociais e ambientais positivos.

Entre as operações, coordenamos a oferta de blue bonds, que se destinam exclusivamente à preservação de recursos hídricos, oceanos e vida marinha, para uma companhia de saneamento, no valor de R\$3,4 bilhões.

A oferta teve como compromissos:

- alocação de recursos para investimentos em abastecimento de água e esgoto;
- ampliação do índice de serviços de água;
- redução das perdas totais nos sistemas de saneamento básico nos municípios da rede.

Repasses BNDES

Em 2024, passamos a ofertar o Fundo Clima, operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que apoia projetos relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima e aos seus efeitos.

Somos habilitados, ainda, para fazer repasses de linhas BNDES direcionadas ao fomento do desenvolvimento sustentável, da inovação e da transição energética nos negócios. Entre elas, ofertamos a FGEnergia, destinada a estimular a eficiência energética e a geração de energia renovável em micro, pequenas e médias empresas; e o Finame Baixo Carbono, que pode ser utilizado na compra de equipamentos e veículos mais eficientes ou de baixa emissão.

Comercialização de I-REC

Atendemos à demanda dos clientes que desejam reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da compra de energia renovável certificada no mercado livre de energia. Cada certificado I-REC equivale a 1 MWh. Os Certificados de Energia Renovável (I-REC) têm a função de verificar e atestar aos compradores que a energia adquirida foi de fato gerada por fontes renováveis.

Saiba mais:

> **Acesse nosso [site para mais informações sobre produtos ESG](#)**

Inovação e tecnologia

GRI 3-3 (Inovação e tecnologia), FN-CB-230a.2

Direcionamos nossos investimentos em tecnologia de forma que eles contribuam para a execução da estratégia de negócios, priorizando a inovação e a digitalização de processos, identificando tendências de mercado que se alinhem à estratégia do banco, garantindo que temos as capacidades ou parcerias que viabilizem novos produtos e serviços e que estamos por dentro das principais tecnologias emergentes.

Contamos com um time dedicado a avaliar, planejar e testar projetos inovadores, com o suporte de provedores especializados e a atuação conjunta de áreas como Cibersegurança, Riscos, Compliance, Produtos, Comercial e Jurídico. Viabilizamos esses esforços por meio do Framework de Validação, uma ferramenta estruturada para respaldar os processos de inovação seguindo quatro etapas:

1. Validação de problema
2. Validação de solução
3. Validação de produto
4. Validação de negócios

Dessa forma, avaliamos criteriosamente as iniciativas propostas, garantindo que os investimentos gerem benefícios ao banco, aos clientes e ao mercado. Ao final do processo, uma primeira versão da solução é transferida para as áreas que a utilizarão em seu dia a dia.

Em cada etapa de validação, todos os riscos são avaliados e nenhuma decisão é tomada sem a análise e anuência do Comitê de Investimento em Inovação, conforme nossa Política de Inovação. Em 2024, o normativo foi revisado visando reforçar o compromisso com a governança e a transparência em todo o processo.

Também promovemos a inovação aberta a partir de um modelo de gestão que estimula a descentralização da mentalidade inovadora. Essa abordagem nos permite agregar parceiros estratégicos que fortaleçam a transformação digital e colaborem no desenvolvimento das soluções.

Apoio ao desenvolvimento do DREX

Participamos do projeto-piloto do DREX, a iniciativa do Banco Central lançada em 2023 para desenvolver a moeda digital brasileira no protocolo CBDC (Central Bank Digital Currency).

Esse projeto explora o potencial de uso do DREX para gerar impactos positivos na economia, como a desburocratização de processos, redução de custos e democratização do acesso aos serviços financeiros. Lideramos um consórcio de empresas que propôs três das 16 aplicações práticas para a CBDC.

Segurança da Informação

GRI 3-3 (Privacidade e segurança de dados), FN-CB-230a.2

Avançamos na oferta de soluções tecnológicas para o melhor atendimento aos clientes e no aperfeiçoamento dos requisitos e mecanismos de segurança da informação.

Os cuidados com a integridade dos negócios permeiam toda a organização e integram as responsabilidades de cada um de nossos colaboradores. A estrutura de políticas e normas direciona as iniciativas de segurança da informação e tecnológica, sob a supervisão de uma estrutura de governança claramente definida.

Para garantir a segurança, integridade e a disponibilidade dos dados que estão sob nossa responsabilidade, empregamos tecnologias e ferramentas de cibersegurança reconhecidas pelo mercado. Nossas operações estão condicionadas a regras de gestão de acesso, qualidade de senhas e múltiplos fatores de autenticação, gestão de vulnerabilidades, trilhas de auditorias e classificação de informações, adoção de melhores práticas de integração e conectividade, entre outros temas cruciais para o setor financeiro.

Em 2024, investimos na otimização de controles e processos operacionais, além da adoção de novas tecnologias e seleção de parceiros estratégicos na execução desses avanços. Como resultado, mitigamos 100% das ameaças direcionadas, evitando incidentes relevantes, prevenindo perdas financeiras e contribuindo significativamente para a disponibilidade dos sistemas críticos.

Governança de cibersegurança

A área de Cibersegurança participa ativamente da avaliação e aprovação de novos projetos e contratação de fornecedores. A estratégia de Cibersegurança é alinhada, aprovada e monitorada pelo Conselho de Administração e é acompanhada pelo Comitê de Riscos Não Financeiros. Ambos os órgãos recebem atualizações regulares sobre o progresso dos temas Segurança da Informação e Cibersegurança, cujo reporte está sob responsabilidade do Chief Information Security Officer (CISO) que, por sua vez, se reporta diretamente ao Chief Operating Officer (COO), membro do Comitê Executivo.

Anualmente, apresentamos ao Comitê de Riscos e ao Conselho de Administração um relatório sobre a Política de Cibersegurança e o Plano de Resposta a Incidentes, atendendo integralmente às regulamentações aplicáveis e colocando o documento à disposição das autoridades reguladoras.

Para garantir que nossos colaboradores estejam preparados para identificar e responder adequadamente a ameaças cibernéticas, 1

Gestão de riscos cibernéticos

FN-CB-230-510a.2

Contamos com duas equipes especializadas: uma focada em arquitetura e projetos de segurança da informação, e outra dedicada exclusivamente à defesa cibernética. Nosso modelo de gestão de cibersegurança adota a metodologia de três linhas de defesa:

Primeira linha de defesa

Liderada pela Vice-Presidência de Tecnologia e Operações, com o suporte da equipe de Segurança da Informação, responsável por implementar controles internos e colaborar com todas as áreas de negócios na mitigação de riscos.

Segunda linha de defesa

Sob a responsabilidade da área de Gestão de Risco Operacional e Controle Interno, vinculada à Vice-Presidência de Riscos, com foco no acompanhamento e desafios relacionados a riscos de TI e cibersegurança.

Terceira linha de defesa

Gerida pela Auditoria Interna, que avalia os processos e controles do Banco, assegurando a eficácia do ambiente de governança, riscos e conformidade.

Realizamos regularmente testes de invasão conduzidos por consultores independentes, com o objetivo de identificar e mitigar vulnerabilidades em nossos serviços e ativos externos. Esses esforços são complementados por revisões detalhadas dos códigos dos sistemas do Internet Banking, do site institucional e dos aplicativos móveis oferecidos aos clientes. Ferramentas automatizadas realizam análises periódicas nos ambientes internos e externos, identificando e classificando vulnerabilidades de acordo com sua criticidade, alinhadas à Política de Gestão de Vulnerabilidades. Os resultados são reportados aos comitês competentes.

Em caso de eventos relevantes que possam causar perdas financeiras e não financeiras, temos um plano de

resposta a incidentes que descreve os procedimentos a serem seguidos para mitigar os impactos. Eles são classificados em diferentes dimensões, relacionadas a risco operacional:

- **Financeiro** – Impacto financeiro medido em valores monetários.
- **Re**

Proteção como princípio

Implementamos medidas abrangentes que asseguram a conformidade com regulamentações e boas práticas de segurança da informação e privacidade de dados. As iniciativas estão organizadas em dois pilares regulatórios:

Regulamentações de acesso público

Para informar clientes e parceiros de forma transparente sobre seus direitos e as medidas adotadas pelo Banco, disponibilizamos no [site institucional uma seção com informações detalhadas sobre proteção e privacidade de dados](#), esclarecimentos sobre como os dados pessoais são tratados, informações sobre práticas de segurança cibernética e um [formulário](#) que facilita o exercício dos direitos dos titulares de dados.

Regulamentações internas

Adotamos normas, políticas e processos que garantem a gestão eficiente, a proteção e a segurança de dados e o cumprimento das regulamentações. Entre as políticas estão:

- Política de Privacidade e Segurança de Dados
- Política de Segurança da Informação
- Política de Classificação da Informação
- Procedimento de Classificação de Sistemas
- Política de Controle de Acesso
- Revisão do Perfil de Acesso
- Trilha de Auditoria
- Política de Backup Corporativo de Dados
- Política de Mascaramento de Dados
- Política de Uso de Documentos Eletrônicos

Incorporamos a cultura de privacy by design, que orienta a privacidade em todas as etapas do ciclo de vida dos produtos e serviços, desde a concepção até o pós-venda. Valorizamos a transparência e a clareza na comunicação com nossos colaboradores sobre o uso de dados por meio de avisos internos e normas que esclarecem as regras de privacidade. Para prevenir ou mitigar riscos potenciais, implementamos requisitos de segurança da informação que minimizam o acesso e uso indevido de dados. Além do treinamento relacionado à Privacidade de Dados no processo de admissão, 100% dos colaboradores são anualmente atualizados sobre o tema.

A governança da privacidade de dados é acompanhada e gerida pelo diretor de Proteção de Dados (em inglês, Data Protection Officer – DPO), executivo que monitora a evolução dos requisitos e adequações à Lei Geral de Proteção de Dados. O tema é acompanhado pelo Comitê de Riscos Não Financeiros (CORINF), que

07. Relações de valor

Construímos relações de
confiança com nossos
clientes porque cuidamos de
cada um deles como se fosse
único, singular.



Clientes

GRI 3-3 (Experiência do cliente)

O novo posicionamento da marca ABC Brasil, que formalizou o propósito de “Impulsionar negócios, construir relações e crescer juntos”, consolidou em 2024 a decisão de colocar o cliente no centro de nossa estratégia. A centralidade no cliente orienta tudo o que fazemos e é hoje um importante diferencial competitivo da organização.

Temos como princípio entender as necessidades de cada cliente e identificar como podemos ajudá-lo a prosperar nos diferentes momentos de sua trajetória. Para avaliar se estamos atingindo esse propósito e garantir a melhoria contínua, mantemos um canal de escuta, realizamos pesquisas de satisfação e acompanhamos a fidelização aos nossos produtos e serviços.

No segmento Middle, por exemplo, que concentra a maior base de clientes do ABC Brasil, observamos em 2024 a convergência de dois importantes indicadores

de lealdade: houve um aumento expressivo no número médio de produtos utilizados por cliente e uma evolução consistente no indicador NPS (Net Promoter Score), que mede a recomendação do banco e a satisfação com os principais pilares do relacionamento conosco.

Consideramos que foi determinante para esse avanço a melhoria estruturada e consistente nos três pilares de relacionamento – produtos e serviços, atendimento e internet banking (disponibilização de autosserviço em canais digitais mais eficientes). Essas melhorias partiram de demandas dos próprios clientes, identificadas por meio de processos de escuta ativa.

Contamos com uma equipe dedicada à gestão integrada da experiência de todos que se relacionam com o Banco. Sob a Diretoria Segmentos e Canais, estão as áreas Experiência do Usuário, Inteligência de Canais, Experiência do

Evolução da base de clientes

Encerramos 2024 com 5.207 clientes corporativos, um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior.

Nossa base cresceu em todos os segmentos:



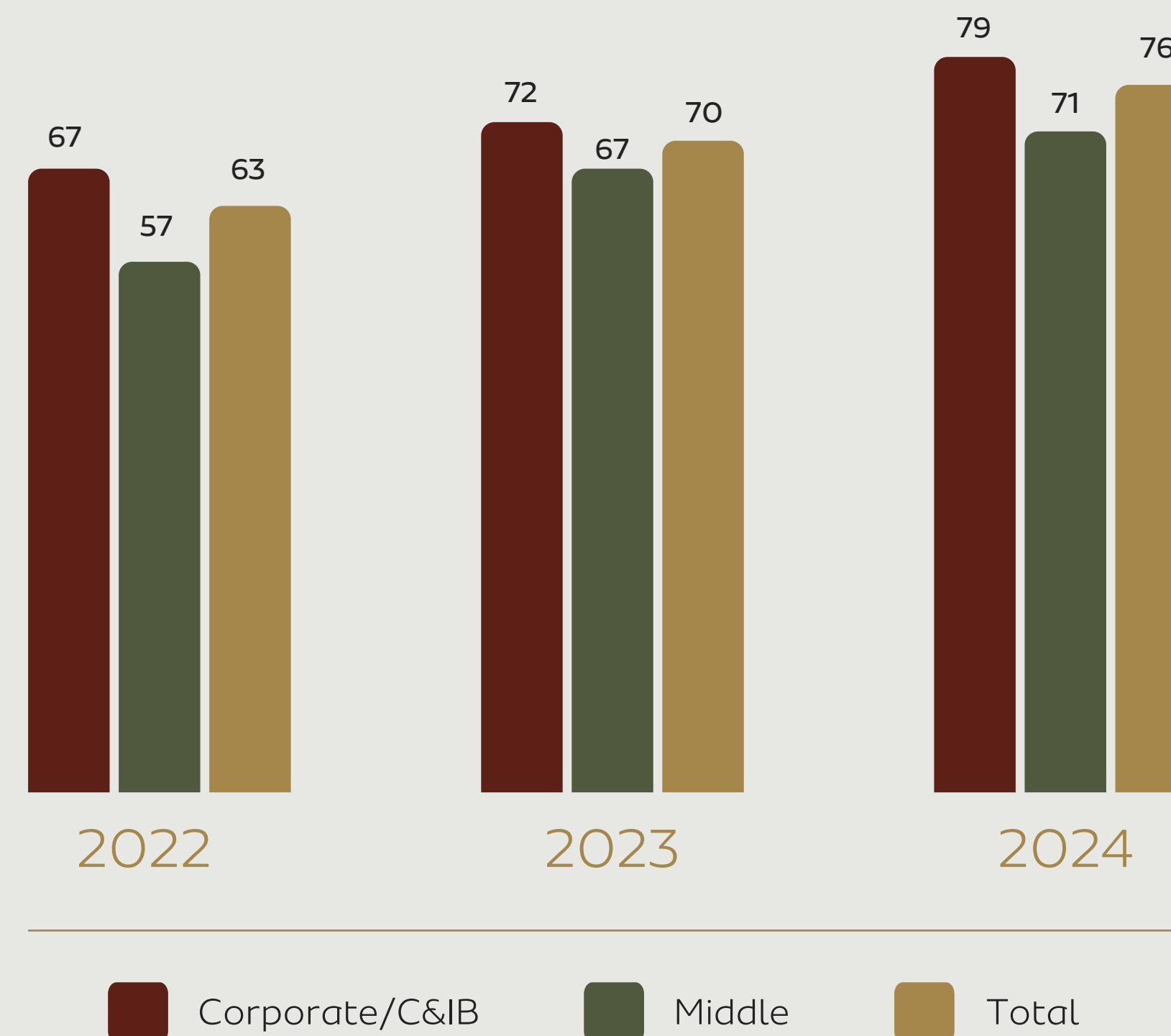
Satisfação em alta

Em 2024, a pesquisa Net Promoter Score (NPS) apontou um crescimento de 20% na recomendação do Banco pelos clientes elegíveis para a avaliação.

A pesquisa é realizada anualmente via e-mail, e a pergunta do NPS é estruturada da seguinte maneira: “De 0 a 10, quanto você recomendaria o ABC Brasil a um parceiro ou fornecedor?”. Tanto promotores como detratores podem ser contatados pela equipe de Experiência do Cliente para o aprofundamento da análise.

Os resultados fazem parte, desde 2024, das metas de nossos executivos e influenciam sua remuneração variável. Assumimos o objetivo de posicionar o ABC Brasil entre os três bancos de atacado com maiores índices de satisfação até 2026.

Evolução NPS



Práticas de Suitability

Nosso compromisso com a transparência e ética no relacionamento com os clientes é garantido pela estrutura de suitability.

Ela assegura que os produtos e serviços oferecidos atendam ao perfil e às necessidades de cada cliente, em conformidade com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outros reguladores.

Todos os colaboradores do ABC Brasil seguem regras claras previstas para esse processo, incluindo a proibição de recomendar produtos ou serviços sem verificar previamente sua adequação ao perfil do cliente. Um Comitê de Suitability supervisiona as práticas, garantindo que as políticas sejam aplicadas com rigor.

Oferta adequada de produtos e serviços

Colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 3-3 (Atração, desenvolvimento e cuidado do capital humano e Diversidade e inclusão), 407-1

Nos últimos anos, investimos na criação de um ambiente dinâmico no qual nossos colaboradores possam se desenvolver e tenham o apoio necessário para exercer todo o seu potencial. Para endereçar nossa nova estratégia de negócios, que envolveu a ampliação dos segmentos e um portfólio de produtos e serviços mais diverso, redesenhamos a estrutura organizacional, reorganizamos as equipes e criamos novos times.

Remuneração e benefícios

GRI 407-1

Proporcionamos remuneração e benefícios complementares alinhados às melhores práticas do mercado e em conformidade com a legislação brasileira. O ABC Brasil oferece incentivos de curto prazo, como o PPR e o PLR, e de longo prazo, como o Programa Performance Shares, que valoriza quem se destaca por sua performance e pelo alinhamento com a cultura do banco. O reconhecimento vem por meio do Programa de Ações, que acompanha a valorização das ações (ABCB4). O objetivo é celebrar talentos, reter quem faz a diferença e fortalecer a cultura de excelência e colaboração no ABC Brasil.

Todos os nossos



Aprendizado permanente

Somos uma organização em desenvolvimento contínuo. Em 2024, realizamos 42 mil horas de treinamento, com média de 25,95 horas por colaborador, criando as condições para termos um time qualificado e alinhado à estratégia de crescimento. Os treinamentos buscam fomentar um ambiente que está a todo momento aprendendo e gerando conhecimento.

Além de avançarmos nos temas técnicos e comportamentais, focamos também em desenvolver as cinco competências prioritárias que contribuem para a jornada de transformação organizacional:

- **Orientação a dados**
- **Orientação à experiência do cliente**
- **Inovação em todo lugar**
- **Gestão de pessoas para o Novo**
- **Cultura ágil**

Ao fortalecer habilidades como análise de dados, inovação e eficiência operacional, o Banco visa consolidar uma cultura organizacional mais dinâmica, ágil e adaptável à transformação digital, ao aprimoramento da experiência dos clientes e às mudanças do setor financeiro. Para isso, implementamos jornadas de formação online, que em 2024 alcançaram 90% de participação, além de oficinas técnicas, workshops e webinars.

Entendemos que cada colaborador possui diferentes níveis de maturidade nessas competências e que cada área demanda um aprofundamento específico em algumas delas. Os treinamentos foram desenhados para atender a essa diversidade, de forma que todos tenham uma mesma base. Essas iniciativas estão permitindo a equalização e disseminação de conceitos, facilitando a implementação de ferramentas para a resolução de problemas, desenho de processos, automação e desenvolvimento de habilidades.

Treinamentos realizados em 2024

A Universidade Corporativa ABC Brasil

é um ecossistema educacional com mais de 800 cursos que abrangem desde conceitos fundamentais de negócios até aplicações práticas no ambiente de trabalho e aspectos regulatórios. A plataforma está disponível via mobile e desktop e permite que os colaboradores tenham acesso a um ambiente de gestão do desenvolvimento contínuo, com jornadas personalizadas e usabilidade intuitiva.

Além de incentivar o aprimoramento constante dos nossos profissionais, no último ano desenvolvemos os seguintes programas de atração e desenvolvimento de talentos:

Programa de Onboarding Comercial 2.0



Formação de lideranças

As formações da Escola de Líderes ABC Brasil abordam tanto aspectos técnicos e boas práticas quanto os direcionadores culturais e comportamentos esperados.

Os conteúdos são definidos com base em uma ampla análise de processos internos, escutas e avaliações que identificam lacunas e orientam temas, metodologias e, acima de tudo, oferecem diretrizes para os planos de desenvolvimento dos gestores.

Entre outras iniciativas, contamos com um programa de desenvolvimento da liderança, estruturado em cinco estágios de desenvolvimento profissional e que aborda desde os fundamentos e aspectos essenciais da liderança até níveis avançados de impacto e excelência.

Logo no início dessa jornada são trazidas reflexões e práticas sobre o papel do líder como embaixador da cultura organizacional. Em 2024, o Programa

Liderança Essencial contou com um módulo dedicado a compreender o quanto o Banco e seus executivos têm colocado em prática os direcionadores de cultura em seu máximo potencial. Outros módulos abordaram temas como a potencialização da gestão de pessoas e dos negócios; diversidade, equidade e inclusão na formação de equipes de alta performance e condução de conversas difíceis para a transformação cultural. Em 2025, esse programa será estendido para a média liderança.

No ano, 100% da liderança executiva cumpriu o Programa de Desenvolvimento, que foi bem avaliado tanto no aspecto de relevância do programa (e-NPS 78) quanto pela relevância dos conteúdos abordados (e-NPS 86).

Cultura, engajamento e clima

Duas pesquisas de amplo alcance foram realizadas em 2024. A primeira delas mapeou os comportamentos e atitudes predominantes na organização e foi utilizada como fonte para a revisão do novo propósito organizacional e nas discussões para a elaboração dos direcionadores de cultura.

A segunda, chamada Engaja ABC, tem o objetivo de obter um diagnóstico do ambiente de trabalho e do nível de satisfação e engajamento dos colaboradores em relação a fatores como liderança, ambiente e desenvolvimento profissional. Os resultados são medidos por meio de três indicadores: Índice de Prosperidade, Índice de Engajamento e e-NPS.

No último ano, a Engaja ABC contou com a adesão expressiva de 85% dos colaboradores. O Índice de Prosperidade atingiu 82%, refletindo o compromisso da organização com a criação de um ambiente positivo e produtivo, apesar de uma leve queda de dois pontos

percentuais em relação ao último levantamento feito, realizado em 2022. Já o nível de Engajamento manteve-se estável em 92%, evidenciando o orgulho dos colaboradores em fazer parte do Banco e sua motivação em contribuir para os objetivos organizacionais.

Os resultados do e-NPS cresceram em todas as frentes: a recomendação do Banco como um excelente lugar para trabalhar subiu para 74 pontos; a recomendação dos produtos e serviços alcançou 69 pontos; e a avaliação da liderança chegou a 63 pontos, todos dentro da zona de qualidade.

Após a apresentação dos resultados gerais, os dados são cascadeados pela empresa e todos têm a oportunidade de conhecer o diagnóstico de sua área.



Cultura, engajamento e clima

Pesquisa Engaja ABC

Índice de Prosperidade

Marca empregadora

Hoje, 92% dos nossos colaboradores afirmam ter orgulho de trabalhar no ABC Brasil.

Para ampliar a atratividade do ABC Brasil, aprimoramos o processo seletivo, buscando torná-lo mais diverso e inclusivo. Acreditamos que um ambiente diverso fortalece nossa marca empregadora e reduz o turnover. Por isso, procuramos propiciar um ambiente onde as pessoas entendam como queremos evoluir e se sintam estimuladas por essa forma de trabalhar. Os resultados têm sido captados nas pesquisas internas: 92% dos colaboradores têm muito orgulho de trabalhar no ABC Brasil e estão dispostos a ir além para fazer nossa estratégia acontecer; 79% pretendem ficar mais de cinco anos no Banco, o que demonstra uma identificação com a nossa cultura.



Patrocínios via leis de incentivo

Utilizamos os recursos de incentivos fiscais para fortalecer nossa atuação social nas comunidades onde estamos presentes. Destinamos parte do Imposto de Renda devido para projetos culturais, esportivos e sociais que se enquadrem nas finalidades previstas nas seguintes legislações: Lei de Incentivo à Cultura/ Audiovisual (Rouanet), Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Estatuto da Criança e do Adolescente (Fundos Municipais da Infância e Adolescência) e Estatuto do Idoso (Fundos Municipais da Pessoa Idosa).

Em 2024, apoiamos dez projetos sociais, sendo dois deles em parceria com clientes:

- Instituto Resgatando Vidas
- Sociedade de Concertos de São Paulo – Instituto Baccarelli
- Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC

- Fundação Bienal de São Paulo
- Instituto Fefig de Educação, Cultura e Esportes
- Encruzilhada Filmes
- Instituto Esporte Educação
- Instituto Anchieta Grajaú
- Instituto Verdescola
- Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência

Investimento social e cultural

Categorias	2023 (R\$)	2024 (R\$)
Educação	192.000	192.000*
Cultura	365.000	390.000**
Esporte	180.000	195.000**
Total	737.000	777.000

*Não incentivado
**Incentivado

União de esforços pelo Rio Grande do Sul

Diante das dimensões da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, decidimos ir além da arrecadação de doações para a ajuda emergencial, apoiando também na recuperação de instituições essenciais para a população local. Realizamos uma campanha de matchfunding, pela qual dobramos a arrecadação de fundos, aportando um valor correspondente ao que foi doado por nossos colaboradores.

Para a distribuição das doações arrecadadas, atuamos em parceria com um cliente da área de logística, que transportou os itens para a região. Junto

com outro cliente, também aportamos R\$550 mil – R\$269 mil do Banco e o restante em produtos – na reforma da cozinha da Fundação Pão dos Pobres, em Porto Alegre, que foi completamente tomada pelas águas. Em atividade desde 1929, a fundação atende crianças órfãs e distribui cerca de 42 mil refeições por ano para pessoas em situação de rua.

Já em parceria com a B3 Social e o movimento União BR, apoiamos, em Porto Alegre e Canoas, a reforma de duas escolas que perderam móveis, biblioteca e todo o aparato educacional. Recuperamos, ainda, as brinquedotecas de outras duas escolas da região.

Fornecedores

GRI 205-1, 407-1, 408-1, 409-1

Queremos avançar junto com os nossos fornecedores na adoção de práticas sustentáveis.

No final de 2024, nossa cadeia ativa de fornecedores contava com aproximadamente 1.300 empresas de diferentes segmentos e portes, sendo 20% delas provedoras de tecnologia.

Desde 2023, realizamos uma pesquisa para entender o nível de maturidade dos nossos parceiros em relação às práticas ESG. Em 2024, esse mapeamento foi integrado ao processo de homologação de novos fornecedores.

As informações servirão como base para futuras ações de engajamento com a nossa cadeia nos temas relacionados à sustentabilidade. Esse esforço tem potencial para gerar impactos significativos, já que muitos fornecedores são também nossos clientes.



Devida diligência

O fluxo de contratação segue rigorosamente nossas políticas e processos de Know Your Supplier (KYS) e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), abrangendo a análise de riscos relacionados ao compartilhamento de dados pessoais e sensíveis, bem como possíveis vulnerabilidades a vazamentos de informações.

As empresas candidatas também respondem ao Questionário Socioambiental e Climático, que verifica o atendimento a legislações socioambientais e avalia eventuais riscos sociais, ambientais, climáticos e de governança (RSAC) envolvidos na contratação **(GRI 205-1)**.

Nesse processo, são verificados litígios e mídias negativas, incluindo aqueles relacionados a corrupção e violações aos direitos humanos (mais informações no box ao lado).

No momento da homologação, o fornecedor assume formalmente o compromisso de cumprir as condições estabelecidas pelo ABC Brasil, o que inclui a adoção das melhores práticas de prevenção à fraude, combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, e o respeito aos direitos humanos e às legislações trabalhistas e ambientais.

A avaliação prévia de riscos de segurança da informação e socioambientais antes da formalização de qualquer parceria nos permite identificar potenciais indícios de irregularidades ou informações que comprometam a idoneidade da empresa, seus sócios e representantes.

Os cadastros são atualizados por meio de reavaliações periódicas. No caso de fornecedores estratégicos, os contratos incluem cláusulas que permitem visitas in loco, garantindo o alinhamento com nossas diretrizes e políticas internas.

Os fornecedores ainda participam de treinamentos e recebem documentos que buscam orientar sua conduta e o relacionamento com o Banco, entre eles as Cartilhas de Risco Operacional e de Compliance e o novo Código de Conduta do Fornecedor, publicado em 2024.

Proteção aos Direitos Humanos

GRI 407-1

Mantemos uma política de tolerância zero em relação ao uso de mão de obra infantil ou análoga à escravidão. Durante a homologação, verificamos o envolvimento das empresas com essas práticas e aplicamos análises mais detalhadas a fornecedores que atuam em setores considerados de maior risco.

Esse processo envolve a checagem da presença na Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e em mídias negativas relacionadas a trabalho escravo e outros registros trabalhistas. Atualmente não realizamos monitoramento específico sobre a conduta dos fornecedores no que se refere à liberdade sindical de seus colaboradores.

08. Meio ambiente

Consumo de recursos naturais e gestão de resíduos

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 303-5, FN-IB-410a.3, FN-CB-410b.1, FN-CB-410b.2, FN-CB-410b.3, FN-CB-410b.4

Acompanhamos, mitigamos e compensamos nossas emissões de Escopo 1 e 2 desde 2021. Estruturamos um plano de ecoeficiência com um conjunto de iniciativas que visam reduzir as emissões relacionadas à nossa operação.

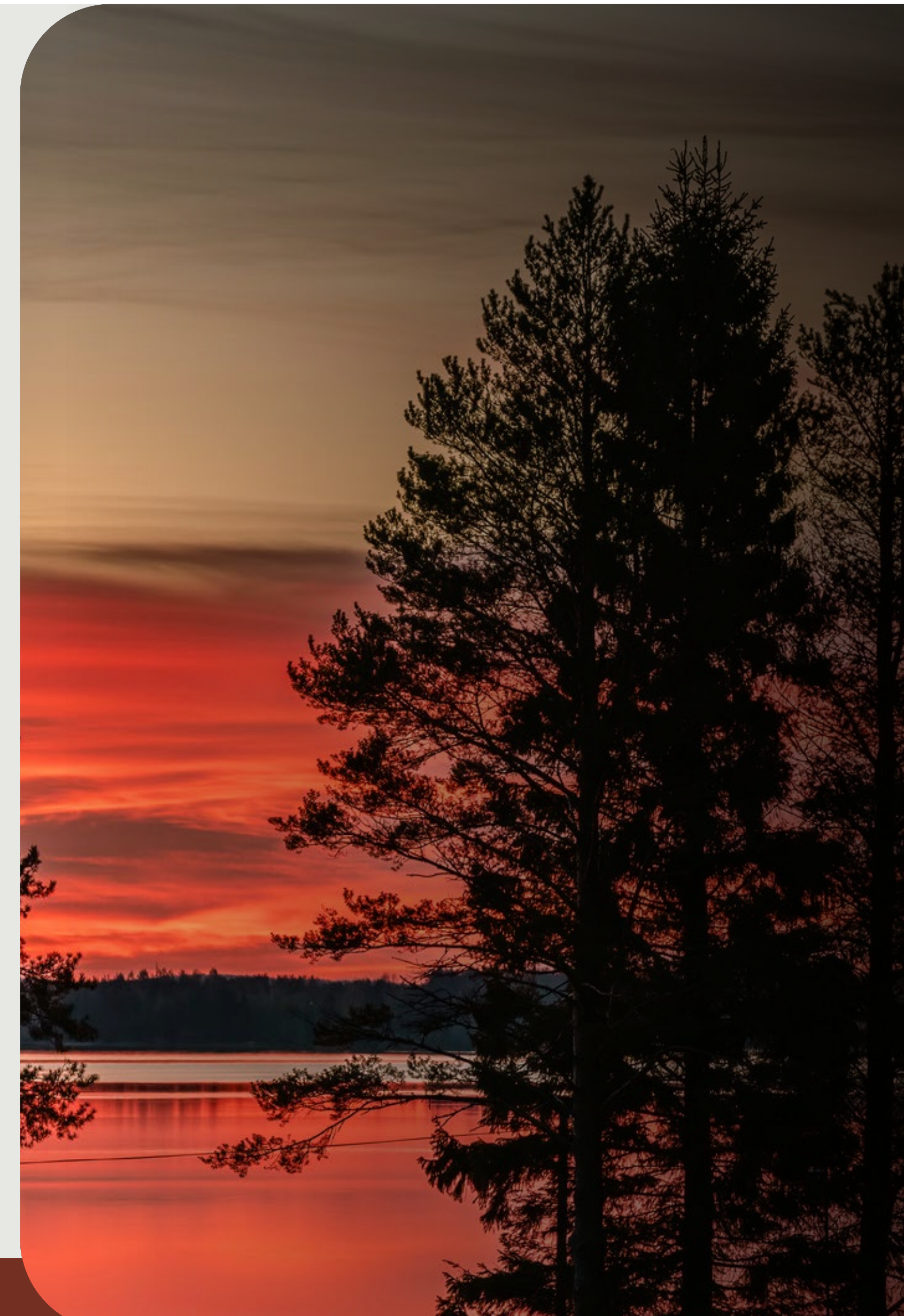
Como parte dessa estratégia, nossa sede administrativa em São Paulo está instalada em um edifício verde com a certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Gold, concedida pelo Green Building Council, organismo internacional que atesta a adoção de práticas de construção sustentável. Para a obtenção desse certificado, exige-se o cumprimento de requisitos como uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais de construção, qualidade ambiental interna e soluções inovadoras.

Em 2024, além de acompanhar o controle dos requisitos ambientais pelo condomínio onde estamos instalados, monitoramos o consumo de energia e água e a geração de resíduos. Também iniciamos a migração de filiais para o sistema de geração distribuída de energia renovável, já utilizada na nossa matriz. Adicionalmente, iniciamos a substituição de copos de papel em nossa matriz por canecas reutilizáveis.

Todas as nossas instalações realizam a coleta seletiva com a finalidade de diminuir o volume de resíduos enviados para aterro sanitário.

Saiba mais

> **Veja o detalhamento dos indicadores de gestão ambiental na [pág. 146](#).**





Água

O consumo total de água no ano foi de 4,982 megalitros. Os dados foram coletados na matriz (banco e condomínio - rateio sanitários) e na filial de Guarulhos. O aumento do consumo de água em comparação a 2023 (4,602 megalitros) ocorreu devido ao aumento do número de colaboradores que trabalham presencialmente no local.

Energia

Nosso consumo de energia está diretamente atrelado às atividades de nossos colaboradores, uma vez que corresponde ao consumo de combustível e de energia elétrica na matriz e nas filiais. Na avaliação da taxa de intensidade, consideramos o uso de combustível (gasolina) por nossa frota própria de veículos e da alugada, energia elétrica e diesel para o gerador.

De 2023 para 2024, verificamos uma redução significativa no consumo de energia elétrica, de 879,97 GJ, resultado da melhoria obtida com a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED.

Taxa de intensidade energética para a organização (consumo de energia em GJ / nº de colaboradores) GRI 302-3

2023	10.181 GJ / 1.257 colaboradores = 8,09 GJ/colaborador
2024	5.043,48 GJ / 1.150 colaboradores = 4,38 GJ/colaborador

Inventário de Gases de Efeito Estufa

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Desde 2021, reportamos nosso inventário de gases de efeito estufa de acordo com a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. As informações são auditadas e disponibilizadas anualmente no Registro Público de Emissões. Em 2024, registramos uma redução nas emissões de Escopo 1 de 53% em relação a 2023. O resultado está relacionado a dois fatores: redução no uso de combustível para o gerador da área de TI e redução na reposição do gás R-410A dos aparelhos de ar-condicionado.

Em relação ao Escopo 2, houve uma redução no consumo de energia elétrica e a redução nas emissões relacionadas a esse escopo. Para mitigar esse impacto, adquirimos certificados de energia renovável (I-RECs).

Já as emissões de Escopo 3, relacionadas a geração de resíduos, viagens a negócios e deslocamentos de colaboradores, aumentaram em comparação com o ano anterior em todas as categorias de emissões, devido ao aumento do número de viagens e dos colaboradores a irem presencialmente ao escritório.

No total, houve redução nas emissões de Escopo 1 e 2 – de 142,1 tCO₂e em 2023 para 108,82 tCO₂e em 2024.

Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1 (tCO₂e) **GRI 305-1**

	2022	2023	2024
Combustão estacionária	0,55	0,52	0,46
Combustão móvel	2,71	1,00	1,25
Emissões fugitivas	0,22	71,17	37,51
Total de emissões brutas de CO2	3,48	72,70	39,22
Total de emissões biogênicas de CO2	0,75	0,31	0,38

Gases incluídos nos cálculos: CO2, CH4, N2O, HFCs / Fonte utilizada: Planilha GHG Protocol / Abordagem utilizada: controle operacional.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia – Escopo 2 (tCO₂e)

A montante	2022	2023	2024
Total de emissões brutas de CO2 (abordagem de localização) GRI 305-2	48,50	69,45	68,58
Total de emissões biogênicas de CO2 (abordagem de localização)	0	1,30	0,15
Total de emissões brutas de CO2 (abordagem de escolha de compra) GRI 305-2	0	0	1,03
Total de emissões biogênicas de CO2 (abordagem de escolha de compra)	0	0	0,15

Gás incluído nos cálculos: CO2

Outras emissões de gases de efeito estufa – Escopo 3
(tCO₂e) **GRI 305-3**

A montante	2022	2023	2024
Resíduos gerados nas operações	33,90	15,65	17,41
Viagens a negócios	186,45	359,98	414,04
Transporte de empregados	375,80	615,11	834,39
Atividades relacionadas com combustível e energia	5,94	0	0
Total de emissões brutas de CO ₂	602,10	990,74	1.265,85
Total de emissões biogênicas de CO ₂	216,50	348,97	197,94

Gases incluídos nos cálculos: CO₂, CH₄, N₂O.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-4

Foram consideradas as emissões de Escopos 1 e 2 dos gases incluídos CO₂, CH₄, N₂O, HFCs. A métrica utilizada foi o número total de colaboradores. Houve uma redução na intensidade de emissões devido à redução no total de emissões desses escopos em 2024 (107,80 tCO₂e) com relação a 2023 (142,1 tCO₂e).

Intensidade de emissões de GEE

2022	0,043468227
2023	0,113055688
2024	0,094631718

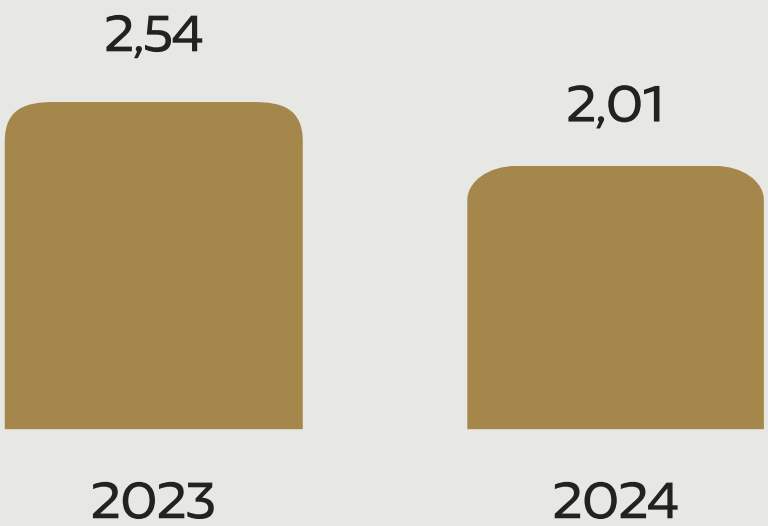


Emissões financiadas (Escopo 3)

Em 2024, mensuramos 100% dos ativos de empréstimos e títulos operados pelo Banco ABC Brasil no ano, no valor total de R\$39,50 bilhões*. Foram consideradas as emissões diretas dos clientes, enquadradas nos Escopos 1 e 2.

Nosso score – parâmetro utilizado pelo PCAF para entender a precisão do cálculo – foi de 3,6. Quanto menor o score, que varia de 1 a 5, mais preciso é o dado.

Emissões financiadas (em milhões de tCO₂e)



Exposição bruta para cada indústria por classe de ativos (em milhões de tCO₂e) **FN-CB-410b.2**

Transporte e Logística	0,49
Agropecuária (geral do setor)	0,49
Cadeia de Soja e de Algodão	0,30
Mineração, Siderurgia e Metalurgia	0,18

*Os ativos elegíveis considerados para o cálculo foram: carteira de empréstimos, títulos privados e títulos públicos internacionais

Os dados foram calculados internamente seguindo a metodologia da PCAF e não foram submetidos a auditoria externa.

09. Complemento de conteúdo

Distribuição do Valor Adicionado

GRI 201-1

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões)	2024
Margem Financeira Gerencial Pós-Provisão	1.758,4
Receita de Serviços	490,9
Outras Receitas/Despesas	(314,2)
Total	1.935,1

Valor econômico distribuído (R\$ milhões)	2024
Remuneração do Trabalho	699,6
Contribuição ao Governo	234,7
Lucros Retidos	576,1
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	395,1
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	29,5
Total	1.935,1

Valor econômico distribuído (%)	2024
Remuneração do Trabalho	36,15%
Contribuição ao Governo	12,1%
Lucros Retidos	29,8%
JCP/Dividendos aos Acionistas (Pagos e Provisionados)	20,4%
Remuneração de Capitais de Terceiros (Aluguéis)	1,5%

201-1. a.iii Valor econômico retido: “valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”

Retido (R\$) mil	2024
“valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”	R\$ 576

*Dados de acordo com as demonstrações financeiras de 2024.

Compliance

Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.

GRI 205-2

Número e percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança comunicados/treinados, por região			
Região	Membros de Governança	Comunicados	Treinados
Sudeste	Número total de membros no ano	9	9
	Número total de membros comunicados/treinados	8	8
	Percentual de membros comunicados/treinados	88,89%	88,89%

Número e percentual de empregados comunicados/treinados, por categoria funcional			
Categoria funcional	Empregados	2024	
		Comunicados	Treinados
Executivos	Número total de empregados	9	9
	Número total de empregados comunicados/treinados	8	8
	Percentual de empregados comunicados/treinados	88,89%	88,89%
Diretores	Número total de empregados	22	22
	Número total de empregados comunicados/treinados	19	19
	Percentual de empregados comunicados/treinados	86,36%	86,36%

Categoria funcional	Empregados	2024	
		Comunicados	Treinados
Superintendentes	Número total de empregados	68	68
	Número total de empregados comunicados/treinados	56	56
	Percentual de empregados comunicados/treinados	82,35%	82,35%
Gerentes	Número total de empregados	105	105
	Número total de empregados comunicados/treinados	84	84
	Percentual de empregados comunicados/treinados	80%	80%
Especialistas	Número total de empregados	167	167
	Número total de empregados comunicados/treinados	137	137
	Percentual de empregados comunicados/treinados	82,04%	82,04%
Coordenadores	Número total de empregados	75	75
	Número total de empregados comunicados/treinados	65	65
	Percentual de empregados comunicados/treinados	86,67%	86,67%
Administração, comercial e operacional	Número total de empregados	947	947
	Número total de empregados comunicados/treinados	818	818
	Percentual de empregados comunicados/treinados	86,38%	86,38%
Estagiários	Número total de empregados	186	186
	Número total de empregados comunicados/treinados	138	138
	Percentual de empregados comunicados/treinados	74,19%	74,19%
Jovens Aprendizizes	Número total de empregados	42	42
	Número total de empregados comunicados/treinados	29	29
	Percentual de empregados comunicados/treinados	69,05%	69,05%

Para este indicador, consideramos a base de colaboradores que atuaram na empresa ao longo de todo o ano de 2024, e não somente os ativos em dezembro.

Número e percentual de empregados comunicados/treinados, por região

Região	Tipo de parceiro de negócio	2024	
		Comunicados	Treinados
Nordeste	Número total de empregados	21	21
	Número total de empregados comunicados/treinados	15	15
	Percentual de empregados comunicados/treinados	71,43%	71,43%
Centro-Oeste	Número total de empregados	32	32
	Número total de empregados comunicados/treinados	30	30
	Percentual de empregados comunicados/treinados	93,75%	93,75%
Sudeste	Número total de empregados	1.497	1.497
	Número total de empregados comunicados/treinados	1.250	1.250
	Percentual de empregados comunicados/treinados	83,50%	83,50%
Sul	Número total de empregados	71	71
	Número total de empregados comunicados/treinados	59	59
	Percentual de empregados comunicados/treinados	83,10%	83,10%

Colaboradores

Número total de empregados, discriminado por região, por gênero e com contrato permanente e de tempo integral*.

GRI 2-7

Região	2022	2023	2024		
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total
Região Nordeste	9	15	12	4	16
Região Centro-Oeste	13	19	18	12	30
Região Sudeste	982	1.027	665	388	1.053
Região Sul	47	53	36	15	51
Total de Empregados	1.051	1.114	731	419	1.150

*Foram considerados os seguintes vínculos empregatícios: colaboradores contratados em regime CLT, Comitê Executivo e Sócios Administradores. Não há empregados com contrato temporário ou de período parcial ou sem garantia de carga horária.

Proporção da remuneração total anual

GRI 2-21

A proporção entre a maior remuneração e a média de todos os empregados foi de 1.223% em 2023 e, em 2024, foi de 1.323%. Já a proporção entre o aumento percentual na maior remuneração e a proporção de aumento da média de todos os empregados da organização foi de -223%.

A maior remuneração refere-se a um diretor CLT responsável por uma área com grande relevância e representatividade nos resultados do ABC Brasil, em comparação com a média de remuneração total de todos os empregados, grande parte profissionais iniciantes em sua carreira profissional. O maior valor de remuneração é condizente com as médias do mercado, de acordo com pesquisas salariais anuais, realizadas por consultorias independentes.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero

GRI 202-1

Empregados com contrato de aprendizagem (Jovem Aprendiz) têm a remuneração indexada ao salário mínimo proporcional à jornada trabalhada (180 horas/mês). Sempre que há reajuste, a remuneração desse público também é alterada.

Estagiários recebem, hoje, o proporcional a 2,36 salários-mínimos considerando a jornada trabalhada (180 horas/mês). Ainda que sem obrigação, o Banco ABC tem a prática de realizar o ajuste na remuneração com o mesmo percentual dos acordos coletivos dos bancários, mantendo, assim, a remuneração desse público competitiva com o mercado e buscando atrair os melhores talentos.

	2022		2023		2024*	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Percentual	3,23%	3,31%	3,21%	3,17%	1,98%	1,81%

*No ano de 2024, foi utilizada a comparação do menor salário vs. salário-mínimo local (de acordo com o sindicato da categoria), enquanto nos anos anteriores foi utilizada a comparação em relação ao salário mínimo nacional. O cálculo considera todas as unidades operacionais da organização.

Taxa de novos empregados e rotatividade*
GRI 401-1

Número total de empregados contratados e taxa de novas contratações, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Abaixo de 30 anos	125	55,07%	87	36,10%	90	37,66%
Entre 30 e 50 anos	269	38,10%	131	17,40%	171	22,62%
Acima de 50 anos	13	11,02%	15	10,87%	12	7,74%
Total	407	38,73%	233	20,58%	273	23,74%

Número total de empregados contratados e taxa de novas contratações, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	273	39,17%	153	20,62%	163	22,30%
Mulheres	134	37,85%	80	20,51%	110	26,25%
Total	407	38,73%	233	20,58%	273	23,74%

Número total de empregados contratados e taxa de novas contratações, por região

Região	2022	2023	2024
Região Norte	0	0	0
Região Nordeste	11	19	16
Região Centro-Oeste	9	15	30
Região Sudeste	981	1045	1053
Região Sul	50	53	51
Total	1051	1132	1150

Número total de empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2022		2023		2024	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Abaixo de 30 anos	42	36,78%	32	24,69%	53	29,92%
Entre 30 e 50 anos	113	27,05%	103	15,54%	172	22,69%
Acima de 50 anos	10	9,75%	21	13,04%	29	13,23%
Total	165	27,21%	156	17,18%	254	22,91%

*Para maior aderência ao GRI, alteramos a forma de reporte. Em 2024, o cálculo considerou o total de contratações no ano comparado ao total de colaboradores ativos em dezembro. Nos anos anteriores foi utilizada a comparação do total de contratações no ano pela média de colaboradores ativos no ano.
Justificava de variação: Expansão operacional e internalização de funções críticas requereram novas admissões; somadas à reposição de turnover.

Número total de empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por gênero

Gênero	2022		2023		2024	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Homens	114	27,76%	110	17,72%	173	22,98%
Mulheres	51	26,13%	46	16,15%	81	22,79%
Total	165	27,21%	156	17,18%	254	22,91%

Número total de empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por região

Região	2022		2023		2024	
	Total	Taxa	Total	Taxa	Total	Taxa
Região Norte	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Região Nordeste	1	13,64%	0	15,79%	5	34,38%
Região Centro-Oeste	3	44,44%	2	30,00%	1	21,67%
Região Sudeste	153	27,42%	145	16,75%	231	22,36%
Região Sul	8	23,00%	9	22,64%	17	31,37%
Total	165	27,21%	156	17,18%	254	22,91%

Média de horas de treinamento por ano, por empregado

GRI 404-1

O indicador de média de horas de treinamento por colaborador apresentou variação em comparação com o ano anterior. Essa diferença é resultante, sobretudo, de um trabalho de revisão de cargas horárias. Fizemos uma revisão minuciosa das cargas horárias dos treinamentos oferecidos, o que impactou diretamente o cálculo da média. Essa atualização visa garantir maior precisão e relevância nos dados de desenvolvimento profissional.

Média de horas de treinamento que empregados realizaram durante o período de relato, por gênero

Gênero	2022			2023			2024		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	931	40863,37	43,88	955	38144,23	39,94	1031	25890,52	25,11
Mulheres	482	14254,42	29,57	535	22662,26	42,36	590	16178,35	27,42
Total	1413	55117,79	39,01	1490	60806,49	40,81	1621	42068,87	25,95

Para este indicador, consideramos a base de colaboradores que atuaram na empresa ao longo de todo o ano de 2024, e não somente os ativos em dezembro. Essa diferença metodológica em relação aos outros indicadores da área de Pessoas oferece uma visão mais abrangente do investimento em treinamento e desenvolvimento, refletindo o esforço da empresa em capacitar todos os seus profissionais.

Média de horas de treinamento que empregados realizaram durante o período de relato, por categoria funcional

Categoria funcional	2022			2023			2024		
	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Número total de empregados	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Executivos	7	97,75	13,95	8	175,05	21,88	9	45,97	5,1
Diretores	23	556,58	24,18	25	453,3	18,13	22	785,97	35,7
Superintendentes	45	1619,2	33,98	56	1581,62	28,24	68	1.746,57	25,7
Gerentes	103	4256,03	41,32	102	3529,54	34,6	105	2.994,60	28,5
Coordenadores	56	3338,6	59,62	65	1819,36	27,99	75	2.078,13	27,7
Especialistas	148	8957,05	60,52	151	4876,49	32,29	167	3.859,12	23,1
Administração, Comercial e Operacional	880	27584,53	31,2	832	29538,69	35,5	947	23.031,40	24,3
Estagiários	214	8345,9	39	206	16635,63	80,76	186	6.154,33	33,1
Jovens Aprendizizes	23	362,15	15,73	45	2196,65	48,81	42	1.372,78	32,7
Total	1499	55117,79	36,77	1490	60806,33	40,81	1.621	42.068,87	26,0

Para este indicador, consideramos a base de colaboradores que atuaram na empresa ao longo de todo o ano de 2024, e não somente os ativos em dezembro. Essa diferença metodológica em relação a outros indicadores da área de Pessoas oferece uma visão mais abrangente do investimento em treinamento e desenvolvimento, refletindo o esforço da empresa em capacitar todos os seus profissionais.

Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira **GRI 404-3**

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período coberto pelo relatório.

Categoria funcional		2023			2024		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretores	Número	14	1	15	15	1	16
	Percentual	88,00%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Superintendentes	Número	6	9	15	39	13	52
	Percentual	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,00%	98,00%
Gerentes	Número	57	26	83	58	24	82
	Percentual	98,00%	96,00%	98,00%	98,00%	92,00%	96,00%
Coordenadores	Número	39	23	62	36	25	61
	Percentual	100,00%	92,00%	97,00%	95,00%	96,00%	95,00%
Especialistas	Número	94	34	128	87	45	132
	Percentual	98,00%	89,00%	96,00%	97,00%	100,00%	98,00%
Comercial	Número	171	55	226	190	64	254
	Percentual	96,00%	96,00%	96,00%	97,00%	91,00%	95,00%
Administração e Operacional Sr.	Número	112	54	166	105	52	157
	Percentual	93,00%	96,00%	94,00%	95,00%	91,00%	94,00%
Administração e Operacional PL.	Número	60	50	110	59	50	109
	Percentual	97,00%	98,00%	97,00%	98,00%	93,00%	96%,00
Administração e Operacional Jr.	Número	77	59	136	68	70	138
	Percentual	94,00%	94,00%	94,00%	91,00%	97,00%	94,00%
Administração e Operacional Assist.	Número	80	56	136	23	48	71
	Percentual	100,00%	92,00%	94,00%	100,00%	92,00%	95,00%
Total	Número	689	367	1056	680	392	1072
	Percentual	96,00%	95,00%	96,00%	96,00%	94,00%	96,00%

Diversidade nos órgãos de governança e entre os empregados

GRI 405-1

Número e percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero

Gênero		Conselho de Administração	
		Número	Percentual
2024	Homens	8	89%
	Mulheres	1	11%
	Total	9	100%
2023	Homens	8	89%
	Mulheres	1	11%
	Total	9	100%
2022	Homens	7	100%
	Mulheres	0	0%
	Total	7	100%

Número e percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária

Faixa Etária		Conselho de Administração	
		Número	Percentual
2024	Abaixo de 30 anos	0	0%
	Entre 30 e 50 anos	2	22%
	Acima de 50 anos	7	78%
	Total	9	100%
2023	Abaixo de 30 anos	0	0%
	Entre 30 e 50 anos	2	22%
	Acima de 50 anos	7	78%
	Total	9	100%
2022	Abaixo de 30 anos	0	0%
	Entre 30 e 50 anos	0	0%
	Acima de 50 anos	7	100%
	Total	7	100%

Número e percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária

Gênero		2024		
		Homens	Mulheres	Total
Executivos	Número	8	1	9
	Percentual	88,89%	11,11%	100,00%
Diretores	Número	20	1	21
	Percentual	95,24%	4,76%	100,00%
Superintendentes	Número	42	14	56
	Percentual	75,00%	25,00%	100,00%
Gerentes	Número	60	25	85
	Percentual	70,59%	29,41%	100,00%
Coordenadores	Número	38	26	64
	Percentual	59,38%	40,63%	100,00%
Especialistas	Número	90	45	135
	Percentual	66,67%	33,33%	100,00%
Administração, Comercial e Operacional	Número	473	307	780
	Percentual	60,64%	39,36%	100,00%
Estagiários	Número	78	48	126
	Percentual	61,90%	38,10%	100,00%
Jovens Aprendizizes	Número	14	10	24
	Percentual	58,33%	41,67%	100,00%
Total	Número	823	477	1.300
	Percentual	63,31%	36,69%	100,00%

Número e percentual de empregados, por categoria funcional e faixa etária

Faixa etária		2024			
		Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Executivos	Número	0	2	7	9
	Percentual	0,00%	22,22%	77,78%	100,00%
Diretores	Número	0	12	9	21
	Percentual	0,00%	57,14%	42,86%	100,00%
Superintendentes	Número	0	35	21	56
	Percentual	0,00%	62,50%	37,50%	100,00%
Gerentes	Número	1	65	19	85
	Percentual	1,18%	76,47%	22,35%	100,00%
Coordenadores	Número	3	52	9	64
	Percentual	4,69%	81,25%	14,06%	100,00%
Especialistas	Número	7	113	15	135
	Percentual	5,19%	83,70%	11,11%	100,00%
Administração, Comercial e Operacional	Número	228	477	75	780
	Percentual	29,23%	61,15%	9,62%	100,00%
Estagiários	Número	124	2	0	126
	Percentual	98,41%	1,59%	0,00%	100,00%
Jovens Aprendizizes	Número	24	0	0	24

Proporção de remuneração entre mulheres e homens

GRI 405-2

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e os recebidos pelos homens*

Categoria funcional	2022	2023	2024
Executivos	0	0,99	1,00
Diretores	0,82	0,96	0,91
Superintendentes	0,79	0,86	0,84
Gerentes	0,82	0,99	1,00
Coordenadores	0,88	0,89	0,88
Comercial	1,05	0,94	0,90
Especialistas	0,79	0,98	1,00
Administração e Operacional Sr.	0,97	0,97	0,95
Administração e Operacional PL.	1,09	1,08	1,01
Administração e Operacional Jr.	1,01	1,03	1,02
Administração e Operacional Assist.	1,11	1,11	1,15

*Consideramos todos os escritórios e CNPJs na análise.
O cálculo para este indicador é feito pela proporção entre o salário-base/remuneração total média das mulheres e o salário-base/remuneração total média dos homens. Esta análise é realizada para cada categoria funcional. Uma proporção de 1,00 demonstra que a organização alcançou a paridade salarial, o que significa que homens e mulheres em funções equivalentes recebem, em média, a mesma remuneração.

Saúde e Segurança

Licença-maternidade e paternidade

GRI 401-3

Em 2024, o número de homens que tiraram licença-paternidade aumentou em 77%, enquanto o de mulheres em licença-maternidade cresceu 157% em comparação com o período anterior. A taxa de retenção no mesmo ano ficou acima de 89%.

Licença-maternidade/paternidade

		2022	2023	2024
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	Homens	690	720	719
	Mulheres	359	391	427
Número total de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade no ano vigente	Homens	14	22	39
	Mulheres	8	7	18
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade	Homens	13	22	38
	Mulheres	5	6	9
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno ao trabalho	Homens	1	13	19
	Mulheres	0	7	7
Taxa de retorno de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade*	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que tiraram licença-maternidade/paternidade**	Homens	650%	146%	139%
	Mulheres	700%	88%	89%

* Refere-se à relação do número de colaboradores que retornaram da licença maternidade ou paternidade no ano vigente dividido pelo total de colaboradores que tiraram a licença-maternidade ou paternidade no ano vigente.
** Refere-se à relação do número de colaboradores que permaneceram empregados 12 meses após o retorno da licença maternidade ou paternidade (tempo este finalizado no ano vigente) dividido pelo total de colaboradores que retornaram de licença-maternidade ou paternidade no ano anterior.

Gestão ambiental

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Consumo de energia de fontes não renováveis (GJ)		Consumo total de energia dentro da organização (GJ)		
	2024			
Diesel	29,33	2022	2023	2024
Gasolina	409,15	4.166	10.181	5.043
Total	438,48			
Energia consumida internamente (GJ)				
	2024			
Energia elétrica	4605,00			

Consumo de energia elétrica (kWh)

Energia consumida	2022	2023	2024*
Eletricidade	1.172.635	1.522.779	1.278.344

*Possível redução devido à finalização da obra que viabilizou a substituição de todas as lâmpadas comuns por lâmpadas LED em maio/24.

Dados extraídos de contas de energia elétrica da matriz e filiais, planilha de controle de abastecimento dos veículos da empresa e abastecimento do gerador do condomínio da matriz e planilha de controle de custos relacionados a combustível de carros locados.

Cada litro de diesel quando queimado oferece um valor energético de 35,86 MJ. Logo, o consumo de diesel do gerador do ABC Brasil = 818 L = 29,33 GJ. Cada litro de Gasolina quando queimado oferece um valor energético de 32,18 MJ. Logo, o consumo de gasolina do carro do Banco do ABC = 740,95 L = 23,84 GJ, e o consumo de gasolina de alocação de carros = 11.949 L = 384,51 GJ.

O Banco ABC Brasil não realiza a rastreabilidade em relação ao consumo de energia dos combustíveis, especificamente no que diz respeito à identificação dos abastecimentos realizados com gasolina e etanol.

Gestão de resíduos

GRI 306-3

Total de resíduos gerados, por composição (t)*		
	Quantidade gerada (t)	
Categoria	2023	2024
Vidro	0,117	0,069
Plástico	0,993	1,326
Metal	0,250	0,198
Papel	10,022	7,715**
Eletrônicos	0,374	0,271
Lâmpadas	0,026	0,002***

*O resíduo é pesado, mapeado antes do descarte e o valor é salvo em planilha.

** A redução de resíduos de papel ocorreu devido à finalização do projeto de fragmentação de documentos antigos.

*** A redução de resíduo de lâmpada se deve à finalização de obra em maio/24. Todas foram trocadas por lâmpadas LED.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição, em toneladas métricas (t)*

GRI 306-4

Categoria	Quantidade não destinada à disposição final (t)	
	2023	2024
Vidro	0,117	0,068
Plástico	0,993	1,326
Metal	0,250	0,198
Papel	10,022	7,714
Eletrônicos	0,374	0,271
Lâmpadas	0,026	0,002

*A contagem/pesagem interna dos resíduos das filiais será implantada em 2025. A atual contabilização contempla apenas a matriz (SP). Os resíduos foram destinados para reciclagem.

Total de resíduos destinados para disposição, por composição em toneladas métricas (t)

GRI 306-5

	2022	2023	2024*
Resíduos não recicláveis (destinados para disposição final)	34,748	16,041	17,840
Aterro	34,748	16,041	17,840

*O maior volume se deu pelo aumento de colaboradores em 2024.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	O Banco ABC Brasil relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2024 a 31/12/2024
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	Não foi usada Norma Setorial

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Pág. 21				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Pág. 10				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 10, 166				
	2-4 Reformulações de informações	GRI 202-1: No ano de 2024, foi utilizada a comparação do menor salário vs. salário-mínimo local (de acordo com o sindicato da categoria), enquanto nos anos anteriores foi utilizada a comparação em relação ao salário mínimo nacional.				
		GRI 401-1: No ano de 2024, foi utilizada a comparação de total de contratações no ano pelo total de colaboradores ativos em dezembro, enquanto nos anos anteriores era utilizada a comparação de total de contratações no ano pela média de colaboradores ativos no ano.				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	Pág 10, 165 O Comitê de Auditoria tem como objetivo garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras do Banco e de suas subsidiárias, a adesão às exigências legais e regulamentares, a independência e a qualidade do trabalho dos auditores internos e externos e a adequação/eficácia da estrutura de controle interno e da gestão de riscos.				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 21				
	2-7 Empregados	Pág. 110, 136				8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Pág. 110				8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Pág. 42				5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 42				5,16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Pág. 42, 52				16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 12, 42, 52				16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 42, 45, 52, 61, 68				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 10				
	2-15 Conflitos de interesse	Pág. 42, 54, 56				16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 42, 45				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 52				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 6, 8				
	2-23 Compromissos de política	Pág. 36, 42, 54, 56, 119				16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Pág. 42, 54				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Pág. 38, 54, 61, 68, 109				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 42, 54				16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Pág. 54 Não houve casos de não conformidade que resultaram em multas ou sanções no ano de 2024.				
	2-28 Participação em associações	Pág. 51				
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Pág. 15				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva.	Item B	Não aplicável	100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva	8
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Pág. 12	Item A	Informação indisponível/ incompleta	Não houve avaliação de impactos relacionados aos temas materiais.	
	3-2 Lista de temas materiais	Pág. 12				
Ética, transparência e integridade						

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
GRI 205 Combate à corrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pág. 54, 55, 56, 65, 125, 126 Todas as operações da organização (100%) foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.				16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 135				16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2024, não houve casos confirmados de corrupção.				16
GRI 206 Concorrência desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no ano de 2024.				16
GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Pág. 110, 111, 125, 126 Em relação às empresas fornecedoras, a organização não realiza análise ou monitoramento quanto à violação a liberdade sindical de seus empregados. As verificações realizadas estão detalhadas na página 119, no tópico "devida diligência". Em relação às operações, todos os colaboradores são cobertos por acordos coletivos de trabalho, desta forma não há direitos que estejam				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
GRI 414 Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pág. 152		Informação indisponível/ incompleta	O Banco ainda não utiliza critérios sociais para contratação de fornecedores.	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 152		Informação indisponível/ incompleta	O Banco ainda não utiliza critérios sociais para contratação de fornecedores.	5, 8, 16
GRI 415 Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas	Em conformidade com a Lei nº 9.096 e ADI 4.650, o ABC Brasil não realiza doações a partidos.				16
GRI 417 Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Pág. 152		Não aplicável	Os produtos e serviços oferecidos pelo banco ABC não possuem componentes ou substâncias que necessitem de rotulagem.	12
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve casos de não conformidade em relação a informações e rot				

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
Gerenciamento de riscos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais Gerenciamento de riscos	Pág. 61	Item B	Informação indisponível/ incompleta	No momento, a organização não dispõe de informações consolidadas sobre os impactos associados a este tema material, tampouco realiza o monitoramento sistemático da eficácia das medidas adotadas para sua gestão. O levantamento desses dados está previsto para o ano de 2025, com o objetivo de estruturar uma abordagem mais robusta e alinhada às exigências do GRI. A partir desse processo, espera-se atender integralmente aos requisitos deste indicador nos próximos ciclos de reporte.	
GRI 207 Tributos	207-1 Abordagem tributária	Pág. 42, 54				1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Pág. 54				1, 10, 17
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações	Pág. 54				1, 10, 17
	207-4 Relato país a país					

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
Boas práticas de governança corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais Boas práticas de governança corporativa	Pág. 42	Item B	Informação indisponível/ incompleta	No momento, a organização não dispõe de informações consolidadas sobre os impactos associados a este tema material, tampouco realiza o monitoramento sistemático da eficácia das medidas adotadas para sua gestão. O levantamento desses dados está previsto para o ano de 2025, com o objetivo de estruturar uma abordagem mais robusta e alinhada às exigências do GRI. A partir desse processo, espera-se atender integralmente aos requisitos deste indicador nos próximos ciclos de reporte.	
GRI 204 Práticas de compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 154		Informação não disponível	Para 2024 temos a segmentação do volume de compras no Brasil e o volume de compras internacionais. Sendo que 94,2% foram gastos com fornecedores dentro do território brasileiro. Com a implantação do sistema de Compras, a partir de 2025 teremos condições de trazer a informação sobre as compras/contratações realizadas no Estado de São Paulo,	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			ODS
			Requisito(S) Omitido(S)	Motivo	Explicação	
SASB Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança em análises de crédito	FN-CB-410a.2 Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	Pág. 38, 61, 68				
SASB gerenciamento de risco sistêmico	FN-CB-550a.2 / FN-IB-550a.2 Descrição da abordagem para integrar os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades comerciais	Pág. 38, 39, 68				
SASB Incorporação de Fatores Ambientais, Sociais						

